



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS**  
**FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS**



## **COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO**

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS - FEMA**  
**FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FEMA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA**  
**2008**

**SANTA ROSA (RS), MARÇO DE 2009.**

## SUMÁRIO

### **1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

#### **2.1 Um olhar sobre a IES**

#### **2.2 O Processo de autoavaliação**

##### 2.2.1 Justificativa

##### 2.2.2 Objetivos

##### 2.2.2.1 Objetivo Geral

##### 2.2.2.2 Objetivos Específicos

#### **2.3 Ações e Metodologia**

##### 2.3.1 Metodologia

##### 2.3.2 Os instrumentos

##### 2.3.3 Formas de análise e de tratamento dos dados

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

##### 3.1.1 Quadro Demonstrativo

##### 3.1.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

#### **3.2 A Política para ensino, pesquisa pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

##### **3.2.1 Ensino**

##### 3.2.1.1 Quadro Demonstrativo

##### 3.2.1.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

##### **3.2.2 Pesquisa**

##### 3.2.2.1 Quadro Demonstrativo

##### 3.2.2.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

##### **3.2.3 Extensão**

##### 3.2.3.1 Quadro Demonstrativo

3.2.3.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

### **3.2.4 Pós-Graduação (*latu sensu*)**

3.2.4.1 Quadro Demonstrativo

3.2.4.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

**3.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural**

3.3.1 Quadro Demonstrativo

3.3.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

### **3.4 Comunicação com a Sociedade**

3.4.1 Quadro Demonstrativo

3.4.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

**3.5 As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e corpo-técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

3.5.1 Quadro Demonstrativo

3.5.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

**3.6 Quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

3.6.1 Quadro Demonstrativo

3.6.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

**3.7 Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

3.7.1 Quadro Demonstrativo



3.7.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

### **3.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional**

3.8.1 Quadro Demonstrativo

3.8.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

### **3.9 Políticas de atendimento a estudantes e egressos**

3.9.1. Quadro Demonstrativo

3.9.1 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

### **3.10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

3.10.1 Quadro Demonstrativo

3.10.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **REFERÊNCIAS**

## **ANEXOS**

## 1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Nome/ Código da IES: **Faculdades Integradas Machado de Assis**

Caracterização de IES: **Instituição privada /sem fins lucrativos/Faculdades Integradas**

Estado: **RS** Município: **Santa Rosa**

### Composição da CPA :

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Prof. Antonio Roberto Lausmann Ternes	Representante dos Docentes
Prof. Rodrigo Magnos Soder	Representante dos Docentes
Prof. Marcos Volnei dos Santos	Representante dos Docentes
Prof. Hamilton Renato Severo Munhoz	Representante dos Docentes
Prof. Nerino Sávio da Rosa	Representante Administrativo
Profª Regina de Fátima Arend	Representante Administrativa
Acad. Liane Guidolin	Representante dos Discentes
Acad. Simone Rocha da Rosa	Representante dos Discentes
Advº. Alexandre Andre Timm	Representante da Comunidade
Cont. Jaime Luis Patias	Representante da Comunidade

- Coordenador da CPA – E-mail: [marcosvolnei@fema.com.br](mailto:marcosvolnei@fema.com.br)

Fonte: Portaria 01ª de 14 de Janeiro de 2008.

Período de mandato da CPA: 14/01/08 a 13/01/10.

Ato de designação da CPA: Portaria N. 01A/08, do Diretor das Faculdades Integradas

Machado de Assis, Prof. Aloisio Immich, de 14 de janeiro de 2008.



## 2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### 2.1 Um olhar sobre a IES

A Fundação Educacional Machado de Assis, FEMA é a mantenedora das Faculdades Integradas Machado de Assis, da Escola Técnica Machado de Assis e da Rádio FEMA Educativa.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, originaram-se da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969, pelo Conselho Universitário com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre-RS, tendo iniciado suas atividades letivas em 03 de março de 1970, sendo que após alguns anos de funcionamento buscou o seu reconhecimento que ocorreu em 21 de outubro de 1976, através do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu agregada e buscando orientação, informalmente, à Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996, data em que por força da LDB, Lei n. 9.394/96, desligou-se em definitivo.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística e as Habilitações em Artes Visuais e Desenho. ( PARECE SOLTA ESTA IDÉIA) Para o curso de Educação Artística com habilitação em Artes Visuais foram autorizadas 40 vagas, um ingresso anual, funcionamento noturno, através do Decreto Federal nº 97.666/89 de 14 de abril de 1989. Reconhecida através da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994 e publicada no Diário Oficial da União em 22 de agosto de 1988. Os mesmos documentos também habilitam o Curso de Educação Artística com Licenciatura Plena em Desenho, com 40 vagas anuais, sendo o processo seletivo realizado no primeiro semestre, com funcionamento no turno da noite.



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS**  
**FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS**



Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado, através da Portaria Ministerial nº 1.215 o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, junto a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa. Este reconhecido pela Portaria Ministerial nº 771 de 24 de março de 2004, do Ministério da Educação e do Desporto, publicada no DOU nº 9 – seção 1 em 26 de março de 2004, com 110 vagas anuais, sendo 55 vagas para o Processo Seletivo do 1º semestre e 55 vagas para o Processo Seletivo do 2º semestre, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Serviço Social autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393, de 11 de agosto de 2004, do Ministério da Educação e do Desporto, publicada no DOU nº 155 – seção 1 em 12 de agosto de 2004, com 55 vagas anuais, com Processo Seletivo do 1º semestre, em funcionamento no turno da noite.

Por sua vez, o Curso de Direito teve seu funcionamento autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.372, de 21 de julho de 2006, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 140 – seção 1 página 7 em 24 de julho de 2006, com 110 vagas anuais, no processo seletivo do 1º semestre e 55 vagas e as outras 55 para o Processo Seletivo do 2º semestre, em funcionamento no turno da noite.

Em 27 de abril de 2001, através da Portaria Ministerial nº 833, credenciaram-se as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, constituídas das Faculdades de Administração, Ciências Contábeis, Artes Visuais, Desenho, Direito, Serviço Social e dos demais cursos que vierem a ser criados, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, constituída de estabelecimento isolado particular de ensino superior, mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, e com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório de Registro Especial de Santa Rosa - RS, sob o número de ordem 283, do livro A, número um, folha 191.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS  
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS



As Faculdades Integradas Machado de Assis regem-se pelo Regimento Unificado, aprovado e publicado como a Resolução n. 01 de 18/12/2008, do Conselho de Administração Superior, pela legislação do ensino superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora:

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação superior nacional, têm por finalidade:

Desenvolver o ensino nos cursos que ministram; Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; Formar profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção e o desenvolvimento social e profissional e, também, criar os meios necessários para que tenham acesso à educação continuada na própria Instituição; Permitir a compreensão do homem e do meio em que vive, incentivando a pesquisa, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e, a criação e a difusão da cultura; Estimular o conhecimento dos problemas da realidade atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; Promover a extensão, aberta à participação da população, com a difusão do conhecimento gerado na Instituição, visando estabelecer uma reciprocidade com a comunidade; Fomentar parcerias acadêmicas, pedagógicas e científicas com instituições congêneres, entidades científicas, organizações sociais, empresariais e entidades representativas da comunidade.

A administração das Faculdades Integradas Machado de Assis será exercida pelos seguintes órgãos:

Administração Superior: Conselho de Administração Superior - CAS; Diretoria Geral.  
Administração Intermediária: Supervisão Acadêmica; Administração Básica; Colegiado de Curso; Coordenadoria de Curso.

O Conselho de Administração Superior - CAS, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal das Faculdades Integradas Machado de Assis, é constituído:

Pelo Diretor Geral, presidente; Pelos Coordenadores dos cursos de graduação; Por um representante dos docentes, de cada curso de graduação, com no mínimo 02 (dois) anos de trabalho na Instituição, eleito pelos seus pares, para um mandato de 02 (dois) anos, vedada a recondução imediata; Por um representante dos discentes, de cada curso de graduação, eleito pelos seus pares, para um mandato de 01 (um) ano, vedada a recondução imediata; Por dois representantes da Entidade Mantenedora; Pelo Secretário Acadêmico das Faculdades, como secretário do órgão e representante dos funcionários.

Compete ao Conselho de Administração Superior - CAS:

Zelar pelos objetivos institucionais das Faculdades; Aprovar, nos termos da legislação, as normas acadêmicas que regerão as atividades de ensino, pesquisa e extensão das Faculdades; Regulamentar, através de resoluções, os atos normativos internos e os decorrentes das competências regimentais; Aprovar e encaminhar à Entidade Mantenedora o planejamento global das Faculdades e a proposta orçamentária para o ano seguinte até o último dia útil do mês de novembro de cada ano; Exercer o poder disciplinar e aprovar, em grau de recurso, os processos de interesse dos corpos docente e discente, que lhe forem encaminhados pela presidência; Aprovar, ouvida a Entidade Mantenedora, a criação, modificação e extinção dos cursos de graduação e pós-graduação, seus currículos plenos e suas vagas, em conformidade com a legislação da educação superior, observadas as diretrizes curriculares oficiais aprovadas pelo poder público e demais órgãos vinculados ao Ministério da Educação; Aprovar, ouvida a Entidade Mantenedora, outros programas de pesquisa e extensão, em conformidade com a legislação da educação superior, observadas as diretrizes curriculares oficiais aprovadas pelo poder público e demais órgãos vinculados ao Ministério da Educação; Aprovar as normas acadêmicas sobre currículos, planos de cursos, programas e planos de ensino de disciplinas, matrículas, transferências, processo de ensino e aprendizagem, avaliação de desempenho escolar, aproveitamento de estudos, programas de pesquisa e extensão, regime de dependências e planos de estudos para alunos reprovados ou em processo de adaptação curricular e de outros assuntos que se incluam no âmbito das suas demais competências, em conformidade com a legislação educacional e correlata; Aprovar os regulamentos dos órgãos internos e as alterações deste Regimento Unificado, em primeira instância, por proposta da Diretoria Geral das Faculdades; Apurar responsabilidades dos Coordenadores e outros agentes educacionais,

quando por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação, deste Regimento Unificado, de regulamentos ou de outras normas internas complementares; Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva, respeitado o direito de defesa, na forma da lei; Intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos internos das Faculdades, avocando a si as atribuições a eles conferidas; Aprovar o projeto pedagógico de cada curso de graduação ou pós-graduação, mediante prévia anuência da Diretoria Geral; Aprovar dignidades acadêmicas propostas pela Diretoria Geral; Interpretar o presente Regimento Unificado e resolver os casos omissos ou de extrema urgência, ouvindo o órgão interessado ou delegando as respectivas competências; Exercer as demais atribuições que lhe estejam afetas pela sua natureza, por solicitação da Diretoria Geral, ou por delegação da Entidade Mantenedora.

O Conselho de Administração Superior - CAS reúne-se ordinariamente uma vez por mês, durante o período letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo seu Presidente.

A convocação do Conselho de Administração Superior – CAS será feita por escrito pelo seu Presidente, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas úteis.

A votação será secreta, quando se tratar de casos pessoais, ou quando o Conselho assim determinar, a requerimento de algum membro.

Cada membro do respectivo colegiado terá direito a apenas 1 (um) voto. É vedada a participação do Conselheiro na sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular. As decisões do colegiado serão tomadas por maioria simples dos presentes, cabendo ao Presidente, além de membro, o voto de desempate. As deliberações de caráter normativo assumirão a forma de Resolução.

Ausente a 3 (três) reuniões consecutivas, sem causa justificada, o Conselheiro a critério do Presidente do Conselho, poderá ser afastado das suas funções e do seu respectivo cargo.



De cada reunião do Conselho será lavrada a respectiva Ata, que será lida e aprovada ao final da própria reunião ou início da reunião subsequente.

A ordem dos trabalhos das sessões será a seguinte:

Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior, quando for o caso; Expediente da Presidência; Ordem do dia.

Poderão ser deliberados e aprovados assuntos em regime de urgência, a critério da Presidência, desde que sejam incluídos na ordem do dia.

A atual estrutura acadêmica da FEMA é composta por 05 (cinco) colegiados de curso: Ciências Contábeis, Administração, Licenciatura em Artes Visuais Habilitações em Artes Visuais e Desenho, Serviço Social e Direito.

Anualmente a FEMA oferece 482 vagas para ingresso nos seguintes cursos de graduação:

- Ciências Contábeis
- Administração;
- Licenciatura em Artes Visuais – Habilitações em Artes Visuais e Desenho.
- Serviço Social.
- Direito.

Além de oferecer, também, cursos de pós-graduação “*lato sensu*”, em nível de especialização em várias áreas, como pode ser visualizado no quadro presente no item **3.2.4**, deste relatório.

O corpo docente da FEMA é formado por 83 docentes, sendo 36 especialistas e 46 mestres, e um doutor.

## **2.2 O Processo de autoavaliação**

Com a finalidade de qualificar a autoavaliação, encarada como um processo contínuo e sistemático que leva ao aperfeiçoamento, à reflexão e redefinição dos objetivos e



das práticas acadêmicas, constituindo-se num desafio para toda a comunidade universitária, a comissão foi atualizada e reformulada, acrescentando novas visões e conhecimentos, conforme está identificada na Portaria no anexo 06.

A melhoria da qualidade de ensino é um objetivo permanente da FEMA e se faz presente no desenvolvimento de suas ações, já que a avaliação constitui-se mais do que uma exigência, é uma necessidade permanente para o processo de verificação das competências e qualidade com que desenvolve seus encargos acadêmicos.

A FEMA se predispõe avaliar a qualidade do ensino de graduação, a partir de parâmetros discutidos com sua comunidade, com vistas ao aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, para favorecer sua autocrítica, o diagnóstico das possibilidades e entraves institucionais na obtenção da qualidade acadêmica e a redefinição de um projeto pedagógico institucional, comprometido com as sociedades, local, regional e brasileira.

É importante considerar que o processo de avaliação institucional deve ser, além de sistemático, permanente, não podendo ignorar a pluralidade e o dinamismo característico de uma instituição de nível superior. Assim, a avaliação é, por natureza, processual, e não pode ser vista apenas como um momento, mas como movimento de permanente construção de um padrão de referência para a prática acadêmica. Isso leva a ressaltar que a autocrítica é a pré-condição para a modificação de rumos de atuação, que venham a resultar em avanços no desempenho das funções primordiais do ensino superior

É fundamental adotar medidas que fomentem, no meio universitário, nos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, capaz de institucionalizar um sistema integrado de planejamento, resultante de um constante repensar dos objetivos, processos e resultados, para subsidiar o contínuo reordenamento, consolidação e reformulação das ações da Instituição em suas áreas acadêmicas e administrativas. Tal postura torna-se, hoje, condição indispensável para que a FEMA possa prestar contas de suas ações e, ao mesmo tempo, obter legitimidade para sua proposta pedagógica e projetos de inserção da Instituição no desenvolvimento local e regional.

A FEMA há vários anos tem realizado a avaliação institucional, com a participação da sua comunidade, ou seja, alunos, professores e funcionários, verificando as ações desenvolvidas, os projetos e atividades executadas. A partir dos dispositivos da Lei nº 10.861/2004, foi reformulado o sistema de avaliação e o grau de exigência para cada área, com a finalidade de qualificar as atividades avaliativas e atender as dimensões propostas para todas as IES do Brasil, com a finalidade de acompanhar os critérios de autoavaliação nacional.

### **2.2.1 Justificativa**

Levando-se em consideração que o Processo Avaliativo já faz parte das atividades letivas da FEMA, de busca contínua de qualidade e visando a excelência das atividades acadêmicas, não é uma tarefa simples e fácil. Sendo que a avaliação institucional representa, por certo, uma ocasião ímpar para identificação do nível de qualidade de atuação da Instituição, como formadora de recursos humanos e promotora de ciência podendo ser entendida como:

- Processo contínuo para aperfeiçoamento de desempenho acadêmico;
  - Ferramenta para o planejamento e gestão acadêmica;
  - Agente dignificador da função docente e técnico-administrativo.
- Assim, justifica-se a execução de um Plano de autoavaliação da FEMA no sentido de:
    - Entender a avaliação como uma questão otimista e necessária;
    - Despertar nos professores e alunos uma conscientização dos fatores determinantes para a qualidade e sucesso do ensino;
    - Possibilitar ao pessoal técnico-administrativo perceber a real responsabilidade que lhe cabe como agente propiciador de condições e de apoio para um ensino de qualidade;
    - Promover uma atitude mais participativa e responsabilizada dos alunos no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;

- Verificar o cumprimento das ações propostas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e acompanhar as linhas determinadas pelo PPI para todos os cursos e atividades da IES.

Acredita-se que com o andamento e desenvolvimento, bem como a revisão anual, desse processo global de avaliação, uma contínua retroalimentação que vem contribuindo para o alcance dos resultados com qualidade, determinando o grau de alcance dos objetivos, oportunizando a decisão de manter ou introduzir mudanças na totalidade ou em elementos do objeto da avaliação, permitindo a análise do desempenho da Instituição de Ensino Superior, em todos os seus níveis e aspectos, bem como a determinação dos passos necessária para que se possa pensar, institucionalmente, na busca de ser a referência no ensino superior na sua cidade sede.

## **2.2.2 Objetivos**

Traçar objetivos para o processo de autoavaliação é um fator determinante na busca do crescimento e do desenvolvimento institucional da IES.

### **2.2.2.1 Objetivo Geral**

Executar um processo de avaliação na FEMA que identifique os pontos críticos da Instituição, contribuindo para a melhoria contínua de seu desempenho e integrando a avaliação interna, a avaliação dos cursos, a avaliação de desempenho de estudantes e a avaliação externa.

#### **2.2.2.2 Objetivos Específicos**

- Produzir conhecimentos, visando atender as necessidades da comunidade local e regional.
- Questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição.
- Identificar as causas dos seus problemas e deficiências, buscando estabelecer ações de melhoria.

- Ampliar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade.
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, prestando contas à sociedade.
- Sistematizar informações, na busca da identificação das potencialidades e fragilidades institucionais.
- Analisar coletivamente os significados de suas realizações.

### **2.3 Ações e Metodologia**

É função do processo de avaliação fornecer informações que servirão para subsidiar a tomada de decisões sobre como a Instituição vem desenvolvendo seu projeto político-pedagógico, com vistas à melhoria da qualidade. Neste sentido, buscam-se estratégias que possam sensibilizar a comunidade universitária para o que se denomina “cultura de avaliação”. A importância desse processo está na criação de um quadro de referência a partir do qual os participantes poderão avaliar, no futuro, se ocorreu alguma mudança na sua percepção inicial, o que lhe permitirá analisar a ocorrência ou não de melhorias nas suas atividades, após aplicação dos resultados de avaliação. É preciso que se tenha consciência a respeito do que se está avaliando, como tal avaliação está sendo feita e para que é necessária a avaliação. A FEMA quer a avaliação para progredir, principalmente pelo fato de encontrar-se, atualmente, em franco processo de expansão.

As ações da Comissão Própria de Avaliação vão se pautar pela seguinte metodologia:

- a) sensibilização – realização de encontros periódicos com os Coordenadores de Colegiados de Cursos, professores, alunos e funcionários para a divulgação do trabalho e engajamento dos mesmos no processo, bem como realização de campanha de divulgação da Autoavaliação em toda a FEMA;
- b) elaboração de instrumentos: preparar instrumentos específicos para cada uma das dimensões a serem avaliadas;
- c) avaliação interna e externa: aplicação dos instrumentos de avaliação junto aos membros da comunidade interna e externa;

- d) análise dos dados: tabulação e interpretação das informações coletadas;
- e) elaboração de relatórios e encaminhamento aos setores competentes;
- f) divulgação e discussão dos resultados: em reuniões com os Colegiados da Instituição e comunidade interna e externa, destacando pontos fortes, fracos, alternativas de mudanças e ações a serem desenvolvidas.

### 2.3.1 Metodologia

Entende-se como avaliação o seguinte conceito de Greene (1997, p. 29.): “A avaliação, quando colaborativa, pode ser vista como um movimento para democratizar o diálogo entre aqueles envolvidos em um projeto ou programa em torno de questões importantes para todos.”

A metodologia adotada para a realização da Autoavaliação Institucional foi amplamente discutida na CPA o qual definiu os critérios para o desenvolvimento da mesma. A princípio analisou-se a proposta apresentada pelo CONAES, as dez dimensões, e definiu-se o método de trabalho.

A CPA passou a reunir-se semanalmente, a partir do mês de julho, com a finalidade de revisar os instrumentos, que permanecem com 05 (cinco) questionários, onde 04 (quatro) foram respondidos via on-line e 01(um) por escrito, o da comunidade, tendo em vista a dificuldade de se convencer os representantes a usarem o instrumento on-line.

Buscou-se atingir o maior número de participantes possíveis, com a pretensão de se chegar a um censo, no qual a intenção era que houvesse a participação de 100% dos envolvidos (funcionários, docentes, discentes). Para a comunidade e os egressos, buscou-se o maior número possível, especialmente com os egressos, a partir do cadastro existente no PAE, Programa de Atenção ao Egresso, devido a impossibilidade de contatar com todo o universo. No entanto, não obtivemos o êxito com a participação de todos os envolvidos, o que consideramos como fragilidade à proposta de sensibilização adotada. Passamos, então, a trabalhar com o universo de respostas aos questionários recebidos.

A base de dados foi trabalhada em programa criado dentro da instituição, agora já mais aperfeiçoado, e este foi o responsável pelos cálculos necessários para a demonstração dos índices e também pelo cruzamento dos dados.

A sensibilização da comunidade interna (funcionários, discentes e docentes) aconteceu por grupos, dentre os quais os membros da CPA participaram cumprindo a escala estabelecida anteriormente, procurando atingir o universo dos envolvidos. Para a comunidade externa (comunidade e egressos), procedeu-se de modo diferente. Os egressos foram convidados a participar através de contatos e dados junto ao PAE, e os membros da comunidade foram convidados através de cartas-convite.

Apresentou-se como **potencialidade** o método utilizado para a sensibilização dos acadêmicos ao processo de autoavaliação, visto que a forma escolhida não garantiu a sensibilização de 100% dos acadêmicos, mas há que se considerar que 63,16% dos acadêmicos participaram da avaliação.

Apresentou-se como **potencialidade** a participação de 100% dos funcionários e a grande maioria dos professores nas reuniões de sensibilização.

### 2.3.2 Os instrumentos

Os instrumentos utilizados pela CPA foram questionários dirigidos à comunidade acadêmica e a representantes da comunidade externa, num total de 5 (cinco) instrumentos distintos contemplando as 10 (dez) dimensões de análise, que totalizaram 460 (quatrocentas e sessenta) perguntas entre perguntas concomitantes e diferentes, conforme disposto a seguir:

- Questionário para Docentes composto de 69 (sessenta e nove) perguntas (anexo 1).
- Questionário para os Discentes composto de 60 (sessenta) perguntas, de âmbito geral e mais 10 (dez) por disciplina, (anexo 2).
- Questionário para os Funcionários composto de 61 (Sessenta e uma) perguntas (anexo 3)
- Questionário para Egressos composto de 20 (Vinte) perguntas (anexo 4)
- Questionário para Comunidade Externa composto de 17 (Dezessete) perguntas (anexo 5)

Os questionários dos docentes, discentes, funcionários e egressos estiveram disponíveis via on line no site da FEMA no período de 10 de novembro a 31 de dezembro de 2008.

### **2.3.3 Formas de análise e de tratamento dos dados.**

Ao descrever a forma de análise e tratamento dos dados utilizados nesta pesquisa é primordial conferir que a pesquisa é quantitativa com a análise qualitativa para estabelecer os resultados de forma que se possa visualizar as potencialidades e as fragilidades nas dimensões da proposta de autoavaliação.

Objetivando o entendimento da análise e do tratamento de dados faz-se necessário o esclarecimento de alguns itens como segue:

- O universo dos dados é o resultado da coleta realizada no período de 10 de novembro 31 de dezembro de 2008, onde, o número de participantes está definido por 10 funcionários, 50 docentes, 727 discentes, membros da comunidade e egressos, o que foi pequena a participação. Os questionários para os funcionários, docentes, discentes e egressos foram disponibilizados pela internet e aqueles, os da comunidade, foram entregues como carta-convite.
- Cabe registrar que na FEMA existiam 1151 alunos matriculados no período da coleta, 36 (trinta e seis) funcionários, 83 (oitenta e três) professores, dos quais estavam em pleno exercício da função 79 (setenta e nove). Dados estes apontam que a participação foi de 63,16% dos discentes, o maior percentual que atingimos em todas as avaliações realizadas até a presente data.
- A Comissão Própria de Avaliação gerou 05 questionários diferentes, com algumas perguntas que são comuns entre eles, então estabelecer o cruzamento de dados foi o primeiro passo para a realização da análise.

- Tendo a relação dos cruzamentos, definiram-se os itens a serem tratados por dimensão o que não impediu que se estabelecessem outras correlações, entre este cruzamento, com o propósito de esclarecer alguma afirmação apresentada na análise da dimensão.
- Ao tratar os dados a CPA estabelece que aos aspectos positivos, potencialidades, das afirmações e análise computam-se os índices apresentados nos resultados levantados pelos quesitos presentes nos questionários, adotou-se como potencialidade, o somatório dos dois índices superiores, e fragilidades os índices inferiores somados. Há que se ressaltar que quando se tratou da avaliação Professor/disciplina, adotou-se como potencialidade os índices superiores a 70% (Setenta por cento), com a finalidade de manter um processo coerente com as exigências institucionais no que se refere ao aproveitamento acadêmico. Ou seja, se a exigência de aproveitamento dos acadêmicos a serem aprovados é de 70% (setenta por cento), não tem como a IES aceitar um docente em atividade com aprovação menor do que a exigida para os discentes.
- Em cada dimensão será apresentado o Quadro Demonstrativo, no qual é analisado o Núcleo Comum através das ações programadas na proposta e das ações realizadas. Apresentando os resultados no que dizem respeito às potencialidades e às fragilidades. Em seguida, aparece a descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa.
- Os dados obtidos do questionário dos alunos, onde se referem à análise de cada disciplina foram compilados, neste relatório, de modo que as somas percentuais pudessem ser apresentadas de âmbito geral. Ressalta-se, que estes resultados globalizados mereceram avaliação e especial atenção de cada Coordenador de Curso, pareceres apresentados por curso após a análise geral.<sup>1</sup>
- As respostas aos questionamentos que se pautam nos aspectos metodológicos e pedagógicos da prática docente estão dispostas a fim de possibilitar a análise do

---

<sup>1</sup> Cada Coordenador avalia os resultados compilados pela pesquisa, e o individual de cada professor está sendo apresentado a cada docente e discutido com o mesmo a possíveis fragilidades, bem como as necessárias ações corretivas conjuntas.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS  
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS



corpo docente da FEMA. Existe a análise individual da prática docente, mas se entendeu que será de grande valia quando for apresentada pela coordenação ao respectivo professor.

- A divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional e a proposta de incorporação destes pela mantenedora FEMA e pela mantida FEMA ocorrerão a partir do início do próximo ano letivo de 2009. Esta será apresentada aos diversos segmentos da entidade mantenedora.
- A cada grupo pesquisado e envolvido no processo de autoavaliação será destinado um período de apresentação dos resultados e possíveis ações de melhoria, respeitando cada instância de decisão, prevista pelo regimento unificado,

### 3 DESENVOLVIMENTO

Conforme o projeto de autoavaliação da FEMA, o principal objetivo é a identificação do seu perfil e o significado de sua atuação, por meio das atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais elencadas na Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004.

Desta forma, o projeto evidenciou em cada dimensão um roteiro de autoavaliação institucional organizado em três núcleos:

1. Núcleo básico e comum – contempla tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna da FEMA.
2. Núcleo de temas optativos – contém tópicos que podem ser ou não selecionados pela FEMA para a avaliação.
3. Núcleo de documentação, dados e indicadores – são apresentados dados, indicadores e documentos que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

#### 3.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A primeira dimensão elencada trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional onde cabem algumas considerações iniciais.

**Por uma relação histórica e legal com a mantenedora, a Fundação Educacional Machado de Assis, não existe propriamente uma Missão IES, mas sim, a apropriação da Missão da Mantenedora, que é então entendida e vivenciada como Missão: *“Gerar, socializar e aplicar conhecimentos para ser um referencial positivo na educação, cultura e informação contribuindo para o desenvolvimento, cidadania e qualificação de pessoas”*.**

***Por outro lado, no seu Planejamento Estratégico estabelece como Visão “Ser centro de educação transformadora que considere as pessoas, suas culturas e sua história, contemplando os ideais dos educadores e educandos na construção do conhecimento”.***

De outra via o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES foi elaborado em fevereiro de 2006, conforme solicitação do MEC com a representação de cada seguimento da comunidade acadêmica, e está sendo revisto e ampliado de acordo com a nova composição Institucional, bem como as alterações no regimento unificado da IES.

No processo de autoavaliação institucional contemplou-se através de questionamentos objetivos tanto a Missão como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que foram abordados em conformidade com o núcleo básico e comum e o núcleo de temas optativos constantes no projeto de autoavaliação.

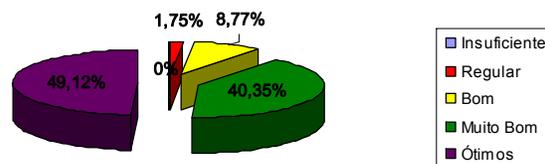
Para elaboração deste relatório serão elencadas dessa dimensão, conforme orientação do CONAES/INEP somente as ações e resultados obtidos a partir da abordagem do núcleo básico e comum, conforme quadro a seguir:

### 3.1.1 Quadro demonstrativo

Ações Programadas na Proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades Potencialidades												
Elaboração dos instrumentos	Elaboração dos instrumentos conforme descrição no item II	Apresentou-se como <b>fragilidade</b> a elaboração de questionamentos amplos para atender esta dimensão. Como <b>potencialidades</b> apresentou-se a elaboração de 4 questionamentos básicos referentes a dimensão.												
Quanto a Instituição:		<p data-bbox="852 1344 1307 1375">Quanto a direção da Instituição você considera:</p> <table border="1" data-bbox="925 1375 1218 1701"> <caption>Quanto a direção da Instituição você considera:</caption> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ótimos</td> <td>40%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>39%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>4%</td> </tr> </tbody> </table> <p data-bbox="747 1732 1396 1816">O que pode ser considerado uma potencialidade, com um total de 79%, o que mostra um crescimento desta relação tendo por base as análises anteriores,</p>	Resposta	Porcentagem	Ótimos	40%	Muito Bom	39%	Bom	12%	Regular	5%	Insuficiente	4%
Resposta	Porcentagem													
Ótimos	40%													
Muito Bom	39%													
Bom	12%													
Regular	5%													
Insuficiente	4%													

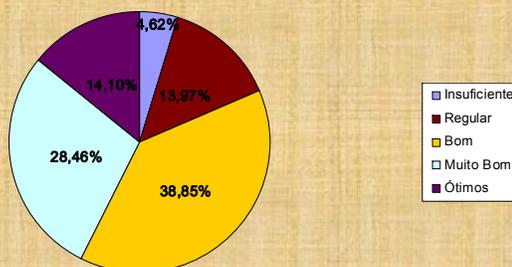
Quanto a Coordenação dos Cursos

Quanto a Coordenação do setor/curso/unidade em que você trabalha:



Um forte reconhecimento dos docentes e funcionários como potencialidade, com um percentual de 89,37%, em suas relações com as coordenações de cursos e setores, o que vem ao encontro das medidas adotadas pela direção da mantenedora na renovação das coordenações. Potencialidade esta que transfere para toda a equipe um grau de maior responsabilidade, haja vista, a esperança nas contribuições de melhorias demonstradas pelos pesquisados.

Quanto à facilidade de acesso ao gabinete da Coordenação de Curso:



Quando se pergunta sobre a facilidade de acesso aos gabinetes das coordenações, este percentual cai para 42,56%, o que é perfeitamente aceitável, do ponto de vista da realidade, pois estes têm um volume de atividades considerável, e não podem estar sempre disponíveis no gabinete. Há que considerar-se que se tem 38,85% de bom, o que com pouco trabalho pode ser convertido em potencialidade.

<p>Finalidades, objetivos e compromissos da FEMA constantes em documentos oficiais</p>	<p>Conhecer e apropriar a missão da IES e o Plano de Desenvolvimento Institucional.</p>	<p>Os dados obtidos com os instrumentos demonstram como <b>fragilidade</b> a pouca apropriação dos docentes, discentes e funcionários da Missão da IES chegando a 35% o somatório dos percentuais relativos à insuficiente e regular, sendo que o índice bom tomou <b>32,21%</b>, que dentro da metodologia adotada, considera-se neutro.</p> <table border="1"> <caption>Você vê relação entre a missão da FEMA e as ações da FIMA?</caption> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>17,69%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>20,77%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>33,21%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>20,90%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>7,44%</td> </tr> </tbody> </table>	Resposta	Porcentagem	Insuficiente	17,69%	Regular	20,77%	Bom	33,21%	Muito Bom	20,90%	Ótimos	7,44%
Resposta	Porcentagem													
Insuficiente	17,69%													
Regular	20,77%													
Bom	33,21%													
Muito Bom	20,90%													
Ótimos	7,44%													
	<p>Missão da FEMA e as ações da IES.</p>	<p>Apresenta-se como <b>potencialidade</b> à existência de referências quanto as finalidades e aos objetivos da IES em <b>100%</b> dos documentos oficiais existentes (Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e Projeto Pedagógico dos Cursos), enquanto verifica-se como <b>fragilidade</b> a inexistência do Projeto Político Institucional da IES. É possível verificar que há estreita correlação entre as práticas pedagógicas e administrativas e os objetivos centrais das Faculdades, que são conhecidos e apropriados pela comunidade acadêmica, o que não exige da necessidade de pôr em prática o PPI, e torná-lo conhecido de todos os envolvidos na Instituição.</p> <p>Os dados obtidos com os instrumentos demonstram como <b>potencialidades</b> o conhecimento e a apropriação dos docentes e funcionários em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional PDI chegando a um percentual de <b>66,53%</b> como ótimo e muito bom. Apresenta-se como <b>fragilidade</b> o percentual de <b>38,26%</b> dos docentes e funcionários que não responderam a questão relativa a liberação dos recursos necessários para a implementação do PDI, enquanto que aparece como <b>potencialidade</b> o percentual de <b>31,30%</b> que consideram essa liberação como bom. O que demonstra que o PDI carrega características institucionais que se relacionam com o contexto social e econômico da FEMA articulando-se também com o Projeto Pedagógico dos Cursos, em que pese o desconhecimento demonstrado sobre o processo de liberação de recursos para o PDI. Como <b>fragilidade</b> apresenta-se o pouco conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI por parte dos acadêmicos que atingiu um percentual de <b>69,52%</b> que consideraram insuficiente e regular.</p>												

### **3.1.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa**

Os resultados obtidos nesta dimensão serão incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, a partir do ano de 2006, quando está prevista a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Destaca-se que no processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a Missão será certamente objeto de análise onde contará o percentual de apropriação da comunidade acadêmica já demonstrado. Da mesma forma, essa atualização integrará a comunidade acadêmica e o baixo conhecimento dos acadêmicos sobre o Plano, também será levado em conta, de modo a integrá-los ainda mais ao processo de desenvolvimento.

### **3.2 A Política para ensino, pesquisa pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

A avaliação é um processo colaborativo através do qual os vários grupos envolvidos em um projeto constroem o seu entendimento dos problemas importantes e das soluções possíveis fazendo perguntas, buscando e examinando informações e estabelecendo diálogos construtivos com os colegas (WAGNER, 1998).

Ao analisar este quesito da autoavaliação levar-se-á em consideração o dever da IES de Ensino Pesquisa e Extensão, conforme preconiza o projeto.

Neste item se manifestaram os corpos: docente, discente, funcionários e egressos, registrando a percepção que cada um tem do ensino, pesquisa e pós-graduação.

Entendendo como avaliação o seguinte conceito de Greene (1997, p. 29.): “A avaliação, quando colaborativa, pode ser vista como um movimento para democratizar o diálogo entre aqueles envolvidos em um projeto ou programa em torno de questões importantes para todos.”

### 3.2.1 Ensino

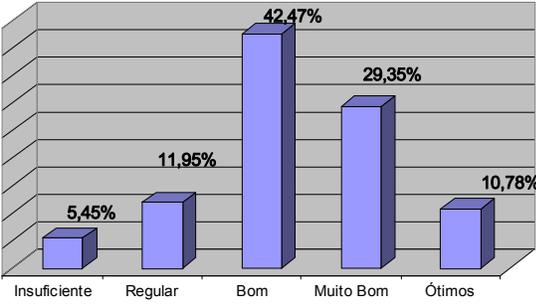
Conforme está explícito na missão, “Ser um referencial de ensino qualificado no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade regional” sendo este o norte da análise.

Para que a construção do conhecimento possa ter um alcance de qualidade faz-se necessário uma interação de ótimo nível entre o professor e o aluno. O professor necessita ter postura, ética, conhecimento, assiduidade e uma preocupação constante sobre o alcance dos seus ensinamentos. A FEMA contempla nas suas instruções aos professores o desenvolvimento de uma relação saudável entre o corpo docente e discente, bem como a apresentação precisa e clara do plano de ensino no primeiro encontro com os alunos.

A pesquisa respondida pelos acadêmicos abrange todas as disciplinas individualmente, relacionando o desempenho dos professores, dos acadêmicos e considerações sobre a disciplina em si. Aqui se analisa, também, o somatório dos resultados independente de curso e disciplina para verificar o resultado global sobre o tópico.

#### 3.2.1.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas	Ações	Resultados alcançados
-------------------	-------	-----------------------

na proposta	realizadas	Fragilidades, Potencialidades.												
<p>Concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins institucionais, as diretrizes curriculares e as inovações de cada área específica;</p>	<p>Elaboração e discussão dos currículos com a participação do Corpo Docente;</p>	<p>Em se tratando de uma IES fundacional, pequena, se mantém a relação familiar, ou seja, a possibilidade de todos os envolvidos participarem e opinarem no que está acontecendo, ou vai acontecer.</p> <p>Os cursos já existentes<sup>2</sup> seguem rigorosamente as diretrizes Institucionais, bem como de pleno acordo com a Missão e Visão da IES, como pode ser percebido pelos resultados expressos pelos pesquisados.<sup>3</sup></p> <p>Todos os cursos, até esta data que foram encaminhados para o MEC, foram gestados pela comunidade acadêmica, local e regional.</p> <p>No estatuto da mantenedora tem uma instância de decisão denominada Conselho Diretor, que é o órgão de tomada de decisões, referente a instalações de novos cursos da IES, <i>ad referendum</i> do Conselho Deliberativo, a qual é composta por representantes dos segmentos da Sociedade.</p> <div data-bbox="751 821 1393 1226" style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> <p><b>Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados?</b></p>  <table border="1" style="margin: auto;"> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>5,45%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>11,95%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>42,47%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>29,35%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>10,78%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Os pesquisados se manifestaram sobre as ações desenvolvidas por esta instância de representatividade, sendo que as Potencialidades foram expressas por 37,70%, e as fragilidades por 26,36%, apresentando um possível equilíbrio, o que leva a IES a buscar mecanismos para tornar conhecidas as ações desta instância de</p>	Resposta	Porcentagem	Insuficiente	5,45%	Regular	11,95%	Bom	42,47%	Muito Bom	29,35%	Ótimos	10,78%
Resposta	Porcentagem													
Insuficiente	5,45%													
Regular	11,95%													
Bom	42,47%													
Muito Bom	29,35%													
Ótimos	10,78%													

<sup>2</sup> Ciências Contábeis, Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Desenho, Administração, Direito e Serviço Social.

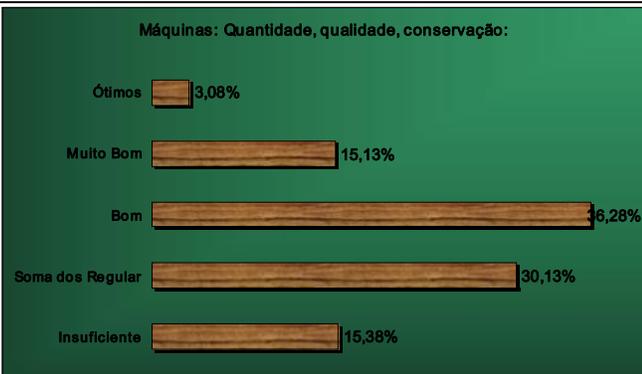
<sup>3</sup> Conforme foi expresso na metodologia deste relatório, opinaram sobre os itens ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, todos os envolvidos nos processos.

	<p>Acesso à direção e coordenações dos cursos<sup>4</sup>;</p>	<p>decisões.</p> <div data-bbox="751 317 1395 726"> <p><b>Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Diretor:</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ótimos</td> <td>11,79%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>27,18%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>42,31%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>14,62%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>4,10%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>O Acesso ao gabinete da direção teve a maior aceitação, manifestando 41,96%, o que em relação a avaliação anterior pode ser considerada uma enorme queda de aceitação, pois naquela tinha ficado demonstrado uma aprovação de 85,22% de potencialidade, o que em percentuais representa uma regressão de 43,26%, na comunicação.</p> <div data-bbox="751 940 1408 1329"> <p><b>Quanto à facilidade de acesso ao gabinete da Coordenação de Curso:</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>4,62%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>13,97%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>38,85%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>28,46%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>14,10%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Enquanto o acesso ao gabinete das Coordenações vem para 42,56%, valores que comprovam uma significativa queda e acessibilidade em relação a avaliação anterior, que neste quesito apresentava uma aceitação de 70,44%, o que chama para a necessidade de mais tempo disponível das coordenações para o atendimento aos alunos e professores, o que representa em percentuais O maior índice atribuído às coordenações está diretamente relacionado com a quantidade de coordenadores, em relação a Direção, pois são seis, o que representa numericamente um volume menor para cada coordenador, enquanto, teoricamente o diretor tem que</p>	Qualificação	Porcentagem	Ótimos	11,79%	Muito Bom	27,18%	Bom	42,31%	Regular	14,62%	Insuficiente	4,10%	Qualificação	Porcentagem	Insuficiente	4,62%	Regular	13,97%	Bom	38,85%	Muito Bom	28,46%	Ótimos	14,10%
Qualificação	Porcentagem																									
Ótimos	11,79%																									
Muito Bom	27,18%																									
Bom	42,31%																									
Regular	14,62%																									
Insuficiente	4,10%																									
Qualificação	Porcentagem																									
Insuficiente	4,62%																									
Regular	13,97%																									
Bom	38,85%																									
Muito Bom	28,46%																									
Ótimos	14,10%																									

<sup>4</sup>Aqui estamos nos referindo ao Acesso, entendido como oportunidade de atendimento, espaço aberto para a conversa e tempo disponível para tal, o que é de fundamental importância na formação e a interação do discente com a coordenação e direção. Acesso físico será tratado no item da **infraestrutura**.

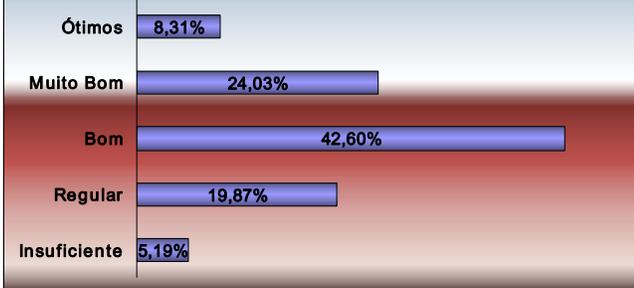
<p>Práticas pedagógicas, considerando a relação entre transmissão de informação e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;<sup>5</sup></p>	<p>Disponibilizar banco de dados e acesso a Internet;</p>	<p>prestar atenção em 1.121 acadêmicos..</p> <p>O banco de dados da Instituição, bem como os meios de acesso via internet, atendem as expectativas, são de conhecimento dos agentes e se declaram aptos a trabalhar com os mesmos, numa faixa de 46,09%, com 24,79% se manifestando pela neutralidade, enquanto que 15,21% não responderam, ou seja, não têm conhecimento desta ferramenta, logo fica detectada aqui a principal fragilidade do item, pois juntando os dois temos 40,00%. Considerando as informações sobre o banco de dados isoladamente, o quadro se modifica, pois as potencialidades caem para 37,39%, as fragilidades ficam em 18,26%, as não respostas sobem para 20,00%, isto deve-se a situação de que os dados estão isolados, não são de acesso seguro, e o programa permite a produção de pouca informação, na sua maioria temos dados estanques.</p> <div data-bbox="750 772 1393 1150" style="text-align: center;"> <table border="1"> <caption>Quantidade de laboratorio refrigeração, ventilação, iluminação e mobiliário</caption> <thead> <tr> <th>Nível de Satisfação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>4,10%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>16,41%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>31,54%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>33,85%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>14,10%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Quando se trata da quantidade e qualidade dos laboratórios constata-se um grau de satisfação em 47,96% entre muito bom e ótimo, ficando o bom em 31,54%. Na mesma proporção que aqui cresce a satisfação, em relação ao acesso, também aumenta a neutralidade. Ação imediata e necessária é tornar público através de anúncios na página e quadros murais e nos outros veículos de comunicação institucional a disponibilidade de bancos de dados e as formas de acesso à internet em todos os níveis. Na seqüência, resolver a situação do</p>	Nível de Satisfação	Porcentagem	Insuficiente	4,10%	Regular	16,41%	Bom	31,54%	Muito Bom	33,85%	Ótimos	14,10%
Nível de Satisfação	Porcentagem													
Insuficiente	4,10%													
Regular	16,41%													
Bom	31,54%													
Muito Bom	33,85%													
Ótimos	14,10%													

<sup>5</sup> Ressalte-se aqui que não foi pesquisado ainda o Portal Educacional, especificamente, pois ainda está em fase de implantação, e não se tem como ter uma opinião formada sobre tal. Na próxima avaliação estará implantado na sua totalidade, o que permitirá uma avaliação concreta e coerente.

	<p>Número de máquinas para acesso a internet</p>	<p><i>software</i> para que se viabilize a produção de informações.</p>  <p>Potencialidade deste item reflete em 18,21%, em contrapartida as fragilidades somam 45,51%, exigindo a racionalidade da utilização do espaço e das máquinas. Os instrumentos de uso comum dos alunos sempre terão dificuldades de serem plenamente satisfeitos. É preciso considerar que esta situação está diretamente relacionada à condição sócio-econômica dos discentes, uma vez que a maioria não dispõe de acesso a internet fora da IES. Logo não é possível que a IES se responsabilize por resolver as dificuldades econômicas dos seus docentes e discentes, neste limitador<sup>6</sup>.</p>
	<p>Relações Professor aluno X Aluno Professor.</p>	<p>Realizou-se um bloco investigativo para se conhecer as relações existentes entre os professores e os alunos em cada uma das disciplinas. As perguntas versaram sobre: Conteúdo, bibliografia, conhecimento, participação, recursos didáticos, aprendizagem, avaliação, relações interpessoais, pontualidade e incentivo à pesquisa. Este item será tratado por curso, com a manifestação dos coordenadores no item <b>3.10.3</b> As potencialidades indicaram um índice respeitável, dentro do que se estabeleceu na metodologia, de um grau de exigência acima de <b>70%</b>, e poucas fragilidades, o que no conjunto pode-se considerar um excelente desempenho do corpo docente, mas há que se considerar que existe um índice de neutralidade, dando indicativos da necessidade da continuidade e aprofundamento dos trabalhos do NAP<sup>7</sup>.</p>

<sup>6</sup> Os resultados e implicações não dizem respeito somente à construção e consolidação de uma cultura, de um conjunto de princípios e métodos, com implicações nas atitudes e nos comportamentos acadêmicos e administrativos com a comunidade universitária.

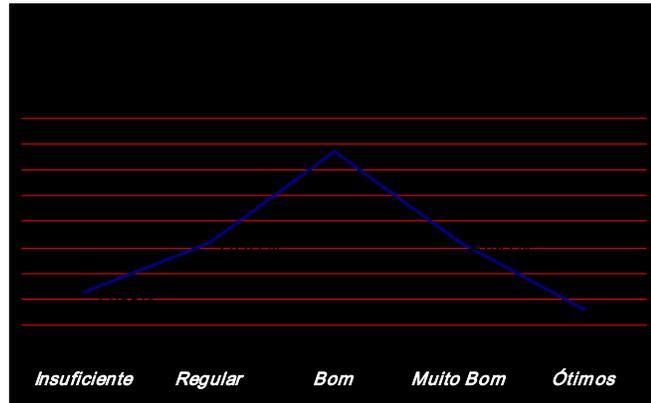
<sup>7</sup> Núcleo de Apoio Pedagógico, que tem por **objetivo** “Dar apoio e suporte didático pedagógico para os discentes e docentes das Faculdades Integradas Machado de Assis, a partir de uma metodologia de ensino inovadora e adequada à realidade institucional.

	<p>Importância da disciplina em relação à profissão</p>	<p style="text-align: center;"><b>As políticas de acesso, seleção, apoio e permanência aos estudantes estão de acordo com as políticas públicas, o contexto social e os fins da instituição?</b></p>  <p>Ótimos 8,31%</p> <p>Muito Bom 24,03%</p> <p>Bom 42,60%</p> <p>Regular 19,87%</p> <p>Insuficiente 5,19%</p> <p>Para saber a percepção dos acadêmicos sobre o conteúdo e importância das disciplinas para a formação profissional e humana e a interação no contexto social, obteve-se uma aprovação de muito bom e ótimo de 32,34%, 42,60% de bom, o que trata-se como neutralidade, e 25,00%, aproximadamente, de regular e insuficiente, permitindo à IES considerar o resultado como uma potencialidade, ou seja, a aprovação dos acadêmicos do projeto pedagógico dos cursos da FEMA.</p>
<p>Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais;</p>	<p>Reuniões de discussão e elaboração dos currículos com os envolvidos e a comunidade.</p>	<p>Estas ações não estão regulamentadas pela IES, elas acontecem de acordo com as necessidades, não constando especificamente quem participa ou não delas, de acordo com o assunto em pauta, se solicita a presença de membros da comunidade conforme suas representatividades, como ACISAP<sup>8</sup>, SINDILOJAS<sup>9</sup>, poder público, como por exemplo na discussão do Currículo do Curso de Serviço Social, onde as Secretarias de Assistência Social dos Municípios que fazem parte da Associação dos Municípios da Grande Santa Rosa, tiveram participação intensa e ativa. Sindicatos de trabalhadores, patronais, de acordo com a necessidade. Os estudantes, professores e funcionários, conforme suas representatividades.</p> <p>Logo fica estabelecida a necessidade de se regulamentar os grandes blocos de discussão da IES, para estabelecer quem são os grupos ou entidades externas que devem participar e tomar conhecimentos das decisões e ações estabelecidas.</p>

<sup>8</sup> Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Santa Rosa.

<sup>9</sup> Sindicato dos Diretores Lojistas de Santa Rosa.

Seminário de  
atualização  
Profissional  
organizado pelo  
PAE<sup>10</sup>



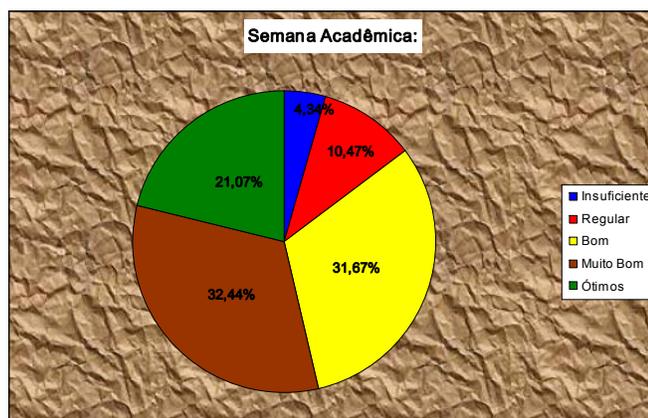
Contou na avaliação dos pesquisados<sup>11</sup> com as potencialidades registradas a um índice de 27,16% fragilidades em 24,26%, o que demonstrou um forte equilíbrio entre os dois extremos, com 46,17% se manifestando neutros sobre o assunto, o que demonstra que a divulgação e as ações do Seminário de Atualização profissional precisam se tornar de domínio público, para que os envolvidos entendam a sua importância e relevância no seu envolvimento com comunidade acadêmica.

<sup>10</sup> PAE – Programa de Atenção ao Egresso.

<sup>11</sup> Funcionários, Professores, Acadêmicos, Egressos e Comunidade.

Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Semana acadêmica, encontros pedagógicos, ações da política da qualidade.



O conjunto de atividades que mostram as ações das práticas pedagógicas que estimulam a melhoria do ensino, e transcendem a sala de aula, estão representadas pelas atividades dos acadêmicos, professores, funcionários e comunidade, uma vez que a semana acadêmica, os encontros pedagógicos do NAP<sup>12</sup> e as ações Políticas do Programa de qualidade envolvem todos os segmentos da comunidade educativa.

Potencialidades expressam em 53,51%, o que representa um crescimento de quase sete pontos percentuais em relação a avaliação anterior, a qual apresentou um percentual, neste item de 46,05% das opiniões, sendo que considerando as ações separadamente, a Semana Acadêmica ficou com 65,98% de expressão positiva. As Fragilidades foram apontadas por 23,78% dos pesquisados. O Ponto neutro se estabeleceu numa média, no conjunto, de 28,92%, o que demonstram haver um grande espaço para ser trabalhado.



Os encontros pedagógicos deixaram a desejar em relação as avaliações anteriores, o que pode ser entendido dentro

<sup>12</sup> NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico, com a finalidade de desenvolver e apoiar práticas

	do momento de transição da IES, que serviu de base para a estruturação de um setor de apoio pedagógico e psicopedagógico, com a ampliação do número de horas disponível, a serem investidas em docentes com formação adequada, o que será analisado com maior profundidade no item <b>3.10.3</b> ;
--	--

### **3.2.1.2 – Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico-administrativa**

O processo de avaliação é uma ferramenta fundamental nas ações de planejamento, pois é ele que garante à revisão das metas e o cumprimento dos prazos estabelecidos, neste sentido, a avaliação institucional tem proporcionado importantes contribuições para o crescimento e a resolução de fragilidade que, dentro das rotinas administrativas não são percebidas.

Os resultados apontados serão apresentados às instâncias com poder e responsabilidade de decidir visando às manifestações e ações necessárias para o desenvolvimento de ações que atendam a correção das fragilidades encontradas, que por sua vez, filtrará o que deverá ser levado para a discussão com a Gerência Administrativa e o que será necessário ser levado à Diretoria, devolvendo as decisões a serem executadas por cada setor da IES.

### **3.2.2 Pesquisa**

Quem sabe onde quer chegar, escolhe certo o caminho e o jeito de caminhar.

(Thiago de Mello)

---

pedagógicas inovadoras que estimulem a interdisciplinaridade, e tem como atribuições: Elaborar o plano de trabalho anual encaminhando-o a Direção de Ensino; Atender aos discentes e docentes quanto a metodologia de ensino e ao apoio para o favorecimento do processo de ensino-aprendizagem; Proporcionar, orientação básica aos docentes em planejamento didático e planos de aula, definição de sugestões de técnicas e métodos aplicáveis aos conteúdos ministrados; Elaborar as fichas de orientação dos discentes e docentes e das atividades das disciplinas atinentes; Convocar, sempre que necessário, reuniões pedagógicas com os docentes; Manter atualizado o livro de atas das reuniões pedagógicas; Realizar o estudo de novas técnicas e métodos inovadores e suas aplicações ao ensino do Direito; Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento destas normas; Apresentar semestralmente para a Direção de Ensino um relatório do trabalho desenvolvido no exercício; Propor a realização de palestras, seminários, conferências, painéis, murais, cursos de extensão, projetos de pesquisa e extensão, propostas de cursos seqüenciais, mestrado e doutorado, nos temas de sua competência;

---

Segundo Andrade (1997), pode-se entender que um conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado num raciocínio lógico, que visa solucionar um problema pode ser considerado pesquisa.

Pode-se corroborar esta à afirmação anterior com esta: “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.” (GIL, 1987<sup>a</sup>, p.19) e ainda para Cervo e Bervian (2002, p. 63) “A Pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas, através do emprego de processos científicos.”

Os trabalhos de pesquisa dos acadêmicos são resultados de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Geralmente os trabalhos são desenvolvidos por grupos de alunos, que escolhem seu tema, seu professor orientador, pesquisam bibliograficamente e fazem a verificação e a aplicação real do tema pesquisado em uma empresa ou entidade.

Este item se mostrará como uma das grandes fragilidades da IES, tendo em vista a falta de recursos para investimentos em Pesquisa, uma vez que o volume de recursos é próprio, pela estrutura e o quadro de docentes, não se tem acesso aos recursos públicos de financiamento de pesquisa, o que torna a possibilidade de colocar pesquisadores atuando nesta área uma excepcionalidade para uma IES fundacional. Todas as pesquisas realizadas por docentes e discentes foram feitas por investimento e dedicação dos pesquisadores, o que tem garantido, por exemplo, a edição da Revista Científica FEMA, com um corpo editorial Internacional.

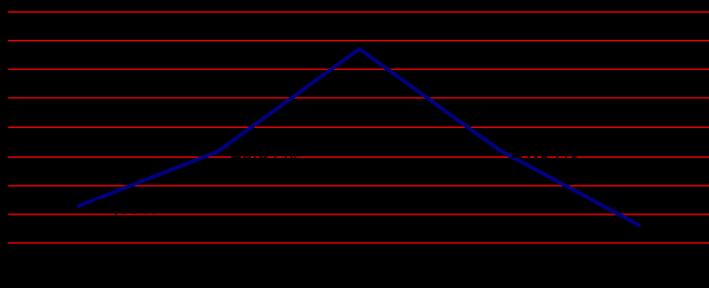
### 3.2.2.1 Quadro Demonstrativo

<b>Ações Programadas na</b>	<b>Ações realizadas</b>	<b>Resultados alcançados</b> <b>Fragilidades, Potencialidades.</b>
-----------------------------	-------------------------	---

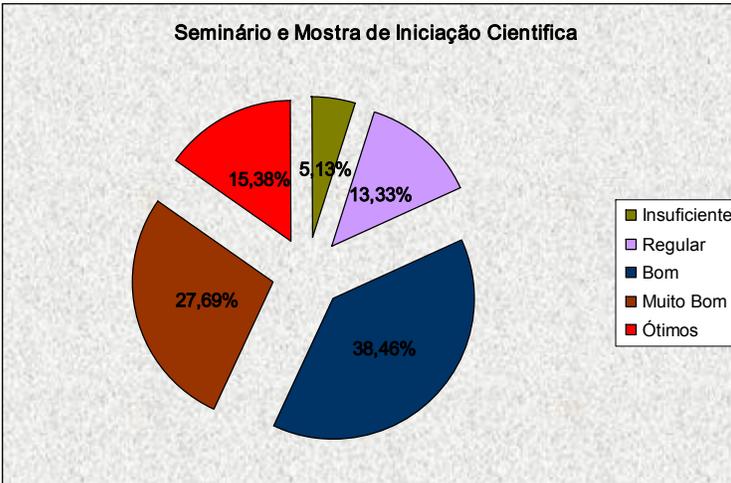
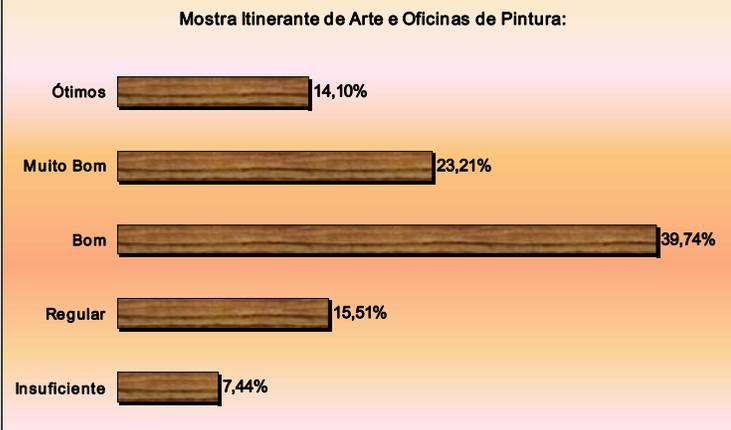
proposta		
Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais;	Formação de grupos <sup>13</sup> de pesquisa.	<p>Este item não foi investigado. Os docentes que atuam na IES participam informalmente de grupos de pesquisa, bem como buscam orientar seus alunos numa linha de investigação de seu interesse. Este procedimento é adotado para os trabalhos de conclusão de curso.</p> <p>A IES tem aberto espaço para os grupos de acordo com a área de atuação e o desejo de cada integrante. Próximo passo necessário é cumprir as formalidades legais e o cadastramento destes grupos junto ao CNPq e outros órgãos credenciados.</p> <p>No início do ano de 2009 já foram liberadas pela direção algumas horas de pesquisa, distribuídas entre os cursos, visando à qualificação da produção de artigos científicos, bem como a produção e contribuição dos pesquisadores ligados a Instituição.</p> <p>Neste contexto o Curso de Serviço Social conta com oito horas e o</p>

---

<sup>13</sup> (...) o ser humano poderá sentir-se mais satisfeito quando usufruir de alguma autonomia, se obtiver respeito por parte de seus superiores e se participar das vantagens que seu emprego lhe oferece.”(MENESTRINA 2001, p. 47)

<p>Vínculos e contribuições da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;</p>	<p>Participação dos estudantes em estágios<sup>14</sup> e monitorias.</p> <p>de Direito conta com dose horas,</p> <div data-bbox="662 310 1393 766" style="border: 1px solid black; padding: 10px;"> <p style="text-align: center;"><b>Os estudantes participam de Estágios, Monitoriais, Iniciação Científica, Atividades Culturais e Intercâmbio Estudantil?</b></p>  <p style="text-align: center;"><i>Insuficiente    Regular    Bom    Muito Bom    Ótimos</i></p> </div> <p>Sem o amparo da pesquisa podemos afirmar que este item é uma das grandes fragilidades. Apresentou como potencialidades 26,40% e como fragilidade 35,26%, o que se pode considerar, sem maiores investigações, que a participação em estágios e monitorias não remuneradas é muito incipiente, por duas razões básicas, primeiro, os discentes são trabalhadores estudantes e segundo precisam atuar em ações remuneradas para poderem se manter estudando. O ponto neutro ficou registrado em 35,84%, o que comprova o grande espaço disponível para atuação e conhecimento nestas áreas de atuação.</p> <p>Os estágios ou monitorias são orientados pela coordenação do Curso e supervisionado por docentes por esta designada, dentro da área de pesquisa ou interesse de cada um, devendo a Coordenação orientar as atividades, apreciar os relatórios e resolver as situações que se apresentam. Cabe aos supervisores orientar e supervisionar os trabalhos de estágios dos acadêmicos, manter contatos e aprovar as entidades em que os acadêmicos irão estagiar, participar do processo de avaliação e apresentar à Coordenação o relatório final de atividades.</p> <p>Mesmo ainda pouco trabalhado este item já evoluiu muito nos últimos anos, em função de parcerias com a Delegacia de Polícia, para o Curso de Serviço Social, aonde se atende pessoas em situação de risco. Está se estruturando também as ações para as atividades de prática profissional do curso de Direito, que será de grande destaque dentro da IES e, em especial, no que concerne</p>
--	--

<sup>14</sup>Os estágios supervisionados constam de atividades de prática-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício. Para cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

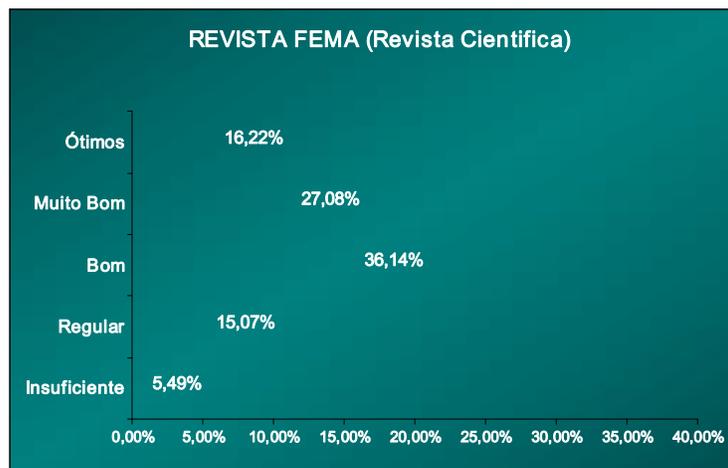
<p>Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores;</p>	<p>Seminário e Mostra de Iniciação científica.</p>	<p>ao curso.</p> <div data-bbox="665 315 1396 798">  <table border="1"> <caption>Seminário e Mostra de Iniciação Científica</caption> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>5,13%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>13,33%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>38,46%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>27,69%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>15,38%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Uma das políticas de incentivo ao desenvolvimento da Pesquisa é o Seminário e a Mostra de Iniciação Científica que são precedidos da elaboração de artigos<sup>15</sup> que devem ser resultantes de pesquisas realizadas pelos alunos, com a orientação de um docente, dentro da sua área de pesquisa. Situação esta que obteve 43% de aprovação dos envolvidos, mostrando que é necessário investir mais tempo e incentivo, uma vez que o campo neutro ficou com 38% e a não aprovação com 19%. É necessário à instituição atuar para transformar estes trinta e oito por cento também em potencialidade, com o objetivo de cumprir seu papel de geradora de conhecimentos. Esta fragilidade fica evidenciada pela falta de cultura da pesquisa, especialmente quando não se tem disponível o recurso financeiro que possa propiciar ao pesquisador instrumento e tempo de dedicação.</p>	Nota	Porcentagem	Insuficiente	5,13%	Regular	13,33%	Bom	38,46%	Muito Bom	27,69%	Ótimos	15,38%
Nota	Porcentagem													
Insuficiente	5,13%													
Regular	13,33%													
Bom	38,46%													
Muito Bom	27,69%													
Ótimos	15,38%													
	<p>Mostra Itinerante de Artes e Oficinas de Pintura.</p>	<div data-bbox="665 1281 1396 1711">  <table border="1"> <caption>Mostra Itinerante de Arte e Oficinas de Pintura:</caption> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>7,44%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>15,51%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>39,74%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>23,21%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>14,10%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Está diretamente vinculada aos cursos de licenciatura, mas tem uma grande abrangência em toda a região, devido a sua história e</p>	Nota	Porcentagem	Insuficiente	7,44%	Regular	15,51%	Bom	39,74%	Muito Bom	23,21%	Ótimos	14,10%
Nota	Porcentagem													
Insuficiente	7,44%													
Regular	15,51%													
Bom	39,74%													
Muito Bom	23,21%													
Ótimos	14,10%													

<sup>15</sup>Conforme definido pela NBR 6022 da ABNT, Artigo é um “texto com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

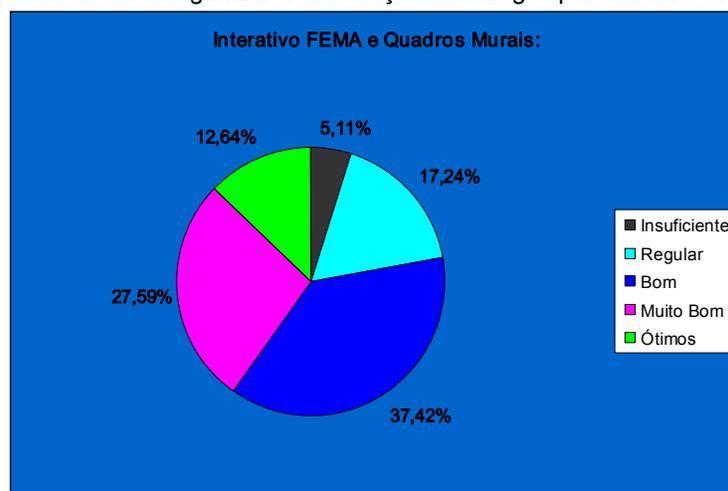
	<p>aos artistas, alunos que já se estabeleceram profissionalmente, nesta área de atuação.</p> <p>Mostrou-se como potencialidade em 37,31%, e como fragilidade em 22,99%, sustentando ainda um alto índice de indefinição, 39,74%, o que recomenda uma maior atuação e divulgação desta contribuição acadêmica para com a comunidade, haja vista que é um momento de profunda interação da academia com a sociedade onde a mesma está inserida.</p> <p>Em se fazendo a análise comparativa com a avaliação anterior, talvez seja este o item que mais pontos perderam, passando de uma Pontencialidade expressa, para uma fragilidade e com um forte índice de neutralidade. Precisa ser retomada de imediato a política de valorização da mostra itinerante.</p>
--	--

Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;

Revista Científica FEMA; Interativo FEMA.



A Revista Científica FEMA com seu conselho editorial Internacional vem conquistando espaço na comunidade acadêmica e científica. Sobre este item se manifestaram todos os envolvidos no processo de Avaliação Institucional tendo sido reconhecida como Potencialidade por 43,30%, **o que se mostra como um ponto preocupante**, haja vista que com quatro anos de atuação, caiu de 60,77% de potencialidade para o índice acima referido, quando a expectativa deveria ser exatamente o contrário, ter crescido como instrumento de produção e divulgação. Mesmo que os índices negativos tenham ficado por volta dos 20%. A IES investe quatro horas semanais de um professor com a finalidade de estimular e organizar a elaboração dos artigos para a Revista.



Em se fazendo um corte na análise, percebe-se que tanto o interativo FEMA, como a Revista Científica FEMA, tem maior circulação e divulgação entre os funcionários e Professores o que eleva a potencialidade para 79,73% e reduz as fragilidades para 4,56%, comprovando que os discentes não têm o conhecimento necessário destes veículos de divulgação, ou ainda, porque, representa para os mesmos uma necessidade de escrever, o que eles têm uma certa resistência, em função da cultura que permeia os universitários trabalhadores, com exceções, a alegação da falta de tempo, é a justificativa para não escrever.

Há que se considerar também, que o Interativo tem uma maior circulação entre os acadêmicos, por ser de maior tiragem, por ter um custo menor, pela sua composição de quantidade de páginas, bem como por ser um instrumento de informações breves, de pouco volume.

<p>Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.</p>	<p>Mecanismos de apoio aos acadêmicos.</p>	<p>Não se investigou todos os itens que compõem este elemento, mas pode-se afirmar que não se tem uma política de atuação nesta área, trabalha-se com eventos esporádicos, ou seja, quando o professor solicita o apoio, a direção decide o que fazer.</p> <p>Investigou-se especificamente a percepção quanto a mecanismos de apoio aos acadêmicos de uma forma geral, constatando-se que as potencialidades ficaram restritas a 25,63% das percepções, enquanto que as fragilidades foram expressas por 36,23%, ou seja, uma maior deficiência, o que chama a IES para a obrigatoriedade da elaboração de Planejamento, com previsão de investimentos financeiros e intelectuais. A neutralidade foi exposta por 36,42% dos participantes, o que se iguala às fragilidades, aproximadamente.</p>
---	--	--

### 3.2.2.2 - Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Na divulgação dos resultados junto aos envolvidos, além das constatações aqui percebidas, levantar-se-á outras sugestões e necessidades para a incorporação das políticas de pesquisa no Processo de revisão do PDI, e na elaboração do Planejamento estratégico da mantenedora, o qual firmará seus tentáculos na mantida FEMA.

Há previsão de investimentos em pesquisa para 2009, bem como um cronograma para participação em congressos e seminários de pesquisa, ou salões de iniciação científica, numa primeira fase, regional e estadual para, nos anos seguintes a iniciação nacional e internacional.

### 3.2.3 Extensão

Todo bom trabalho começa com uma boa pergunta. (René E. Gertz, 2003)

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

A extensão é uma via de mão dupla, com o trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Este

fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizado - acadêmico e popular, terá como consequência: a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, e a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade.

Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

### 3.2.3.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades, Potencialidades.
Concepção de extensão e de intervenção social afirmado no Plano de Desenvolvimento Institucional;	Promover a inserção mais efetiva da IES no processo de desenvolvimento da região.	A IES participa de projetos de desenvolvimento regional através do COREDE <sup>16</sup> , juntamente com as outras IES, da região. Está atuando em um primeiro trabalho, que pesquisa nos municípios da Região Noroeste do Estado <sup>17</sup> as Potencialidades, visando modificar a matriz produtiva, hoje centralizada na monocultura, binômio trigo e soja. Participa e ajuda a organizar todos os anos o CIDEAD <sup>18</sup> . Evento já consagrado e que atrai grande número de estudantes e membros da comunidade. No ano de 2008 o evento trouxe para Santa Rosa vários PALESTRANTES e temas com destaques a nível Nacional.
Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do	Estudantes participam de monitoria.	As atividades de monitoria estão diretamente relacionadas com as atividades na comunidade. Os dados coletados mostram a fragilidade dos processos de monitoria na IES, onde apenas 20,62% apareceu como potencialidades e 41,81% assinalaram as fragilidades, não tendo opinião conclusiva 34,49% dos pesquisados.

<sup>16</sup> COREDE – Conselho de Desenvolvimento Regional.

<sup>17</sup> O trabalho se constitui em um diagnóstico socioeconômico da Região Fronteira Noroeste, a partir de dados oficiais disponíveis, demarcados em suas instâncias administrativas, quais sejam, os vinte municípios que compreendem essa região, conforme classificação no COREDE – Conselho Regional de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. Assim, o trabalho foi elaborado a partir de informações históricas quantitativas, em que foram utilizados dados secundários a partir de fontes como os dados censitários do IBGE – Instituto Brasileiro de Economia e Estatística, o Atlas de Desenvolvimento Humano do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, a RAIS do Ministério do Trabalho, os anuários da FEE- Fundação de Economia e Estatística, o banco de dados do IPD – Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional da FIDENE/UNIJUÍ, bem como dados do Governo do Estado do Rio Grande do Sul a partir de suas diversas Secretarias.

<sup>18</sup> Ciclo de Debates de Estudos de Administração, que nas versões desde 2004 são sediados em Santa Rosa. O VI CIDEAD tem como principal objetivo a realização de eventos, de caráter técnico-científico, com a participação de um grande conferencista nacional, nas cidades do Rio Grande do Sul que contam com representantes do CRA/RS. Em Santa Rosa é um evento organizado pela FEMA/UNIJUI/SETREM/CRA para discutir temas relevantes da área da administração e mobilizar os administradores, os estudantes de administração e empresários.

<p>entorno social;</p> <p>Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.</p>	<p>Os estudantes participam de atividades de extensão;</p>	<p>Aqui volta a refletir-se o quadro anterior, muito próximo, tendo em vista que não existe ainda uma cultura de extensão na instituição, o mesmo que se demonstrou no quadro de avaliação da pesquisa. Apenas 24,08% dos discentes e dos docentes apontaram a extensão como uma potencialidade, sendo que outros 32,75% apontaram como fragilidade.</p> <p>A IES está realizando algumas atividades junto à Delegacia de Polícia, através do Curso de Serviço Social, com o Serviço de Atendimento à Mulher, com a dedicação de uma Assistente Social, com 40 (quarenta) horas de atividades e mais 4 (quatro) estagiárias do curso.</p>												
	<p>Conhecimentos dos estudantes em participar das bolsas de pesquisa ensino e extensão.</p>	<p>As políticas de Extensão, não são de conhecimento dos acadêmicos e dos docentes. Perguntados, sobre a participação em atividades de monitorias, ações de iniciação científica, extensão, intercâmbios estudantis e atividades culturais, as respostas apresentaram como resultado 40,13% de potencialidades, e 17,40% de fragilidades.</p> <div data-bbox="751 863 1393 1270" data-label="Figure"> <p style="text-align: center;"><b>As Atividades de Pesquisa, Extensão e Participação nos eventos?</b></p> <table border="1"> <caption>As Atividades de Pesquisa, Extensão e Participação nos eventos?</caption> <thead> <tr> <th>Classificação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>5,45%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>11,95%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>42,47%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>29,35%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>10,78%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Dado que pode ser entendido, como foi manifestado na análise do item pesquisa, a carência de investimentos e a necessidade dos estudantes em realizarem atividades necessariamente remuneradas, para a sua subsistência, fazem com que se mantenham distantes destas atividades não remuneradas.</p> <p>A carência de uma política de extensão contribui para estes resultados, uma vez que a IES está iniciando a sua organização nesta área de atuação.</p> <p>O item de neutralidade apresenta um índice de 42,47%, o que demonstra ter um grande espaço para o crescimento, e que as ações planejadas pela IES estão na direção correta.</p>	Classificação	Porcentagem	Insuficiente	5,45%	Regular	11,95%	Bom	42,47%	Muito Bom	29,35%	Ótimos	10,78%
Classificação	Porcentagem													
Insuficiente	5,45%													
Regular	11,95%													
Bom	42,47%													
Muito Bom	29,35%													
Ótimos	10,78%													

	Atividades de assistência à saúde.	Este é um projeto que está sendo reformulado, na busca de qualificação e melhoria, juntamente com as diretrizes do Curso de Serviço Social Juntando-se os índices de fragilidades e os que responderam como bom, tem-se 79,76%, que é um grande espaço a ser trabalhado. Quando se diz que é uma atividade relativamente nova, justifica-se porque está ligada diretamente ao curso de Serviço Social, que conta apenas com dois semestres concluídos, ainda não tomou corpo.
--	------------------------------------	--

### 3.2.3.2- Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Estabelecer uma Política de Extensão significa antes de tudo, pontuar o perfil institucional e verificar como este perfil está estreitamente ligado com a vocação institucional de ser meio e elo entre a produção do conhecimento e a comunidade.

Ações a serem incorporadas no planejamento visam desenvolver um núcleo de estudos sobre o trabalho da extensão e a sua inserção na sociedade, bem como criar condições de implementação de incubadoras de empresas (núcleo de empreendedores), possibilitando a inovação de produtos, técnicas (processos) ou serviços. Criação do catálogo de extensão para divulgar todos os cursos e atividades.

Hoje, a IES já tem devidamente organizada e prestando serviços a empresas da comunidade a FEMA JUNIOR, que está devidamente registrada na junta comercial, servindo como empresa de atuação e formação de possíveis e futuros empreendedores.

A Instituição disponibiliza equipamentos e espaço físico para as reuniões e atividades internas da FEMA JUNIOR, bem como meios de comunicação e apoio, seja por via direta, ou através das suas mantidas.

Destaca-se o importante papel de articulação da extensão com o ensino e a pesquisa. Implementar a Política de Extensão nas Faculdades Integradas Machado de Assis; Proporcionar, através da extensão, a inserção mais efetiva das Faculdades Integradas Machado de Assis no processo de desenvolvimento da região; Promover a

integração da extensão, ensino e pesquisa; Implementar a produção científica-tecnológica-cultural-artística; Apoiar/implementar Programa de Ensino a distância/ formação continuada.

Visando à consecução destes objetivos, assumem-se como possíveis as seguintes estratégias: Incentivo no desenvolvimento de práticas integradas que contemplem a relação: pesquisa, ensino e serviços; desencadeamento e sistematização da discussão sobre os problemas que afligem a grande maioria da população; Criação do catálogo de extensão para divulgar todos os cursos e atividades.

Necessariamente devem ser adotadas algumas ações, como: aperfeiçoar os profissionais de educação para o ensino básico e profissional; implementar serviços permanentes de atendimento às necessidades básicas da população e de melhoramento das suas condições de vida; publicar catálogo de atividades regulares voltadas para o ensino básico e profissional; propor convênios com os governos estaduais, municipais e empresas com vistas ao aperfeiçoamento de seus recursos humanos; criar um núcleo de estudos sobre o trabalho de extensão; implementar e operar a Rádio Educativa; criar condições de implantação e incubadoras de empresas (núcleos de empreendedores), possibilitando a inovação de produtos, técnicas (processos) ou serviços; criar programa de educação ambiental.

### 3.2.4 Pós-graduação (*lato sensu*)

Informação é poder, mas só quando compreendida e aceita. (JOHNSON 1996, p. 31).

Os cursos de pós-graduação são constituídos pelo ciclo de atividades regulares que, visando aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação e desenvolver a capacidade criadora, conduzem a uma pós-graduação *lato sensu*, com cursos de especialização ou aperfeiçoamento, conforme quadro abaixo:

Ano	Curso
1995	Pós-Graduação em Administração – Especialização em Marketing
1996	Pós-Graduação em Contabilidade – Especialização em Contabilidade
1999	Pós-Graduação em Educação Artística – Especialização em Arte-Educação

1999	Pós-Graduação em Contabilidade – Especialização em Contabilidade Gerencial
2002	Pós-Graduação em Contabilidade – Especialização em Contabilidade Gerencial
2003	Pós-Graduação em Contabilidade – Especialização em Auditoria e Perícia Contábil
2003	Pós-Graduação em Artes – Especialização em Arte-Educação
2006	Pós-Graduação em Administração – Especialização em Gestão de Pessoas
2006	Pós-Graduação em Contabilidade – Especialização em Controladoria.
2008	Pós-Graduação em Administração - Especialização em Gestão Empresarial;
2008	Pós-Graduação em Administração - Especialização em Gestão de Pessoas;
2008	Pós-Graduação em Contabilidade - Especialização em Auditoria e Perícia;
2008	Pós-Graduação em Artes Visuais e Desenho – Especialização em Arte e Empreendimento;
2008	Pós-Graduação em Contabilidade – Especialização em Gestão Estratégica de Custos.
2009	Pós-Graduação em Artes – Especialização em arteterapia, desenvolvimento humano e criatividade no espaço social da saúde e educação;
2009	Pós-Graduação em Direito, Serviço Social e Administração – Especialização em Gestão Pública e Cidadania.
2009	Pós-Graduação em Administração – Especialização em Comércio Internacional e Integração Regional;

### 3.2.4.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades, Potencialidades.
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato sensu</i> ;	Oferta de cursos nas áreas de conhecimento da IES	Foram oferecidos cursos de Pós-graduação, <i>lato sensu</i> , nas áreas de Ciências Contábeis, e Licenciatura em Artes, Administração e para 2009 se tem previsão, também para os cursos de Direito e Serviço Social, com uma excelente participação dos egressos. Este item não foi pesquisado para podermos apontar com dados concretos, fragilidades ou potencialidades. Está evidenciada a necessidade da IES aperfeiçoar o processo de oferta e expansão da pós-graduação, tendo uma visão de desenvolvimento do ensino superior na comunidade regional e a sua responsabilidade social com o

<p>Políticas de melhoria da qualidade da pós-graduação;</p>	<p>Investimento na formação de Mestres.</p>	<p>meio acadêmico.</p> <p>O plano de carreira que tem uma regulamentação própria, no seu artigo 2º, os fins do regulamento: Orientar o ingresso, o desenvolvimento, a promoção, o regime de trabalho e demais atividades do corpo docente e técnico administrativo, vinculados ao quadro de carreira; Proporcionar oportunidades de aprimoramento ético, pessoal e profissional, dotando o corpo docente e Técnico-administrativo das unidades mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis de profissionais altamente qualificados e comprometidos com os padrões de desempenho desejados.</p> <div data-bbox="743 632 1393 1045" style="text-align: center;"> <p>Com relação a auxílio financeiro para programas de pós graduação:</p> <table border="1" style="margin: auto;"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>22,81%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>15,79%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>21,08%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>26,22%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>14,04%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>A IES tem investido nos últimos anos na formação de Mestres<sup>19</sup> visando a melhoria da qualidade do ensino e criando uma estrutura própria para a sustentação e qualificação dos cursos de Pós-graduação, com Recursos Humanos próprios, os quais terão uma atuação mais centrada na cultura local e regional de onde são oriundos os discentes, reduzindo as contratações de outras IES,</p>	Qualificação	Porcentagem	Insuficiente	22,81%	Regular	15,79%	Bom	21,08%	Muito Bom	26,22%	Ótimos	14,04%
Qualificação	Porcentagem													
Insuficiente	22,81%													
Regular	15,79%													
Bom	21,08%													
Muito Bom	26,22%													
Ótimos	14,04%													

<sup>19</sup> O artigo 7º do Plano de Carreira diz que “para as categorias de Professor Habilitado, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor titular são exigidos, além do diploma de curso superior na área de conhecimento onde irá atuar, os seguintes requisitos: I - Professor Titular: ser portador do título de Doutor na área que irá atuar, ou afim, obtido em instituições credenciadas ou reconhecidas, nos termos da lei, ou o título de Mestre na área de atuação acrescido em ambos os casos, da exigência de possuir, respectivamente, ao menos 5 (cinco) ou 10 (dez) anos de experiência comprovada no magistério superior, sendo pelo menos dois na instituição. II – Professor Adjunto: ser portador do título de Mestre na área correspondente, obtido em instituições credenciadas ou reconhecidas, nos termos da lei, com no mínimo 3 (três) anos de experiência no magistério na instituição. III – Professor Assistente: possuir o título de especialista, obtido nos moldes da legislação vigente. IV – Professor Habilitado: ser portador do título de professor com habilitação ou licenciatura para a área que vai atuar nos níveis de ensino fundamental, médio e técnico, obtido nos moldes da legislação vigente. Parágrafo Único: Podem ser contratados fora do Quadro de Carreira Docente, professores auxiliares de ensino para, em caráter emergencial e sob supervisão da Coordenação do Curso, exercer funções de magistério.

	Regime de trabalho	<p>evitando um ônus maior para o pós-graduando.</p> <p>Este item não foi pesquisado, mas com base no Plano de Carreira, se estabelece a seguinte composição: I _ Regime de Tempo Integral<sup>20</sup> – TI: 40 horas semanais; II – Regime de Tempo Parcial<sup>21</sup> – TP: 20 horas semanais; III – Regime de Tempo Parcial Horista – TPH e IV – Regime Mensalista;</p> <div data-bbox="743 457 1399 928"> <p style="text-align: center;"><b>A IES tem claro os procedimentos e critérios de seleção do corpo docente/técnico-administrativo?</b></p> <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Pizza</caption> <thead> <tr> <th>Classificação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>8,77%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>8,77%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>29,82%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>38,60%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>14,04%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>O que também pode-se avaliar é que tanto os docentes como os funcionários têm claro os processos de recrutamento e seleção, pois apresentou 52,64% de potencialidade, e 29,82% de neutralidade, estando as fragilidades somadas em 17,24%.</p>	Classificação	Porcentagem	Insuficiente	8,77%	Regular	8,77%	Bom	29,82%	Muito Bom	38,60%	Ótimos	14,04%
Classificação	Porcentagem													
Insuficiente	8,77%													
Regular	8,77%													
Bom	29,82%													
Muito Bom	38,60%													
Ótimos	14,04%													
Integração entre graduação e pós-graduação;	Banco de Dados	<p>A IES possui um ótimo banco de dados, com relação a toda a vida acadêmica dos alunos, que são potenciais pós-graduandos, o que é uma potencialidade. No relatório anterior se fez referência às deficiências do <i>software</i>, o que foi resolvido com a substituição do mesmo.</p> <p>Os resultados das pesquisas mostram que existe um banco de dados à disposição e, principalmente que estão aptos a trabalhar com estes dados, mas que as ferramentas oferecidas não são eficientes. Apontaram como potencialidades neste conjunto de quesitos 37,39% dos pesquisados e 18,26% como fragilidades, ficando claro que existe um expressivo número que não conhece o assunto, 20,00%, que optaram por “sem resposta” dos pesquisados. Bem como há que se considerar que 24,35% ficaram no quesito “bom” optando pela neutralidade no processo, conforme a metodologia adotada. Há a necessidade da</p>												

<sup>20</sup> O Regime TI será atribuído ao docente que se obriga a prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho às Faculdades Integradas Machado de Assis (...) no desempenho de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou administração acadêmica ou escolar; ( Artigo 12 do Plano de Carreira). Poderão Requerer o Regime TI os docentes do quadro de Carreira da FEMA e que atendam integralmente ao conjunto de critérios estabelecidos no Artigo 13, seus incisos e alíneas, do Plano de Carreira do Magistério da FEMA.

<sup>21</sup> O Regime de Tempo Parcial: 20 horas semanais – TP 20 será atribuído ao docente que se obriga a prestar 20 (vinte) horas semanais de trabalho à FEMA ou a FEMA no desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão e/ou administração acadêmica ou escolar. (Artigo 14 do Plano de Carreira).

		construção de uma política de melhoria das relações entre a graduação e pós-graduação para que a IES transforme todos os egressos em novos alunos nos cursos de especialização.
Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.	Monografias e Publicação de Artigos.	Visando formar pesquisadores, no conceito de Ander-Egg <sup>22</sup> , é que a IES trabalha a elaboração de monografias, não só no sentido de cumprir uma exigência legal, mas visando a formação e o desenvolvimento de novos pesquisadores. Além da atuação do pós-graduando junto a uma organização, ou mesmo numa pesquisa bibliográfica, ele é orientado a produzir uma aplicação prática da sua pesquisa. Em se manifestando por uma produção teórica, o resultado deve ser um artigo que é encaminhado para as Revistas ou Congresso de cunho científico, dando navegabilidade ao conhecimento produzido. A formação de pesquisadores e o desenvolvimento de profissionais para o magistério Superior, próprios da IES, serão tratados no item plano de carreira. Os melhores trabalhos aprovados pelas respectivas bancas têm recomendação para serem tratados como Artigos, e encaminhamentos para a publicação, o que tem alimentado a Revista Científica FEMA <sup>23</sup> .
	Didática e Metodologia do Ensino Superior <sup>24</sup>	Uma das preocupações da IES é com o investimento na formação de profissionais para o magistério superior, uma vez que está localizada no interior do Estado, onde a oferta destes profissionais não é grande. Todos os cursos oferecidos até a presente data, têm por norma, conterem a carga horária necessária com as respectivas disciplinas que, de acordo com a legislação habilitam para esta área de atuação. Além do obrigatório, trabalha-se com seminários e apresentação de trabalhos, exercício que coloca o aluno na função e posição de docente, oportunizando ao mesmo, a percepção do espaço da construção e disseminação do conhecimento.

### 3.2.4.2 - Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Na revisão do PDI, que está acontecendo simultaneamente à avaliação, a Pós-graduação passará por um processo de reestruturação, estabelecimento de metas e cronograma de atuação. O lançamento de novos cursos, em cada área do conhecimento, já reconhecido da IES, é de fundamental importância para a consolidação da atividade.

<sup>22</sup> Para Ander-Egg (1978, p.28), a pesquisa é um “procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento”.

<sup>23</sup> Grande número de artigos já foram publicados nas diversas edições da revista, bem como encaminhados para seminários e congressos de iniciação científica.

<sup>24</sup> Segundo GIL (1994, p. 15) os professores que lecionam nos cursos universitários, na maioria dos casos, não passaram por qualquer processo sistemático de formação pedagógica.

### **3.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural**

O papel da Política social é o de promover a interação da Comunidade Acadêmica, tratando as questões referentes aos estudantes, aos servidores técnico-administrativos e aos docentes, de forma conjunta.

Entende-se que oferecer serviços, e prestar assistência é exercício cotidiano de construção da cidadania plena.

Com certeza, a participação das pessoas no encaminhamento e na gestão de programas e projetos que buscam a solução dos problemas vivenciados, possibilita um salto de qualidade na administração da instituição.

O tema responsabilidade social está contagiando o cenário empresarial brasileiro. Está em evidência que um posicionamento socialmente responsável é um diferencial competitivo que traz bons resultados. De fato, muitas empresas têm levado a sério sua atuação social, até porque, nos últimos anos, essas relações tornaram-se uma questão de estratégia financeira e de sobrevivência empresarial. Como bem sintetizou Herbert de Souza, o Betinho, “as empresas, públicas ou privadas, queiram ou não, são agentes sociais no processo de desenvolvimento”, ou seja, são responsáveis pelo bem-estar de seus colaboradores.

#### **3.3.1 Quadro Demonstrativo**

<b>Ações Programadas na</b>	<b>Ações realizadas</b>	<b>Resultados alcançados Fragilidades, Potencialidades.</b>
-----------------------------	-------------------------	---

proposta		
Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impacto das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional;	Projetos de melhoria para as organizações	<p>Especialmente o curso de Ciências Contábeis trabalha na direção de desenvolver e pesquisar projetos inovadores para as organizações da comunidade como atividade prática em cada ano do curso.</p> <p>O curso de Administração coordenou a estruturação e organização da FEMA JUNIOR, empresa com personalidade jurídica colocada à disposição da comunidade local e regional com a finalidade de prestar serviços e assessoria nas áreas de conhecimentos dos seus membros. Importante salientar que fazem parte da empresa, acadêmicos de todos os cursos.</p> <p>O Serviço de Atendimento a Mulher SAM, está sendo reformulado para núcleo, a partir das novas regulamentações de estágio; Atualmente conta com 01 Assistente Social 40 (quarenta) horas e 04 (quatro) estagiárias. Articulando grupos de atendimentos, palestras, acompanhamentos em audiências de mulheres abrigadas pela Lei Maria da Penha.</p> <p>O trabalho em parceria entre Serviço Social e Direito, com os usuários do Bolsa Família, compreende atividades de reflexão e práticas de campo em determinado bairro deste município. Atua na coordenação deste uma professora MS, que dispõe de 08 (oito) horas semanais para este trabalho.</p> <p>O Projeto em parceria com a AREDE, onde também tem um profissional com 08 (oito) horas para articular projeto com público do meio rural na região, também está sendo construído.</p> <p>Além deste trabalho, ações são realizadas com atividades de estágios e monitorias com a comunidade como ficou demonstrado nas relações quando mostra que se tem um longo caminho a percorrer, pois somados os índices de fragilidades, neutros e não resposta chega-se ao índice de 65,90%, o que expressa um grande desafio. As potencialidades ficaram estabelecidas em 32,18% e as fragilidades em 28,71%, muito próximas uma da outra, o que demonstra um equilíbrio, mas acima de tudo, que no campo das relações com a comunidade e as transferências de conhecimento, percebidas<sup>25</sup>, tem muito para avançar.</p>
	Acompanhamento de Gestante em estado de vulnerabilidade social	Transferência de conhecimento e ações junto à comunidade pelo curso de Serviço Social, desenvolvido através do acompanhamento, num primeiro momento, de cinco gestantes em estado de vulnerabilidade social. Os resultados científicos e sociológicos ainda não foram coletados, logo não há como afirmar se as ações resultaram em potencialidades ou fragilidade para a IES.
Natureza das	Relações com a	A natureza das relações se estabelece pela participação

<sup>25</sup>Percebidas, em função de não se fazer uma ação específica de divulgação dos trabalhos que se está realizando na comunidade, por alunos e professores, nem sempre isto se torna público ou conhecido dos alunos e professores que não estão participando daquela ação específica, concretiza este resultado.

<p>relações com os setores públicos e produtivos, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;</p>	<p>Comunidade</p>	<p>ativa da IES, em nível regional, junto aos setores públicos e produtivos, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis através de parcerias, representações em conselhos, elaboração e execução de projetos e intercâmbios culturais. Da mesma forma, a cedência de recursos humanos, espaços físicos e equipamentos para a realização de eventos. Esta relação se aprofunda, como já apontado nos itens acima, com a inserção direta em entidades, bem como o processo de implementação e funcionamento, pelo Curso de Direito, na comunidade com seu escritório modelo ou de práticas jurídicas.</p>												
<p>Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores, políticas de ações afirmativas.</p>	<p>Assistência à saúde;</p>	<p>Os estudantes participam de atividades de assistência a saúde? Neste item se encontram os seguintes dados, potencialidades no patamar de 14,45% e as fragilidades em 50,09%, em se juntando as fragilidades e os que não responderam, e ainda a neutralidade chegamos ao índice de 79,76%, demonstrando que se tem uma ótima oportunidade de melhoria, um excelente campo de ação social. Com o avançar nos semestres do curso de Serviço Social, e a integração e atuação do Curso de Direito, especialmente o Serviço de Atendimento a Mulher em situação de Risco (SAM), os programas continuarão a acontecer e novos serão criados.</p>												
	<p>Vestibular Solidário</p>	<p>Além das ações estratégicas, de mudança de comportamento social, de construção de uma melhor qualidade de vida, a IES também realiza atividades de responsabilidade social através do vestibular solidário<sup>26</sup>.</p> <div data-bbox="755 1150 1393 1560"> <p style="text-align: center;"><b>Vestibular, Trote solidário e festa dos bichos:</b></p> <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Grupos</caption> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>5,38%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>12,44%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>31,54%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>28,46%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>22,18%</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Nota	Porcentagem	Insuficiente	5,38%	Regular	12,44%	Bom	31,54%	Muito Bom	28,46%	Ótimos	22,18%
Nota	Porcentagem													
Insuficiente	5,38%													
Regular	12,44%													
Bom	31,54%													
Muito Bom	28,46%													
Ótimos	22,18%													

<sup>26</sup> O Vestibular Solidário da FEMA, foi instituído em novembro de 2003, com o objetivo de colaborar com as entidades assistenciais existentes em Santa Rosa, substituindo o pagamento da taxa de inscrição ao Processo Seletivo, durante um período de recebimento de inscrições, pela doação de alimentos não perecíveis. Encerrado o período de recebimento dos alimentos é realizado contato com as entidades existentes, verificando o número de pessoas atendidas para a distribuição equitativa dos alimentos angariados. As entidades beneficiadas com o Programa são: Centro Assistencial Sagrada Família, Patronato Agrícola para meninos desassistidos, Associação de Proteção de Meninas de Santa Rosa, Pastoral da Criança, entidades que assistem aos menores e o CRENOVI – Centro de Recuperação Nova Vida e Centro de Triagem e Recuperação de Itajubá, que atuam na recuperação de viciados e a AFAPENE – Associação de Famílias com portadores de necessidades especiais múltiplas e um grupo de gestantes

	<p>Programa de Bolsas e crédito educativo FEMA. (CRED/FEMA)</p>	<p>O CRÉD/FEMA é um programa de Bolsas Rotativas de Estudo, instituídas pela Fundação Educacional Machado de Assis, com finalidade assistencial, objetivando beneficiar acadêmicos carentes de recursos, que freqüentam os cursos superiores mantidos pela FEMA e que apresentam bons índices de aproveitamento e assiduidade escolares.</p> <p>Anualmente são definidos os valores a serem destinados ao programa, já que os recursos são oriundos da própria FEMA, sendo o programa administrado pela Fundação APLUB de Crédito Educativo, com sede em Porto Alegre-RS.</p> <p>O programa financia 50% (Cinqüenta por cento) da semestralidade escolar, excluído os valores da matrícula semestral. Com carência de 1 (Um) ano após a conclusão do curso, o reembolso ocorre pelo valor atualizado de acordo com a mensalidade atualizada e acréscimos de 0,2% (Zero vírgula dois por cento) ao mês, computados entre o pagamento da bolsa até o efetivo reembolso.</p> <p>Para inscrever-se no programa, o candidato preenche uma ficha cadastral, incluindo o cadastro de avalista, apresenta a documentação solicitada, posteriormente realiza uma entrevista com a Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento do Programa e, sendo selecionado o expediente é enviado à APLUB que faz a tramitação de toda a documentação viabilizando a concretização do processo.</p> <p>No Início de 2009 apresentaram-se aos alunos as mudanças nos processos de financiamento do ensino através da APLUB.</p> <p>Número de Beneficiários do CRED/FEMA é de 45 acadêmicos, o que representa uma queda significativa em relação a avaliação anterior, onde se tinha 80 alunos financiados. Alunos vinculados aos FIES 62 acadêmicos.</p>
	<p>Click Vovô NET<sup>27</sup></p>	<p>A IES, juntamente com a escola técnica da mantenedora criou o Programa "Click Vovô Net" de inclusão digital, o qual colocou no mundo digital 155 alunos, todos com mais de 40 anos<sup>28</sup>, somente no ano de 2008.</p> <p>Pelo espaço de tempo que o programa está inserido na comunidade, tem uma ótima aceitação, pois a serem perguntados, egressos e comunidade sobre ele se teve as seguintes situações, como, desta ação. Potencialidades de 46,38%, e fragilidades em 39,13%, o que é plenamente aceitável, uma vez que o programa tem dois anos de atividades.</p>

com extrema carência social, com acompanhamento do Curso de Serviço Social – SOS Família, bem com o Lar dos Idosos de Santa Rosa. O número de beneficiados pelo conjunto de entidades é de aproximadamente 472 pessoas. Na campanha do Processo Seletivo de Verão/2005, foram arrecadados e distribuídos 4.166 quilos de alimentos, na campanha do Processo Seletivo de Inverno/2005, foram 1.521 quilos de alimentos e na campanha de Verão/2006, totalizou 2.143 quilos; Inverno de 2006, uma tonelada; Verão de 2007, 4.600 quilos; Inverno de 2007, duas toneladas; Verão de 2008 duas toneladas; Inverno de 2008, uma tonelada e Verão de 2009, uma tonelada;

<sup>27</sup> O Click Vovô Net caracteriza-se pelas aulas práticas em laboratório, facilitando o aprendizado e o contato com as novas tecnologias. As aulas são semanais ministradas por um professor Mestre em Ciências da Computação.

	Rádio FEMA.	<p>Este veículo de comunicação, pela percepção do conjunto de pesquisados, funcionários, professores, acadêmicos, egressos e comunidades, teve uma demonstração de potencialidade registrada em 56,20% o que demonstra que a emissora vem cumprindo seu papel social, e fazendo uma programação voltada para a educação, com acadêmicos, professores e outras pessoas da comunidade regional que possam transmitir informações de cunho educativo. Deve-se propor algumas atividades para recuperar os 16,64% de queda em relação a avaliação anterior. As fragilidades foram registradas em 11,24% um crescimento significativo em relação aos percentuais de 4,80%, da avaliação anterior. Aumentou muito o espaço para ser trabalhado, foi para 32,57%, quando o índice de respostas neutras era de 21,88%.</p> <table border="1"> <caption>Radio FEMA Educativa FM</caption> <thead> <tr> <th>Nível de Avaliação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>3,58%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>7,66%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>32,57%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>32,57%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>23,63%</td> </tr> </tbody> </table>	Nível de Avaliação	Porcentagem	Insuficiente	3,58%	Regular	7,66%	Bom	32,57%	Muito Bom	32,57%	Ótimos	23,63%
Nível de Avaliação	Porcentagem													
Insuficiente	3,58%													
Regular	7,66%													
Bom	32,57%													
Muito Bom	32,57%													
Ótimos	23,63%													

### 3.3.2 - Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Uma vertente de ações sociais é o desenvolvimento de projetos internos com a participação de funcionários em ações sociais voluntárias. Esta iniciativa também demanda esforços consideráveis para ser implementada, uma vez que a IES tem que convencer sua diretoria de que existem benefícios em se conceder tempo livre para a prática de ações voluntárias pelos funcionários, e estes têm que ser engajados, treinados, e suas ações posteriormente avaliadas.

<sup>28</sup> O programa teve início em 2003, com quatro níveis, 1 – Básico; 2 – Intermediário; 3 – Avançado I e 4 – Avançado II.

As empresas que já estão engajadas<sup>29</sup> socialmente trabalham por meio de estruturas organizacionais variadas e, cada uma a seu modo, conduz projetos diversos que trazem resultados interessantes à comunidade. Algumas empresas trabalham com sucesso por meio de fundações privadas, associações culturais e artísticas, organizações não-governamentais e outras entidades afins. A IES, na revisão do seu PDI, e no planejamento dos próximos exercícios deverá tratar com habilidade este assunto.

Qualquer inovação sem que se reflita sobre seus fundamentos e a quem ela favorece ou prejudica acarreta a falta de cuidado tão bem exposta na citação de Leonardo Boff<sup>30</sup>.

### 3.4 Comunicação com a Sociedade

A eficiente comunicação com a sociedade é diretriz da FEMA como mantenedora de uma IES. Fundamenta-se na convicção de que a sociedade precisa estar bem informada sobre as ações que materializam as políticas acadêmicas adotadas pela instituição como formas de prestação de contas e democratização das suas ações. É instrumento estratégico à transparência e ao justo julgamento público dos atos, realizações e decisões tomados em nome da sociedade que em última análise a financia e a apóia.

---

<sup>29</sup>O engajamento social do setor privado cresceu, significativamente, com a incorporação das visões de Cidadania Empresarial e Responsabilidade Social Corporativa, levando empresários e executivos a buscarem capacitação para lidar com todo tipo de demanda e de grupos de interesse. Um dos principais desafios, hoje, é construir, e gerir eficientemente, os ativos sociais de sua empresa. Neste quadro, a abordagem que privilegia o foco no stakeholder é uma inovação conceitual que vem adquirindo importância crescente no planejamento estratégico das empresas, resultando na constituição de um novo ambiente institucional e profissional, composto das mais diversas organizações e áreas de especializações. Contudo, a gestão dessas práticas exige um significativo esforço de adequação organizacional de maneira a inseri-las, formalmente, na estrutura e nas rotinas operacionais da empresa.

<sup>30</sup>A Sociedade contemporânea, chamada sociedade do conhecimento e da comunicação, está criando, contraditoriamente, cada vez mais incomunicação e solidão entre as pessoas (...). Mitos antigos e pensadores contemporâneos dos mais profundos nos ensinam que a essência humana não se encontra tanto na inteligência, na liberdade ou na criatividade, mas basicamente no cuidado. O cuidado é na verdade o suporte real da criatividade, da liberdade e da inteligência. No cuidado se encontra o *ethos*(\*\*) fundamental do humano. Leonardo Boff, na abertura de seu livro Saber Cuidar: Ética do Humano – Compaixão pela Terra.

(\*\*) *Ethos*: em grego significa a toca do animal ou a casa humana; conjunto de princípios que regem, transculturalmente, o comportamento humano para que seja realmente humano no sentido de ser consciente, livre e responsável; o *ethos* constrói pessoal e socialmente o *habitat humano*". In: "Glossário" do mesmo livro de Boff (ed. 2004, p. 195)

Neste sentido, a Autoavaliação Institucional é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na IES visando, além de melhoria da qualidade, maior aproximação com a sociedade local e regional. Enquanto instrumento de gestão é capaz de detectar potencialidades e fragilidades, devendo ser orientada para o conhecimento, a interpretação, a tomada de decisões e a transformação da realidade.

Diante da consciência de que não basta disponibilizar um conjunto de canais de comunicação de última geração tecnológica, sem haver aferição do fluxo de informações emitidas e a qualidade dessas junto aos tomadores destas notícias. Uma informação não pode sair precisa sem haver o cuidado com o conjunto de ações focadas no público interno e que tenham como objetivo maior conscientizar os discentes, docentes e funcionários, para a importância do atendimento de excelência a todos que buscam na IES um referencial para iniciativas educacionais, empresariais e familiares.

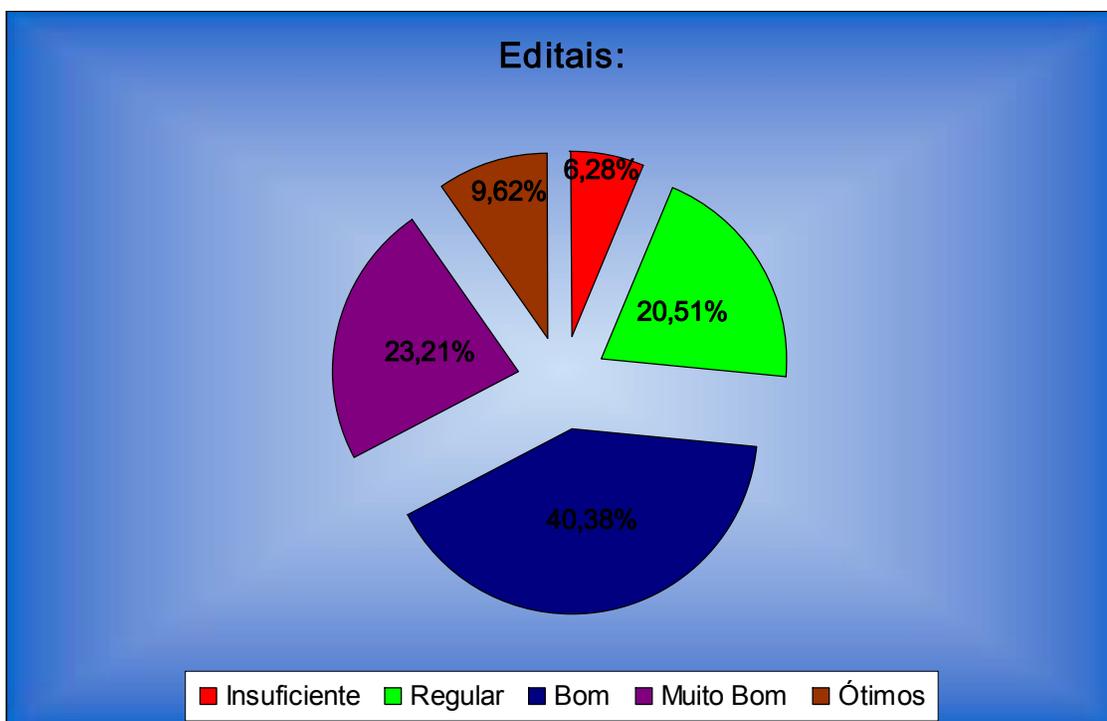


Gráfico 01;

Na área de influência da IES, há clara percepção dos instrumentos e pela forma como se comunica com a sociedade, fato que pode ser comprovado pela pesquisa, objeto

deste trabalho, que aponta índice de aprovação de 32,83%, neutralidade de 40,38% e reprovação ou sem resposta por 26,79% dos entrevistados, no que se atribui a comunicação por editais, conforme gráfico 01;

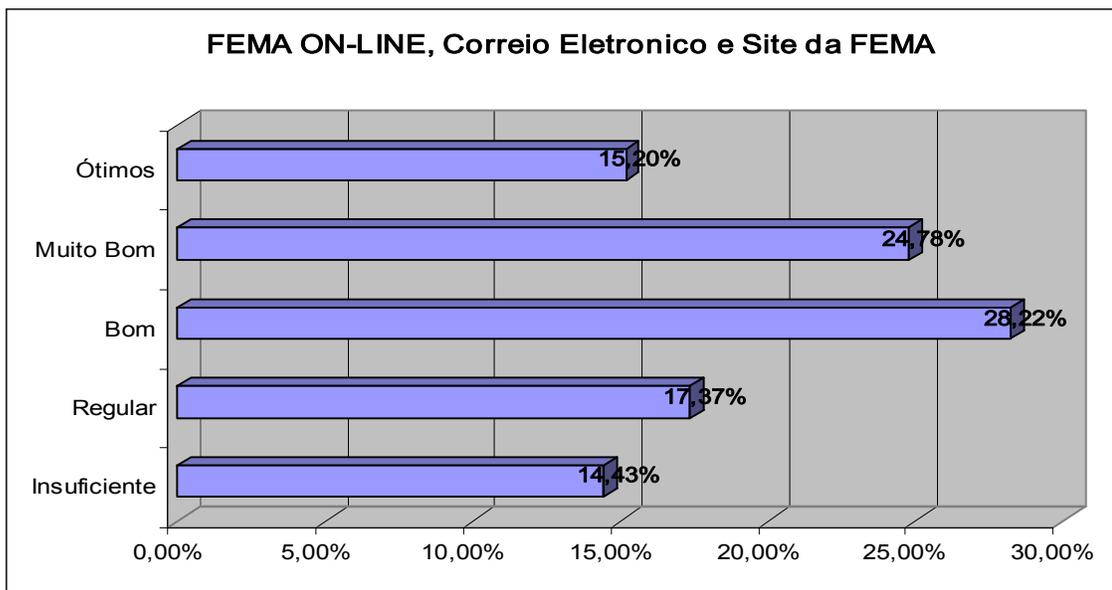


Gráfico 02;

Já quando se trata da comunicação eletrônica, FEMA ON-LINE, Correio eletrônico e site da FEMA, demonstrado no gráfico 02, a configuração muda bastante, passando para 39,98% de aprovação, potencialidade, 28,22% de neutralidade e o indicativo da falta de comunicação por estes instrumentos, fragilidades somou 31,80%. É preciso, com urgência se rever os instrumentos de comunicação, a utilização da página e o correio eletrônico, pois um instrumento tradicional como o edital tem maior reconhecimento.

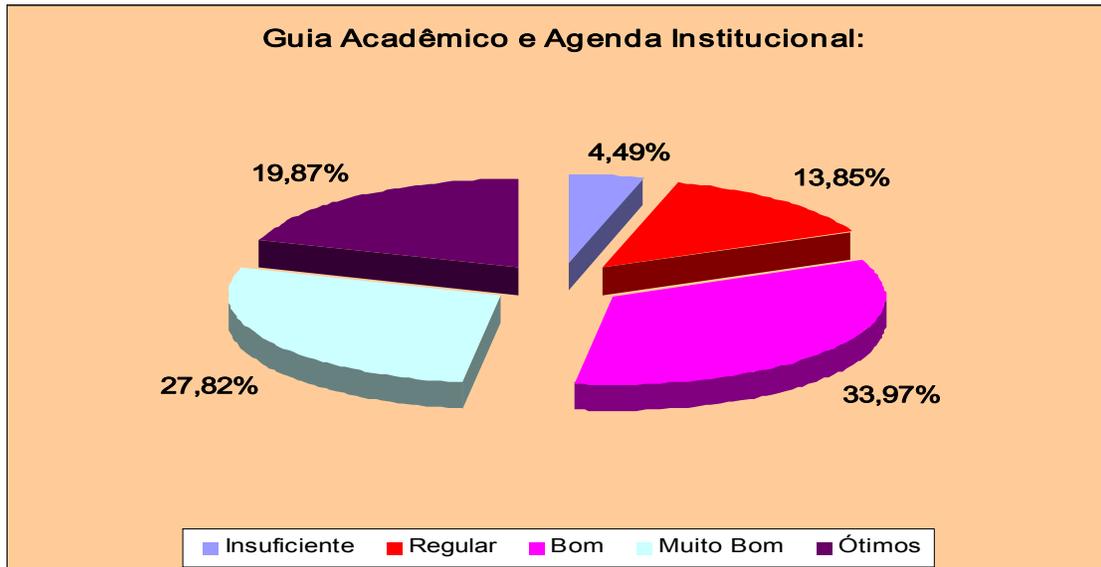
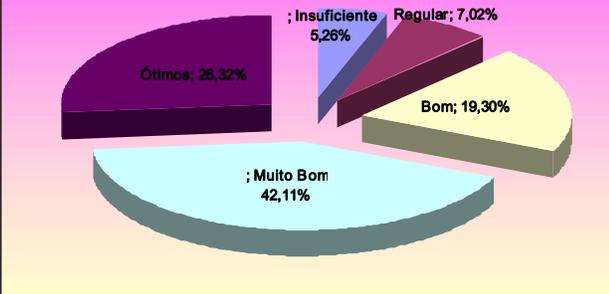


Gráfico 03;

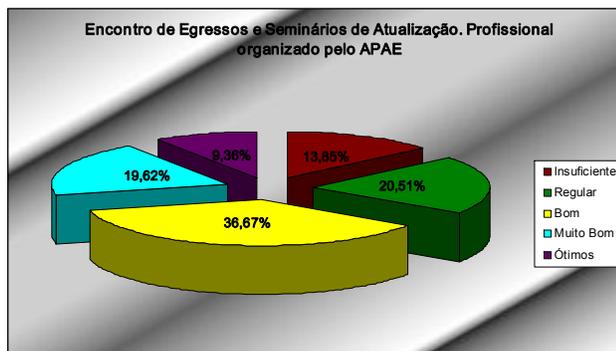
### 3.4.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
-------------------------------	------------------	---

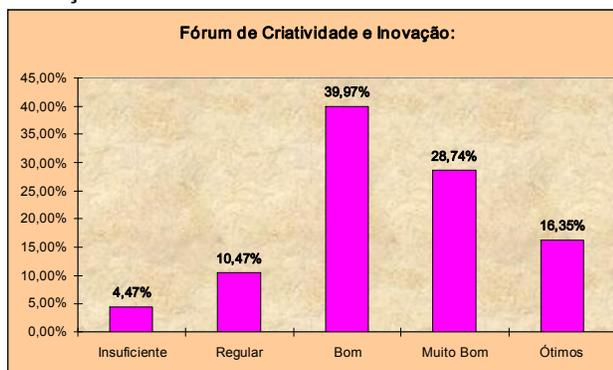
	<p><b>A imagem Externa</b></p>	<p><b>A imagem externa da instituição condiz com a realidade interna e atende as expectativas:</b></p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ótimos</td> <td>26,32%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>42,11%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>19,30%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>5,26%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>7,02%</td> </tr> </tbody> </table> <p>A quantidade e a qualidade da informação estão diretamente ligadas às políticas, diretrizes e do comprometimento da IES em disseminar ações democráticas a partir das práticas internas. Para materializar as suas ações, a instituição conta com serviços de radiodifusão, revista científica, rede de internet e uma série de instrumentos que divulgam atos futuros e presentes permitindo a toda a comunidade acadêmica igualdade de oportunidade quanto ao exercício de direitos ou na consumação de obrigações. A qualidade da informação somente poderá ser aquilatada pelos usuários das informações, os quais indicam pelos índices da pesquisa em tela com uma excelente aprovação por 53,02% quando a análise é efetuada sob o foco global. Visto de modo particularizado, há excelente aprovação no que se refere aos veículos de comunicação com aprovação por 53,32% e 52,44% no que se refere a comunicação e publicidade advindos de eventos promovidos pela IES juntamente com discentes, docentes, funcionários, comunidade e egressos.</p> <p>O conjunto das fragilidades nesta dimensão concentra-se nas relações com os egressos da FEMA, pois, a interação com este grupo tem o poder de estabelecer um significativo fortalecimento da imagem da IES, uma vez que os ex-alunos atuam nos mais diferentes segmentos econômicos e como formadores de opinião, fatos que deverão ser considerados nas próximas ações da instituição, com intuito de estreitamento e aproximação com este grupo de cidadãos, fator de potencial capacidade de melhoria institucional.</p>	Nota	Porcentagem	Ótimos	26,32%	Muito Bom	42,11%	Bom	19,30%	Insuficiente	5,26%	Regular	7,02%
Nota	Porcentagem													
Ótimos	26,32%													
Muito Bom	42,11%													
Bom	19,30%													
Insuficiente	5,26%													
Regular	7,02%													

<p>Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;</p>	<p>Meios de comunicação</p> <p>Instrumentos, eventos e outros meios</p>	<p>Também com visão particularizada, há aprovação, embora com índices diferentes, da visão dos entrevistados quanto ao guia acadêmico, plano de ensino, regimento das faculdades, site da FEMA, Revista Científica da FEMA, Rádio FEMA, quadros murais, correio eletrônico, edital e FEMA On-Line. A percepção dos funcionários em relação aos quesitos supra mencionados, também se constitui uma <b>potencialidade</b>, na medida em que evidencia acessos aos meios de comunicação do pessoal da higienização até a direção da instituição. As dissonantes visões quanto às questões acima mencionadas, embora aprovadas por discentes, docentes e funcionários há fragmentação de visão percebida, uma vez que os primeiros aprovam a maioria dos quesitos com índices expressivamente menores, fato que se constitui em evidente <b>fragilidade</b>. De igual forma, 31,17% dos docentes se declararam sem resposta quanto ao quesito Assembléia dos Conselheiros, fato que indica que professos desconhecem as instâncias de poder da instituição.</p> <div data-bbox="771 892 1388 1312" data-label="Figure"> <table border="1"> <caption>Encontros Pedagógicos organizados pelo NAP:</caption> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>12,44%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>20,51%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>40%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>18,33%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>8,72%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Ainda, na mesma linha, é relevante o fato de que 32,95% dos discentes desaprovem a ação do NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico. 27,05% entendem como potencialidade, e o espaço de crescimento encontra-se em 40%, o que demandará um grande e longo trabalho. A imagem de uma organização é percebida na medida em que esta encontra ou não eco nas ações desencadeadas, pois, a simpatia e aderência às suas cerimônias, eventos e festividades são diretamente ligadas ao grau de consistência da entidade. Nesta situação encontram ressonância junto aos conselheiros que representam a sociedade, com aprovação da Caminhada Cívica por 69,69%, Feira das Profissões por 72,72%.</p>	Qualificação	Porcentagem	Insuficiente	12,44%	Regular	20,51%	Bom	40%	Muito Bom	18,33%	Ótimos	8,72%
Qualificação	Porcentagem													
Insuficiente	12,44%													
Regular	20,51%													
Bom	40%													
Muito Bom	18,33%													
Ótimos	8,72%													

Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social



Fórum de Criatividade e Inovação por 47,10%, mesmo tem representado uma queda de 10% em relação à avaliação anterior.



Seminário de Atualização Profissional por 69,69%, além das perguntas específicas: Como você percebe a imagem da FEMA na sociedade com aprovação por 75,75% e Como você percebe a imagem da FEMA com aprovação por 63,63%.

O conjunto das ponderações acima se manifesta como aspectos positivos ou **potencialidades**. A manifestação dos egressos consolida o acima exposto na medida em que estes estão inseridos no mercado de trabalho regional e 61,0% aprovam os conhecimentos adquiridos para sua inserção no mercado de trabalho e com igual índice aprovam a imagem da FEMA. Como fatores negativos e que naturalmente se constituem **fragilidades** é a desaprovação por parte dos ex-alunos quanto ao conhecimento do programa para egressos da FEMA por 50,0%, dos programas de formação continuada por 55,54%, participação de alguma forma de atividades desenvolvidas pela FEMA por 55,55%, cientes de que outros egressos participam de atividades desenvolvidas pela FEMA por 50,0%, cientes de que a FEMA mantém mecanismos para conhecer a situação profissional dos egressos por 63,88%. Ainda identificam-se aspectos negativos dos egressos na avaliação dos eventos quanto ao Seminário e Mostra de Iniciação Científica por 47,22%, Conselho Deliberativo da FEMA por 69,43%.

### **3.4.2 Descrição da incorporação dos resultados obtidos no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.**

A comunicação interna e externa da IES é consubstanciada a partir de práticas incentivadoras da cidadania, do exercício da democracia e da responsabilidade de cada cidadão que se exercita culturalmente através da universidade sob a forma de aluno, professor, egresso, funcionário e como membro conselheiro da FEMA.

A imagem da instituição é mensurável na medida em que esta obtém do mundo exterior respostas a iniciativas nas formas de novos cursos, concursos vestibulares, eventos internos e externos, sucesso profissional de egressos, vínculos familiares, ações de cidadania, adesões a projetos e parcerias promovidos pela IES. A procura pela universidade somente ocorre quando esta demonstra inequivocamente seriedade e responsabilidade na sua gestão e no projeto pedagógico como um todo. Sem este compromisso, a instituição fica isolada, à mercê de oportunistas e interesseiros.

A pesquisa demonstra que a IES tem interesse de comunicar todos os seus atos, de tornar notórias suas ações, de prestar contas à sociedade e a esta abre as portas para participação das decisões a partir da Assembléia dos Conselheiros, com uma interessante dinâmica, que envolve e atrai a todos os segmentos da sociedade.

O estudo dos indicadores desta dimensão sugere a continuidade e maior intensidade para restabelecer e fortalecer os vínculos com egressos, cuja fragilidade no processo de comunicação ficou evidenciado através do alto índice de desaprovação em eventos promovidos pela IES.

### **3.5 As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e corpo-técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

Esta etapa da pesquisa foi respondida por 50 professores e 10 funcionários e está ligada à aplicação e manutenção das pessoas nas organizações que têm reflexos diretos na

motivação e no clima organizacional. Caracteriza-se assim a importância da avaliação para identificar a percepção das pessoas sobre a sua inserção nos planos da instituição. Os planos de carreira permitem com que todos saibam as formas de admissão e progressão na sua vida profissional e as formas de avaliação para o crescimento profissional. Avaliam-se também neste contexto as políticas e incentivos da instituição na qualificação profissional, visando uma maior satisfação pessoal e profissional aumentando a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

### 3.5.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.	Implantação do plano de carreira	<p>O plano de Carreira da IES prevê entre outros temas os procedimentos e critérios de seleção e a forma de progressão dentro da Instituição. Ao questionar sobre os critérios e clareza dos procedimentos obteve-se uma aprovação e conhecimento de 37,39%, 23,48% bom, porém 21,74% se situaram no item “sem resposta”, o que a princípio representa não conhecer os critérios suficientemente. A grande concentração de resposta neste item aconteceu nas respostas dos professores com 28,15% que optaram pela alternativa “sem resposta”. 28,70% conhecem os critérios de seleção e 23,48% responderam que não conhecem os critérios de seleção.</p> <p>Quando perguntados sobre o cumprimento da forma de progressão e se isto lhes motiva, 33,04% responderam que os critérios são cumpridos na contratação e 39,13% sentem-se motivados pelos critérios adotados pela IES. As respostas na opção “sem resposta” alcançaram o índice médio de 25,22%.</p> <p>Pode-se considerar como potencialidade o plano de carreira que a IES tem, permitindo visualizar o enquadramento e a progressão de todos os professores e funcionários e que 37,39% dos pesquisados consideram muito bom e ótimo.</p> <p>Faz-se a leitura sobre as respostas dos participantes da pesquisa que optaram em responder “sem resposta” que os mesmos desconhecem e/ou não aprovam os critérios de seleção ou formas de progressão, sendo considerado como uma fragilidade. Deverá a IES divulgar o plano de carreira para que todos, principalmente os professores, tomem conhecimento, uma vez que nas suas respostas se concentra em maior índice nesta alternativa.</p>

<p>Programação de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.</p>	<p>Implantação de um programa de qualificação profissional</p>	<p>Para que haja incentivo igual para todos, a IES implantou um programa de capacitação profissional, tanto para professores como para os funcionários. A pesquisa abordou o tema para verificar a percepção dos envolvidos e obteve-se como resultado 40,00% de muito bom e ótimo, 34,96% de bom e 17,39% de regular e insuficiente.</p> <p>A IES tem como potencialidade o programa de auxílio de qualificação profissional, pois a maioria tem uma percepção positiva do programa de qualificação e que já foi utilizado por muitos, principalmente por professores para melhorar sua qualificação profissional. A saúde financeira da IES apresenta algumas limitações refletindo diretamente sobre este programa. Na medida em que a IES consegue disponibilizar mais recursos certamente o número de funcionários e professores será maior na busca do programa para aumentar a qualificação profissional.</p>
---	--	--

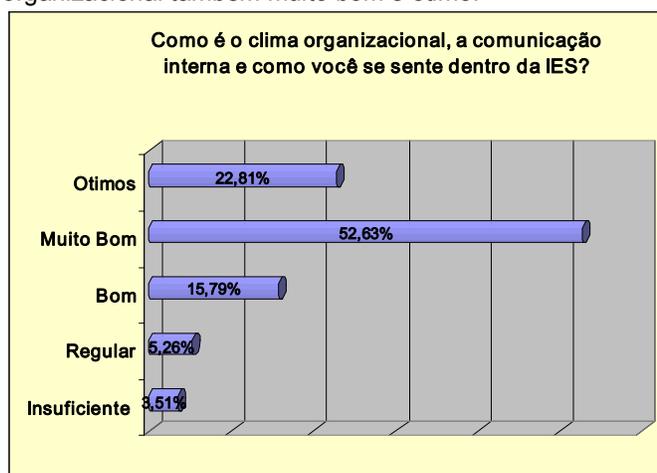
Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional

Valorização da pessoa com maior liberdade e envolvimento nas decisões da IES

A quantidade certa de professores e funcionários interfere na motivação, pois a sobrecarga ou a quantidade excessiva causa constrangimento.



Neste quesito obtiveram-se respostas positivas, 71,93%, o que denotou um grande crescimento, em relação a avaliação anterior, responderam muito bom e ótimo, demonstrando que há um quadro funcional adequado à demanda da IES. 75,44% responderam que se sentem muito bem e ótimos na IES e 72,17% consideram o clima organizacional também muito bom e ótimo.



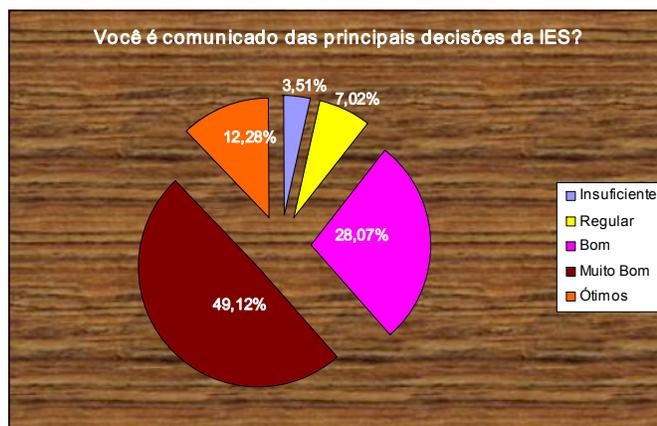
A quantidade certa de trabalhadores e a aprovação do clima organizacional geram um bem-estar e satisfação dos envolvidos na pesquisa dentro da instituição. Cada funcionário e professor participa através de reuniões, treinamentos e encontros da vida da IES, opinando e contribuindo com idéias para a tomada correta de decisões sendo isto considerado como potencialidade.

	<p>Definição da estrutura da IES através do organograma</p>	<p>A complexidade organizacional exige uma definição clara e precisa sobre a responsabilidade de todos os envolvidos, definindo as atividades e estabelecendo a linha de poder.</p> <p>Perguntados sobre a aprovação da estrutura da IES obteve-se um retorno muito positivo, ou seja, 64,34% consideram muito bom e ótimo e 20,87% bom. Além da aprovação ficou evidente também que a maioria tem conhecimento do organograma.</p> <p>Desta forma, considera-se como potencialidade a aprovação da estrutura e o conhecimento, fatores importantes para que cada um possa se situar sobre as suas atividades e a hierarquia dentro da IES. Isto reflete diretamente sobre a produtividade de todos, gerando tranquilidade e certeza sobre seu envolvimento na instituição.</p> <p>Embora não aparecendo na pesquisa, como fragilidade cita-se a ausência da descrição dos cargos que poderá gerar interferência de atividades entre pessoas e ocultar responsabilidades de cada um conforme o posicionamento na divisão de trabalho e na hierarquia da IES.</p>
	<p>Avaliação de desempenho</p>	<p>Avaliação de desempenho permite obter uma informação precisa sobre a potencialidade e limitação de cada funcionário e/ou professor. Neste sentido, ressalta-se a importância da informação sobre o desempenho individual e coletivo.</p> <p>Perguntados sobre a percepção da avaliação de desempenho, 54,04% responderam muito bom e ótimo, outros 28,70% responderam bom. Sobre as condições e apoio na execução das atividades obteve-se em média 74,78% de muito bom e ótimo, demonstrando que há apoio institucional e informações suficientes para o bom andamento das atividades. O alto índice de aprovação demonstra que a avaliação é uma constante dentro da organização, seja pelo apoio como pelas boas condições disponibilizadas para a execução das atividades de forma correta, sendo uma potencialidade da IES. O apoio das lideranças nas decisões de cada um é outro fator positivo na IES.</p> <p>Como fragilidade, nota-se que a avaliação de desempenho acontece de forma tácita na FEMA. A confiabilidade do programa poderá ser melhorada na medida em que a IES crie um programa oficial e exposto de avaliação de desempenho. A definição da periodicidade da avaliação também poderá contribuir na divulgação do programa. Portanto, implantar um sistema de avaliação de desempenho poderá melhorar ainda mais o bom índice registrado pela pesquisa.</p>

Elaboração do fluxograma do Sistema de Informação.

A comunicação entre as pessoas e setores é fundamental para o bom andamento do serviço e a tomada de decisões corretas. Obter a informação correta gera boas expectativas no ambiente de trabalho e permite elaborar o fluxograma da comunicação interna.

A maioria dos participantes da pesquisa, ou seja, 56,53% responderam muito bom e ótimo para a eficácia da comunicação interna da FEMA, outros 24,35% responderam bom. Quanto ao atendimento das expectativas em relação ao ambiente do trabalho, 76,12% se posicionaram em muito bom e ótimo. Perguntou-se também se tinham acesso às pessoas certas para tirar dúvidas e 80,00% responderam muito bom e ótimo.



Considerando-se o fator comunicação de decisões, chega-se ao potencial de 61,40% de potencialidade, em contrapartida de 10,53% de fragilidades.

Ao analisar o conjunto dos índices de aprovação, tanto na comunicação, quanto nas expectativas e no acesso às pessoas certas, pode-se considerar uma potencialidade e fator altamente positivo na comunicação interna. Pelas respostas conclui-se que a comunicação interna está altamente favorecida e praticamente todos têm e conhecem como obter a informação.

Como melhoria e fragilidade sugerem-se (falta o que?), mesmo com o alto índice de aprovação a comunicação interna flui muito informal o que pode gerar duplas interpretações e entendimentos. O ideal será que a FEMA implante um Sistema de Comunicação Interna que contribua de forma confiável na divulgação através de um programa e fluxograma das informações.

### 3.5.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

A média dos índices das respostas das questões que envolvem as políticas, as carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Percebe-se que 58,08% dos pesquisados responderam positivamente, ou seja, muito bom e ótimo, outros 21,36% responderam bom, 10,93% regular e insuficiente e 9,53% optaram pela alternativa “sem resposta”. Nota-se que os critérios de seleção, a progressão, estrutura organizacional e o ambiente de trabalho são fatores favoráveis e são do conhecimento dos professores e funcionários.

Nos resultados apresentados, no quadro demonstrativo, observa-se a descrição e a proposta da incorporação destes no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa.

### **3.6 Quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

As Faculdades Integradas Machado de Assis mantêm uma estrutura e gestão pedagógica independente da mantenedora Fundação Educacional Machado de Assis. Diversos programas, projetos e atividades são planejados com base, e em sintonia, com o planejamento da mantenedora. A FEMA planeja suas ações constantemente, principalmente nas reuniões semanais da Direção com os Coordenadores dos Cursos da IES, nas Coordenações de Curso e no Conselho de Administração Superior.

Todos os órgãos da estrutura organizacional compõem-se pela Direção, Coordenadores, professores, funcionários, acadêmicos e por representantes da sociedade privilegiando assim, a representatividade de todos os envolvidos nas Faculdades Integradas Machado de Assis.

#### **3.6.1 Quadro demonstrativo**

<b>Ações Programadas na proposta</b>	<b>Ações realizadas</b>	<b>Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades</b>
--------------------------------------	-------------------------	---

<p>Existência de plano de gestão e/ou plano de metas</p> <p>Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados</p>	<p>Planos de ocupação e de expansão física</p> <p>Apreciação de relatórios</p>	<p>A IES, através do Conselho de Administração Superior, reúne-se para planejar e monitorar as ações estratégicas que envolvam o presente e projetem o futuro da IES. O Conselho de Administração Superior é composto por representantes da Direção, professores, administrativos, discentes e representantes da comunidade.</p> <p>Na hierarquia da IES segue a Coordenação de curso que é composta pela Direção, Coordenador do curso, professores e representante dos acadêmicos, demonstrando que em ambos os órgãos a representatividade acontece de todos os envolvidos com a IES.</p> <div data-bbox="787 661 1421 1123" style="text-align: center;"> <p><b>A IES tem um planejamento de gestão e você conhece as metas?</b></p> <table border="1"> <caption>Gráfico de Pizza: A IES tem um planejamento de gestão e você conhece as metas?</caption> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>44%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>32%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>7%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Questionados sobre o planejamento de gestão obteve-se 51,0% dos pesquisados que responderam muito bom e ótimo, 39,14% tem conhecimento das metas da IES e 31,31% afirmam que participam do planejamento ativamente. Obteve-se em média 17% que optaram em responder como fragilidade, acentuando-se este índice junto aos professores que têm representatividade nos órgãos de gestão e planejamento.</p>	Resposta	Porcentagem	Muito Bom	44%	Bom	32%	Insuficiente	12%	Regular	5%	Ótimos	7%
Resposta	Porcentagem													
Muito Bom	44%													
Bom	32%													
Insuficiente	12%													
Regular	5%													
Ótimos	7%													

<p>Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas</p>	<p>Gestão orientada para resultados ou processos</p>	<p>Os regulamentos, normas e regimentos são valorizados na IES?</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>10,53%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>5,26%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>31,58%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>40,35%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>12,28%</td> </tr> </tbody> </table>	Qualificação	Porcentagem	Insuficiente	10,53%	Regular	5,26%	Bom	31,58%	Muito Bom	40,35%	Ótimos	12,28%
Qualificação	Porcentagem													
Insuficiente	10,53%													
Regular	5,26%													
Bom	31,58%													
Muito Bom	40,35%													
Ótimos	12,28%													
<p>Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções</p>	<p>Elaboração de Regimento Interno da IES e Guia Acadêmico</p>	<p>Visualizamos como potencialidade o bom índice de aprovação, de conhecimento e de participação dos envolvidos na pesquisa e isto aponta que efetivamente a IES tem representatividade de todos os segmentos na gestão e planejamento. As decisões têm uma aprovação de todos por terem sido construídas em conjunto e não de forma isolada.</p> <p>Ao analisar um índice de 15,79%, considera-se como fragilidade, pois se conclui que estes não obtêm retorno das decisões tomadas e planejadas nas reuniões. A comunicação interna tem uma aprovação de 53,73% de aprovação, com a observação das normas e regulamentos, deve ser alimentada para que chegue a todos os segmentos e não só aos participantes das decisões. Montar um fluxograma das informações poderá amenizar este índice e ter um alcance positivo na estrutura organizacional.</p>												
<p>Modos de participação dos atores na gestão</p>	<p>Encontros e reuniões de participação e apoio para tomada de decisões</p>	<p>Encontros e reuniões de participação e apoio para tomada de decisões</p>												

Investimento na comunicação e circulação da informação	na e da Adquirir equipamentos e programas para formar e alimentar Banco de Dados	Para a tomada de decisões é fundamental a disponibilidade de dados que possam ser transformados em informações e conhecimentos. A FEMA tem bons Bancos de Dados, porém precisa disponibilizar as informações aos funcionários, professores e acadêmicos. Para acelerar a busca de dados a FEMA disponibiliza um sistema de rede interna, onde através do login e senha individual as pessoas têm acesso aos dados conforme o cargo que ocupam. Na avaliação questionou-se se os Bancos de Dados atendiam as exigências de cada um, verificou-se que 37,39% aprovaram, 24,35% posicionaram-se no intermediário, 18,26% responderam de forma negativa e 20,00% optaram na alternativa “sem resposta”. A leitura e interpretação dos dados revelam que uma grande parte dos professores e funcionários não tem acesso aos bancos de dados, ficando limitado aos servidores da secretaria e tesouraria, sendo esta uma fragilidade. Ao responderem se são aptos a trabalhar com os dados, os índices se invertem, e 54,78% se posicionam afirmativamente, confirmando que tem condições de trabalhar com os dados disponíveis. Considera-se como potencialidade a rede interna que a IES disponibiliza e que pode ser acessada por todos na busca de dados conforme o cargo e necessidade que possuem.
--	---	--

### 3.6.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

Na média dos índices das respostas das questões quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência na relação com a mantenedora e a percepção dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Percebe-se que 44,26% responderam muito bom e ótimo, 24,87% bom, 11,40% regular e insuficiente e 19,48% optaram pela alternativa “sem resposta”. De uma forma geral os índices são positivos, ficando um alerta para a alternativa “sem resposta”, o que representa desconhecer o planejamento e as metas da IES, podendo ser melhorado este índice com trabalhos de divulgação.

A partir dos resultados apresentados, no quadro demonstrativo, observa-se a descrição e a proposta da incorporação destes no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa.

### 3.7 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Como infraestrutura entende-se o conjunto de instrumentos, materiais e tecnologias colocadas à disposição de uma azienda para consumação de objetivos sociais ou econômicos.

A FEMA – Fundação Educacional Machado de Assis, para consumir os objetivos preconizados pelos seus estatutos, disponibiliza para a comunidade acadêmica um aparato de equipamentos e tecnologias considerados necessários para operacionalizar a missão preconizada pela mantenedora e apropriada pela IES de “Gerar, socializar e aplicar conhecimentos para ser um referencial positivo na educação, cultura e informação contribuindo para o desenvolvimento, cidadania e qualificação de pessoas”.

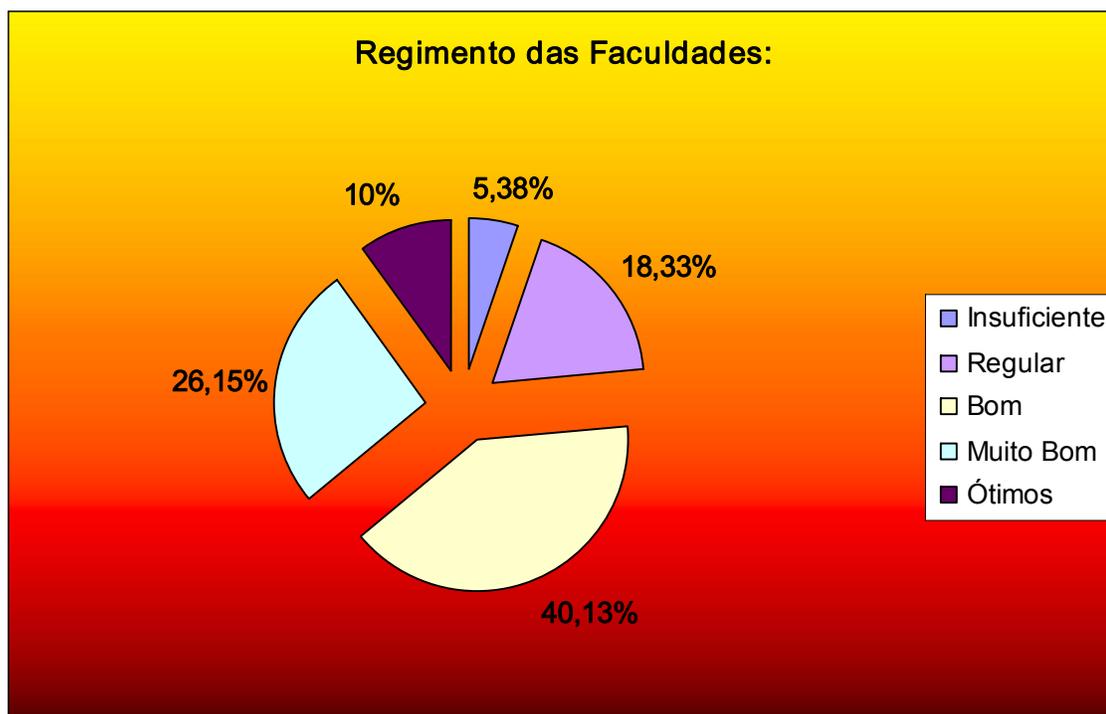


Gráfico 04;

A oferta de infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades pedagógicas consideradas imprescindíveis às atividades pedagógicas, tais como salas de aula ou de trabalho, equipamentos de informática e programas de computador, áreas de convivência, iluminação, ventilação, ambientes refrigerados, facilidade de acesso, são perguntas-alvo desta consulta junto aos usuários para diagnosticar os atributos da satisfação, quantidade e qualidade.

A utilização da infraestrutura oferecida pela IES para as finalidades pertinentes através da presente pesquisa tenta visualizar a curto, médio e longo prazo as atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas de práticas pedagógicas inovadoras para a IES, com um novo olhar para o futuro, através do estímulo da incorporação e consolidação do uso das tecnologias da informação, harmonizados aos princípios da entidade, da continuidade, da organização, da economicidade e da responsabilidade a partir da utilização racional dos recursos pedagógicos disponibilizados à comunidade acadêmica pela instituição.

Para análise desta dimensão, com vistas a transcender ao processo preconizado pela legislação que institui a avaliação da educação superior no país, a FEMA através da CPA - Comissão Permanente de Avaliação procurou estruturar o instrumento de pesquisa de tal forma que este, efetivamente, sirva de parâmetro para a mantenedora tomar decisões rápidas e racionais para correção de anomalias e das novas necessidades identificadas através da pesquisa.

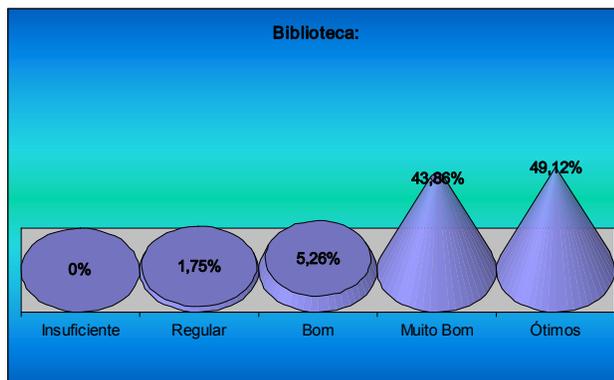
Através de uma visão macro identificada pela pesquisa nesta dimensão, o resultado desta também será norteadora nas futuras pesquisas, planejamentos e ações no campo da logística, a qual apresenta a situação inicial abaixo demonstrada, observada através das lentes de uma macro visão, para posterior particularização quanto aos aspectos negativos e positivos.

Na visão global, a pesquisa apontou aprovação por 44,0% dos entrevistados (ótimo e muito bom), contra 22,0% de reprovação (regular, insuficiente) e 34,0% dos entrevistados que se situam no ponto de neutralidade (bom).

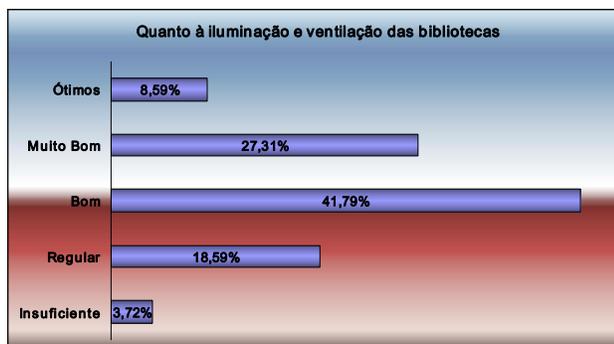
### 3.7.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
<p>Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p>	<p>Laboratórios de Informática</p>	<p>Há uma clara percepção de que existe por parte da IES preocupação em oferecer à comunidade acadêmica a instrumentalidade da informática como um recurso adicional nas práticas pedagógicas e de gestão, fato que pode ser comprovado pela quantidade e qualidade de laboratórios, máquinas, redes, softwares disponíveis. Está clara a percepção dos docentes e funcionários da importância e da necessidade da utilização destes recursos para racionalização do fator tempo e a amplitude dos recursos quando a análise for pedagógica. A percepção positiva constitui-se uma <b>potencialidade</b>, na medida em que 38,30% dos discentes, docentes e funcionários afirmam que os laboratórios atendem de modo ótimo ou muito bom a comunidade acadêmica, evidenciando que a tecnologia da informação da forma como é oferecida pela IES para consumação parcial dos objetivos pedagógicos é de modo geral bem recebida pelos demandantes, fato que também corrobora a continuidade de investimentos nesta área. Como <b>fragilidade</b> atribui-se a visão dos discentes como insuficiente ou regular, as seguintes situações: 44,69% em relação a quantidade de laboratórios, 49,66% dos discentes em relação a quantidade de máquinas por aluno, 47,64% em relação às máquinas para acesso a internet, 59,59% dos discentes????(demonstram ter ?)disponibilidade para utilização em pesquisa e comunicação. Quando a pergunta é direcionada aos docentes quanto à disponibilidade dos laboratórios para pesquisa e comunicação, chama atenção o fato de 31,16% dos professores em desconhecer, não utilizar ou ainda não saber dos recursos da informática na pesquisa e comunicação, o que também se constitui um fator de fragilidade..</p>

Biblioteca



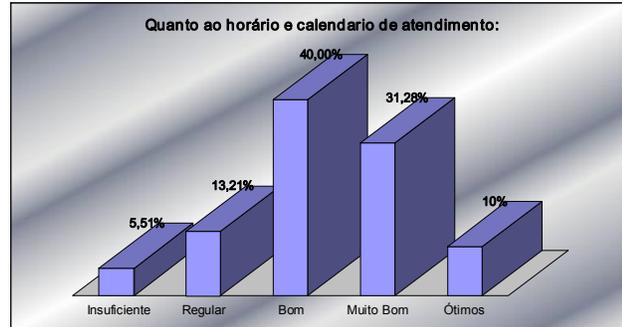
A necessidade de uma biblioteca instrumentalizada como recurso pedagógico é fato consumado; o que a presente avaliação busca saber é como a qualidade e quantidades são percebidas pelos usuários. Como potencialidade apontada é a aprovação por discentes, docentes e funcionários com o índice 92,18%, O que representa um crescimento na potencialidade de 54,14% em relação à avaliação anterior. De igual forma são detectadas algumas dissonâncias de ponto de vista, como as questões da quantidade de salas para a biblioteca que na visão dos discentes aponta o índice de 36,56% de regular ou insuficiente e o mesmo quesito na visão dos docentes obtém 58,65% de ótimo e muito bom.



Esta dissonância é observada em maior ou menor grau quanto aos móveis, iluminação, ventilação, organização das obras, quantidade de obras disponíveis, acessibilidade das bibliotecas, qualidade das obras, fato que se evidencia como fragilidade na medida em que professores e alunos têm percepções muito diferenciadas em relação a este importante recurso pedagógico.

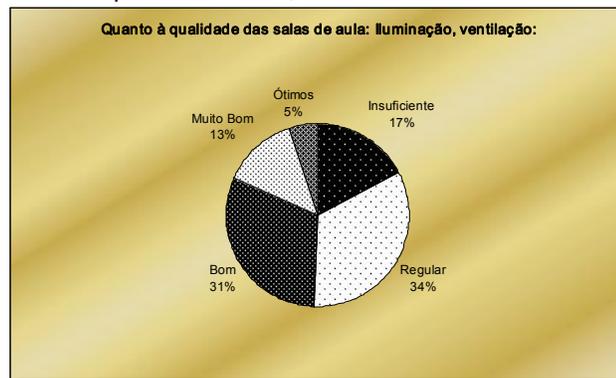


O Horário e os calendários de atendimento da biblioteca precisam ser revistos, conforme mostra a pesquisa.



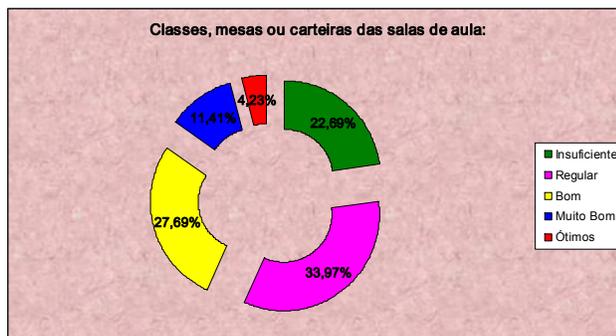
Salas de Aula

Sendo a sala de aula um importante recurso pedagógico, onde há convivência do grupo com seus colegas, professores e recursos pedagógicos auxiliares, este ambiente deve ser receptivo em vários aspectos, destacando o acesso, a ventilação e a iluminação. A presente pesquisa aponta como **fragilidade** o alto grau de reprovação atribuído por professores e funcionários a todos os quesitos em tela, num índice de 41%.



Na visão global em relação às salas de aula aponta percepção dos discentes, docentes e funcionários que atribuem 18% de muito bom e ótimo, o que é identificado como uma fragilidade, juntamente com a visão dissonante do grupo quando observado através do foco particularizado. Enquanto que os discentes desaprovam alguns itens, os professores e funcionários aprovam como pode ser visto nos quesitos qualidade das salas, iluminação, ventilação, e de modo mais acentuado no que se refere a mesas e carteiras.

Sanitários



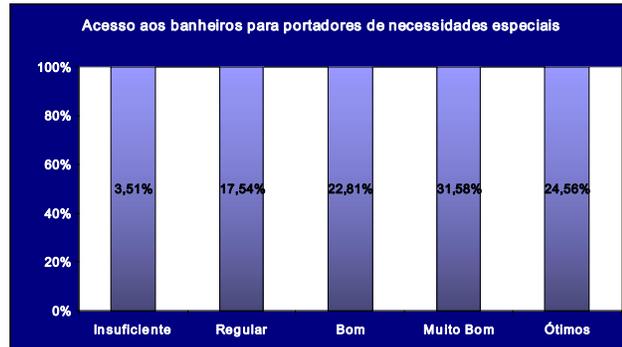
A utilização das instalações sanitárias pela comunidade acadêmica constitui-se um importante fator disseminador dos atributos de qualidade de uma IES, visto que as percepções quanto à valorização da decência humana, da privacidade, do conforto, do meio ambiente estão em julgamento permanente, independentemente de haver ou não avaliação institucional.



O grau de 35,75% de ótimo e muito bom atribuído pelos discentes, docentes e funcionários em relação a uma visão geral aos sanitários da IES pode ser entendida como uma sensação de conforto e bem-estar, constituindo-se desta forma um referencial de qualidade ou uma potencialidade.

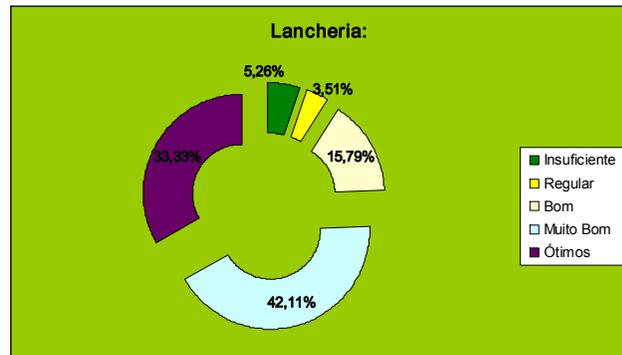
Neste ponto, as conceituações por 37,18% com conceito bom, deverão ser interpretadas pela IES como uma fragilidade e de modo permanente monitorado para que este índice não se transmute em insuficiente ou regular, afetando de modo singular nas avaliações futuras. Os índices insuficientes e regulares somaram 32,05%, o que é preocupante.

Banheiros para portadores de necessidades especiais.



Tomando-se separadamente este item, ele foi reconhecido como uma potencialidade, pois se chega ao índice de 56,24%, e as fragilidades se estabeleceram por volta de um percentual de 26,27%

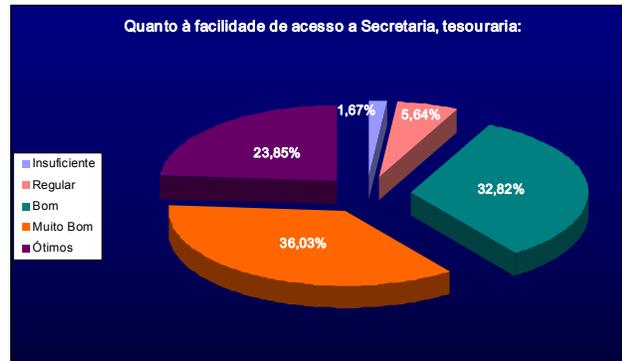
Lancheria



A Lancheria apresenta um índice de aprovação considerado ótimo, o qual está à disposição dos alunos e usuários na estrutura da IES.

Instalações  
Administrativas

A facilidade ou a dificuldade as instalações administrativas sempre é um fator sensível na medida em que os demandantes as procuram para obter orientações, sanar dúvidas quanto a questões pedagógicas, de obrigações e direitos, fato que indica a priorização na criação de facilidades quanto a localização e ao acesso como meio de melhoria contínua do processo.

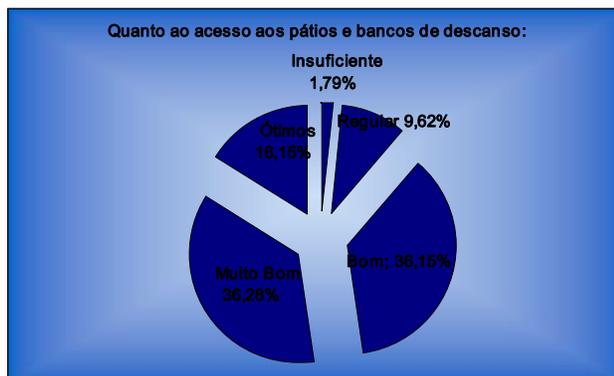


Através de uma visão globalizada, envolvendo alunos, professores e funcionários há a clara indicação de aprovação por parte de 66,88% dos entrevistados que atribuem ótimo ou muito bom a esta questão. A **pontencialidade** manifesta-se na medida em que a maioria do universo consultado opta em atribuir ótimo e muito bom a todos os quesitos em questão. Como **fragilidade** aponta-se a margem 7,91%. Embora os grupos manifestem aprovação com os conceitos ótimo e muito bom no cômputo geral, o alto índice de diferença evidencia fragmentação de visão, sendo necessário um trabalho junto aos discentes para melhor auscultar suas aspirações, dando-lhes o retorno de modo especial nos itens que não exijam altos investimentos no curto prazo e no momento da revisão do PDI - Plano de Desenvolvimento, os investimentos mais volumosos sejam previstos no médio e longo prazo para atender estas necessidades.

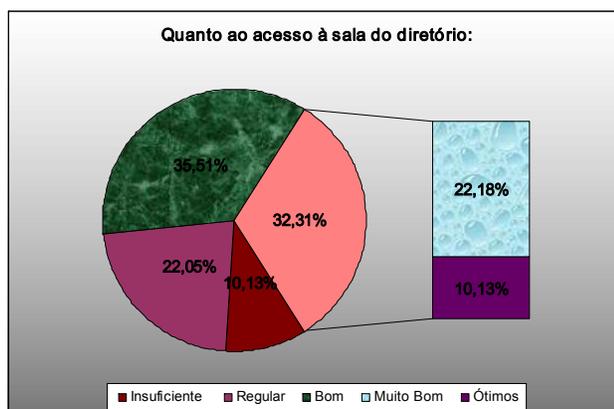


É preciso considerar que o grau de satisfação se avoluma quando se mede separadamente o atendimento na secretaria e tesouraria, os resultados são muito melhores do que em relação ao acesso, haja vista que somados ótimo e muito bons chega-se ao grau de satisfação de 96,49%, o setor com maior crescimento em termos de melhoria de uma avaliação para a outra. Não se pode garantir com segurança, mas poderá ser medido na próxima avaliação, o quanto de influência teve a troca do programa, com a implantação do Portal educacional.

Áreas de Convivência



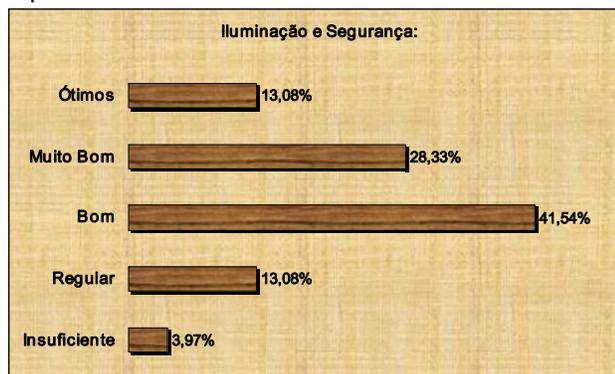
Sendo a universidade um importante elo social, onde há convivência do grupo com seus colegas, amigos e professores, também este ambiente deve ser receptivo e acolhedor nos seus vários aspectos, destacando-se a facilidade de acesso, a arborização, bancos de descansos e a iluminação que são aprovados por 52,43% dos entrevistados, fato que é percebido como uma **potencialidade**. Através da presente pesquisa percebeu-se dissonância entre o ponto de vista dos discentes em relação aos docentes e funcionários, havendo a aprovação por ambos com os conceitos de ótimo e muito bom, porém, o conjunto do segundo grupo manifestou-se mais satisfeito através da expressiva conceituação do ótimo e muito bom, fato que se aponta como uma **fragilidade**, uma vez que a significativa diferença de índices deve ser vista pela IES como fato de dispersão de foco e ação.



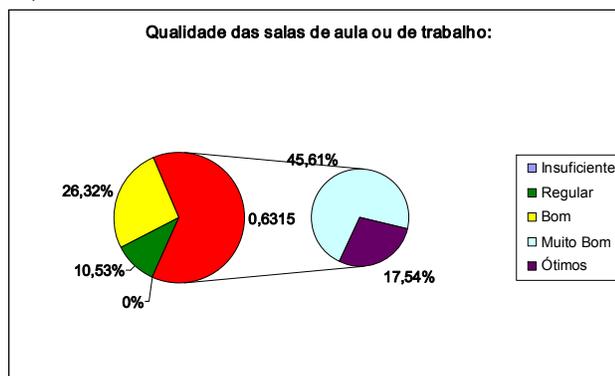
Também como indicação significativa apresenta-se o fato de 32,18% dos discentes atribuírem insuficiente e regular ao quesito acesso ao diretório acadêmico, e só 32,31% Muito bom e ótimo, o que representa dez pontos percentuais a menor do que na última avaliação. O Diretório acadêmico, na apresentação dos dados perceberá as suas deficiências e as necessidades de ações corretivas.

Áreas externas

O acesso às instalações físicas de uma universidade constitui-se um fator preponderante na medida em que o conforto e a facilidade do estacionamento para carros, calçadas de acesso, iluminação e proteção contra intempéries e segurança física constituem-se importantes atrativos no momento da escolha da IES.



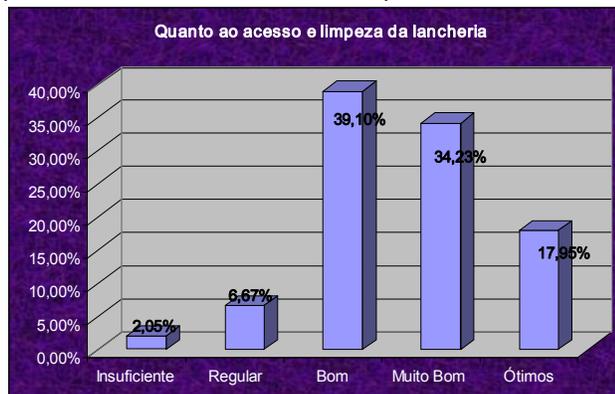
Como **potencialidade** identifica-se a conceituação de ótimo e muito bom por 41,41% dos entrevistados, fato que dá aderência aos propósitos da IES em oferecer uma boa infraestrutura a toda comunidade acadêmica, desde o acesso ao campus, áreas de convivência e salas de aulas. Destaque-se que na avaliação anterior este item estava posto como fragilidade, especialmente a segurança. Como **fragilidade** aponta-se o alto índice neutro (bom) na percepção do conjunto, um grau de 41,54%.



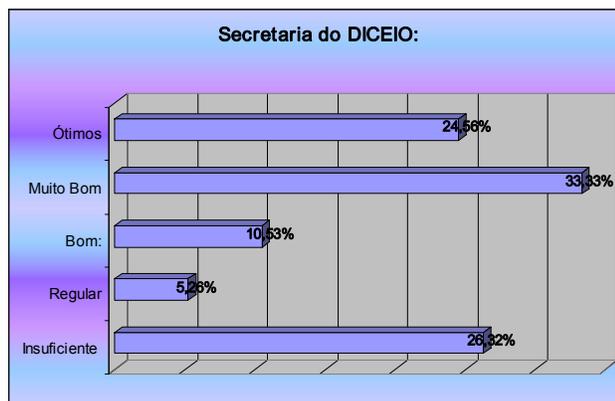
No que se refere às salas de aula e de trabalho, perguntadas especificamente aos docentes e funcionários, com uma aprovação de 63,15%, o que é significativo.

Estrutura e apoio

A imagem da IES consolida-se na medida em que a comunidade acadêmica nela busca os instrumentos de realização pessoal, razão pela qual há a constante necessidade de oferecer serviços de suporte com qualidade. As evidências objetivas indicam satisfação de modo geral para o quesito com a atribuição de 55,49% de ótimo e muito boa. Manifesta-se como uma **potencialidade** que o adequado gerenciamento destes quesitos, sem necessidade de novo investimento, poderá transformar a estrutura e apoio em excelência.



Através dos indicadores dos discentes, percebemos que a atribuição de insuficiente e regular somam o percentual de 8,72% em relação a lancheria, o que se identifica como uma potencialidade, haja visto que 52,18% aprovam com conceitos de muito bom e ótimo. *É importante frisar que na avaliação anterior era uma fragilidade* onde se sugeriu ações no design, móveis e qualidade dos alimentos oferecidos. Prova esta que a avaliação contribuiu para a melhoria do atendimento e percepção do local.



Na mesma linha, os discentes atribuem Muito bom e ótimo em 57,89% no que se refere aos serviços oferecidos pela secretaria do Diretório Acadêmico, fato que também se manifesta como uma potencialidade com solução relativamente fácil e econômica, porém, com ótimos reflexos junto aos discentes e a imagem da IES, ~~é preciso considerar que neste item 26,32%~~ consideraram o atendimento insuficiente.

<p>Políticas institucionais de conservação, utilização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;</p>	<p>Busca de informações através da pesquisa e junto à administração.</p>	<p>Os recursos de infraestrutura foram aprovados por 85,97% dos entrevistados, o que permite inferir que a IES tem como prioridade não apenas possuir instalações e equipamentos, mas que estes estejam disponíveis e em condições de uso.</p> <div data-bbox="771 430 1388 808"> <table border="1"> <caption>Limpeza:</caption> <thead> <tr> <th>Qualidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>1,75%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>7,02%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>5,26%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>38,60%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>47,37%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>A constatação acima, corroborada com a informação de que a IES mantém tempo integral equipes encarregadas pela higienização, manutenção das redes hidráulicas, redes elétricas, rede local, obras civis, constitui-se em potencialidades, na medida em que visam e contemplam a continuidade, a economicidade, a segurança patrimonial e das informações. A instituição mantém convênio de monitoramento 24 horas com empresa especializada, o que permite agilidade e rapidez para comunicar às autoridades locais para busca de auxílio em caso de sinistros ou ocorrências que atentem contra o patrimônio ou contra a vida. Também se registra a existência formal de programa de qualidade e através da ferramenta denominada 5S executada pela mantenedora, gerando benefícios no que se refere a utilização e conservação dos recursos disponibilizados pela IES. A inexistência de documentação que formaliza o plano de ação, as rotinas de manutenção e conservação constitui-se em fragilidade na medida em que se identifica deficiência na gestão do conhecimento ou ainda, a possibilidade de formação de centros de controle e poder paralelos.</p>	Qualidade	Porcentagem	Insuficiente	1,75%	Regular	7,02%	Bom	5,26%	Muito Bom	38,60%	Ótimos	47,37%
Qualidade	Porcentagem													
Insuficiente	1,75%													
Regular	7,02%													
Bom	5,26%													
Muito Bom	38,60%													
Ótimos	47,37%													

<p>Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.</p>	<p>Identificação de ações inovadoras da IES</p>	<p>Pela realidade histórica e cultural, a IES utiliza-se do recurso da proximidade entre aluno e professores, fato que em conjunto com infraestrutura disponível, potencializa o processo de aprendizagem. Esta realidade apresenta-se como uma grande potencialidade, cujos alicerces foram lançados em 21 de abril de 1949, ou seja, completando 60 anos de atividades, a participação da FEMA no COREDE- Conselho de Desenvolvimento Regional, através da efetiva participação no Projeto sobre a realidade regional, juntamente com a formalização de convênios com instituições locais e estrangeira, permitem identificar a preocupação permanente no processo de melhoria da relação aluno e professor. A ativação do NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico que incentiva e orienta a prática de ações pedagógicas que transcendem as salas de aula, buscando nos auditórios, na materialização de convênios com parceiros locais e estrangeiros, nos recursos de multimídia, nos laboratórios, nas áreas externas como formas permanentes de motivação e de interação.</p> <div data-bbox="771 888 1388 1276"> <p>Quantidade e qualidade dos recursos audiovisuais:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>8,77%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>42,11%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>29,82%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>19,30%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Como fragilidade identifica-se a dificuldade da IES contar na sua maioria com profissionais com vínculos em outras organizações que atuam como professores horistas na organização, ato que dificulta a preparação de atividades pedagógicas diferenciadas.</p>	Qualidade	Porcentagem	Insuficiente	0%	Regular	8,77%	Bom	42,11%	Muito Bom	29,82%	Ótimos	19,30%
Qualidade	Porcentagem													
Insuficiente	0%													
Regular	8,77%													
Bom	42,11%													
Muito Bom	29,82%													
Ótimos	19,30%													

### 3.7.2 Descrição da incorporação dos resultados obtidos no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Os recursos logísticos disponibilizados pela IES para consumação dos objetivos, de modo geral, são bem aceitos pela comunidade acadêmica, com alentadores índices de aprovação, de modo especial através de uma visão global, a qual envolve discentes,

docentes e funcionários, os quais de modo rotineiros e cotidianos estão em contato direto com a estrutura física e tecnológica da instituição.

A melhoria dos índices de aprovação está diretamente ligada ao planejamento do futuro da IES, que deverá prever investimentos de modo especial nos bancos e classes dos discentes, rever a política de utilização e adequação da relação máquina-aluno, adquirir novas obras bibliográficas, para a biblioteca, e remanejar a sala do diretório, que através da pesquisa são as ações mais prementes e cujas ações têm potencial capacidade de melhorar sensivelmente os indicadores em questão.

Na mesma linha, existe um grande espaço a nível pedagógico a ser executado, visando um melhor nivelamento das percepções e ações dos professores e alunos no que diz respeito as dissonantes visões quanto às salas de aula ou de trabalho, dos móveis, das salas e do acervo da biblioteca.

Outra atividade premente da instituição é a formalização da gestão do conhecimento e um plano de ação no que se refere a laboratórios de informática, serviços de higienização e manutenção das instalações civis, elétricas e hidráulicas com a visão de evitar a formação de centros de poder paralelos, fatos que poderão vir a comprometer parcialmente o princípio da continuidade analisado nesta dimensão.

### **3.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação Institucional.**

O ato de planejar é a atividade intencional pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los. Por isso, não é neutro, mas ideologicamente comprometido.

A prática do planejamento em nosso país, especialmente na Educação, tem sido conduzida como se fosse uma atividade neutra, sem comprometimentos. Porém, pouco ou nada se discute a respeito do real significado social e político da ação que se está planejando. Não se pergunta pelas determinações sociais que estão na base do problema a ser enfrentado, assim como não se discutem as possíveis conseqüências político-sociais que decorrerão da execução do processo de planejamento educacional ou de gestão.

### 3.8.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades, Potencialidades.
<p>Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;</p>	<p>Planejamento da IES</p>	<p>Fica claramente evidenciada a potencialidade e a qualidade das ações da instituição, em termos de planejamento, quando a pergunta é se a IES tem um planejamento de gestão? A potencialidade é de 54,78%, em contrapartida a uma fragilidade de 8,7%. Mas o índice significativo encontrado é as não respostas num estágio de 20,00%, que somado as fragilidades passa a ser 28,70%, provocando na Instituição uma visão da necessidade de conhecimento do processo de planejamento.</p> <p>Em se cruzando todas as perguntas sobre planejamento e sua interferência ou influência no processo de nos projetos pedagógicos temos o seguinte quadro: Potencialidades em 41,95% e fragilidades em 31,09%, constatando ainda que na média 21,56% não responderam e 21,52% se mantiveram na neutralidade, o que somados os dois chega-se a 43,08% o espaço a ser trabalhado em todo o processo, o que ficará evidenciado nos itens abaixo que serão tratados isoladamente.</p>
	<p>Conhecer as metas da IES</p>	<p>Em contrapartida ao se saber que a IES tem um planejamento de gestão, ficam os resultados quando se pergunta se, você conhece as metas da IES, apresentam como potencialidades 39,14% e as fragilidades se manifestam em 16,52%, mas o número de não manifestações soma, 21,74% que, ao serem incorporados às fragilidades atingem 38,26%, o que provoca a IES a divulgar o seu planejamento, ou seja, qualificar seu sistema de comunicação entre o planejar e o agir.</p>

	Participação no processo de Planejamento	<p>A falta de participação dos professores e funcionários no processo de planejamento fica evidenciada quando se busca saber se: Você participa das reuniões para planejar o futuro da IES, quando 31,31% apresentam como potencialidade e 22,61% somam as fragilidades com o índice de 24,35% que não responderam, o que leva ao entendimento da situação dos professores serem horistas, e não terem tempo disponível para se dedicarem às questões da IES, fora do seu horário de aula.</p> <p>Se cruzarmos o planejamento de gestão com a participação nas reuniões este índice se altera significativamente nas potencialidades com 43,04%, e nas fragilidades para 33,48%, em se juntando os índices de neutralidade e fragilidade chega-se a 34,79%, o que confirma a assertiva anterior de que há um longo caminho a ser percorrido no intuito de colocar os membros da comunidade educativa dentro de todo o processo de planejamento. Resultado este que pode ser visualizado no gráfico número 07 ilustrativo.</p>
	Planejamento e procedimentos de Gestão.	<p>Ao contrapor as duas solicitações: Você conhece as metas da IES X Os procedimentos de gestão estão de acordo com as necessidades da IES, encontramos o seguinte quadro, onde 40,87% são potencialidades evidentes, 28,70% fragilidades, o que seria pacífico, se não fosse a manifestação do desconhecimento, através da alternativa sem respostas, em 21,74%, a neutralidade afeta a 23,91%, Juntando a neutralidade e as fragilidades chegam a 45,65%, o que vem a corroborar a afirmação do primeiro quadro, onde se disse que há a necessidade de tornar o processo de execução das ações planejadas e a participação no processo mais acessível, desenvolvendo formas alternativas para suprir à deficiência de tempo disponível a instituição.</p>
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Ações de Melhoria a partir da avaliação institucional.	<p>Como a IES tem um processo cultural de avaliação, foi realizado o seguinte questionamento aos pesquisados: Como você vê as ações que buscam a melhoria das atividades a partir das avaliações da instituição? As respostas evidenciaram uma potencialidade de 70,44%, e uma fragilidade de 4,35%. Ficando a neutralidade manifestada por 24,35%.</p> <p>Este dado remete a Instituição para a continuidade do processo, em busca de mais resultados e manifestações de acompanhamento, visando reduzir o percentual de neutralidade, o que será possibilitado pelo andamento dos demais processos avaliativos.</p>

### 3.8.2 - Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A importância do planejamento como ferramenta decisiva do desenvolvimento institucional encontra hoje amplo reconhecimento, seja no âmbito empresarial ou entre organizações governamentais e entidades da sociedade civil. Pensar o futuro, avaliar o contexto no qual atua, avaliar os recursos escassos de que dispõem e decidir sobre as melhores alternativas de como mobilizar e direcionar estes recursos significa uma considerável ampliação da capacidade das instituições em alcançar os seus objetivos, de forma consistente e sustentável.

As experiências de implementação de planejamento estratégico, têm revelado que os principais condicionantes do sucesso ou do fracasso destas iniciativas residem principalmente, na qualidade do processo nas quais se inserem. Sinteticamente, esta qualidade está referida principalmente a:

- O modo como os atores são previamente sensibilizados e mobilizados por preocupações comuns e dispostos a debaterem conjuntamente formas de enfrentamento de situações-problema;
- A qualidade da relação entre o conjunto de atores que planeja;
- O grau de consciência das potencialidades e debilidades que o grupo que planeja possui;
- A maior ou menor percepção das condições que sustentam e condicionam a viabilidade das ações planejadas;
- A vontade política para a implementação e a existência de mecanismos que monitoram tanto o plano quanto os elementos contextuais que lhe deram origem.

Estes serão os procedimentos para a incorporação dos resultados no processo de planejamento da IES.

### **3.9 Políticas de atendimento a estudantes e egressos**

As políticas de atendimento a estudantes e egressos da IES são vivenciadas cotidianamente pela comunidade acadêmica, embora não estejam descritas

minuciosamente em nenhum documento oficial da IES, além do Plano de Desenvolvimento Institucional, que traz considerável referencial a estas políticas.

Entendem-se como políticas de atendimento todas as ações que são implementadas para apoiar os estudantes e egressos nas suas atividades, especialmente facilitando e promovendo o processo de ensino-aprendizagem constante.

### 3.9.1. Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;	Questionamento a comunidade acadêmica.	Apresenta-se como <b>potencialidade</b> às políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social, visto que, a partir do questionamento aos docentes, os mesmos consideram as praticadas pela IES adequadas num percentual de <b>59,75%</b> a partir do somatório de ótimo e muito bom e <b>24,68%</b> bom.

<p>Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;</p>	<p>Questionamento à comunidade acadêmica</p>	<p>Quanto às políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil, foram questionados tanto os docentes como discentes, onde os dados demonstram como <b>potencialidades</b> a participação das atividades de ensino visto que 44,48% entendem as atividades como ótimo e muito bom e 28,89% entendem bom. A partir da opinião dos discentes e docentes destaca-se como <b>fragilidade</b> à existência e a qualidade dos mecanismos de apoio aos acadêmicos que atingiram um percentual <b>36,42%</b> no somatório de insuficiente e regular, embora o percentual do somatório de ótimo e muito bom chegue a <b>25,63%</b>, e o índice de neutralidade chegue a <b>36,42%</b>. Os índices contemplam o esforço da IES em oferecer apoio aos acadêmicos e indicam que os mesmos precisam ainda ser mais aprimorados. Apresentam-se como <b>potencialidades</b> a iniciação científica com um percentual de <b>31,41%</b> no somatório de ótimo e muito bom e <b>21,39%</b> como bom; a participação no processo de avaliação institucional que atingiu um percentual de <b>39,12%</b> no somatório de muito bom e ótimo e <b>43,43%</b> como bom, no entender de discentes e docentes. Os dados sem dúvida demonstram também a <b>fragilidade</b> na participação dos discentes no processo de autoavaliação atingindo um percentual de 46,4% de abstenção. Da mesma forma, há fragilidade nas atividades de intercâmbios estudantis, que atingiram um percentual de <b>42,58%</b> e nas atividades de extensão que atingiu um percentual de <b>32,75%</b> como insuficiente e regular no entender dos docentes e discentes. Apresenta-se como <b>fragilidade</b> às políticas de incentivo ao estudante para participação em bolsas de pesquisa, ensino e extensão que entre discentes e docentes atingiu um percentual de <b>40,65%</b> embora o percentual de neutralidade seja de <b>29,48%</b> e o somatório de muito bom e ótimo de <b>25,82%</b>.</p>
<p>Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes evasão/abandono, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;</p>	<p>Verificação de existência de mecanismos sistemáticos junto a Direção, secretaria e Coordenações de Cursos</p>	<p>Quanto aos mecanismos, sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes evasão/abandono, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas a IES apresenta considerável <b>fragilidade</b>, pois não existem mecanismos sistemáticos implementados. Como <b>potencialidade</b> apresenta-se a organização e a disponibilização dos dados referentes ao tema na Divisão de ingresso e registro da IES. Também se apresentam como <b>potencialidade</b> às práticas institucionais para a melhoria do ensino, que atingiu um percentual de <b>62,34%</b> a partir do somatório de muito bom e ótimo no entender dos docentes. O que também demonstra que a IES tem total interesse em implementar mecanismos de acompanhamento que propiciem a melhoria constante do ensino.</p>

<p>Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada</p>	<p>Questionamentos à comunidade acadêmica e egressos.</p>	<p>Quanto ao acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada a IES apresenta como <b>potencialidade</b> o Programa de Atenção ao Egresso implementado em 2004. Verifica-se como potencialidade o conhecimento dos docentes quanto ao programa que atingiu um percentual de 58,44% a partir do somatório de muito bom e ótimo. Como <b>fragilidade</b> apresenta-se o desconhecimento do Programa por discentes e egressos que chegou a um percentual de 46,71% a partir do somatório de insuficiente e regular, embora o percentual de bom tenha atingido 22,25% e o somatório de muito bom e ótimo seja de 31,02%. Especificamente quanto a formação continuada mantida pela IES apresentou-se como <b>fragilidade</b> chegando ao percentual de <b>55%</b> a partir do somatório insuficiente e regular entre os egressos questionados. Quanto à inserção profissional dos egressos, os dados levantados apontam como <b>potencialidade</b> o percentual de egressos que atuam na sua área de formação chegando a <b>66,66%</b> dos egressos questionados. Da mesma forma como <b>potencialidade</b> marcante para a IES a manifestação dos egressos quanto aos conhecimentos adquiridos para a inserção no mercado de trabalho que atingiram um percentual e <b>55,55%</b> no somatório de muito bom e ótimo. Como <b>fragilidade</b> aparecem os mecanismos pelos quais a IES conhece a situação profissional dos egressos no mercado de trabalho, visto que questionados, os egressos chegaram a um percentual de <b>63,89%</b>. Quanto a participação na vida da IES os egressos questionados apresentam como <b>fragilidade</b> a pouca participação que chega a um percentual de <b>55,55%</b>. Da mesma forma, quando questionados se têm conhecimento de egressos que participam da vida da IES, o percentual chegou a <b>49,99%</b> a partir do somatório de insuficiente e regular.</p>
---	---	--

### 3.9.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão acadêmico-administrativa

A constatação das fragilidades será observada pela IES para o planejamento de melhorias que busquem saná-las com urgência. Algumas fragilidades não são de imediato saneamento, pois dependem do estabelecimento de uma nova cultura institucional, que deverá também, ao menos, ser discutida com toda a comunidade acadêmica.

### 3.10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior



A Gestão dos Recursos Financeiros, a cargo da Mantenedora/FEMA, adquire uma importância significativa, pois ela representa a continuidade da IES no atendimento aos seus compromissos sociais e financeiros. Todos os fatores, como manutenção e expansão física, instalações, capacitação, cumprimentos trabalhistas, entre outros declinam perante a Gestão Financeira que sempre precisa estar atenta à captação, alocação e demanda dos recursos financeiros da IES.

A FEMA elabora seu orçamento anual e fluxo de caixa para melhor monitorar a situação financeira. Todos os dados financeiros como: entradas financeiras e a inadimplência, empréstimos assumidos, novos investimentos e as despesas oriundas das atividades, são demonstradas mensalmente para aprovação pelo Conselho Diretor da Mantenedora. Sempre que exigidas são elaboradas planilhas que identificam a viabilidade ou a necessidade dos recursos investidos ou necessários para investimento de novos projetos da IES.

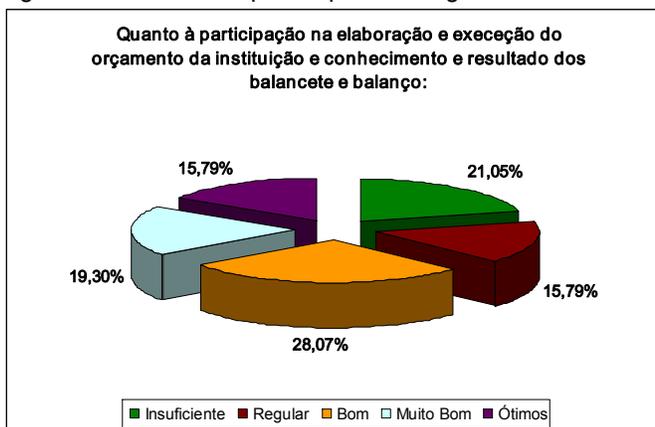
### 3.10.1 Quadro Demonstrativo

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
-------------------------------	------------------	---

Sustentabilidade financeira da instituição e política de captação e alocação de recursos

Elaboração do orçamento financeiro da Mantenedora

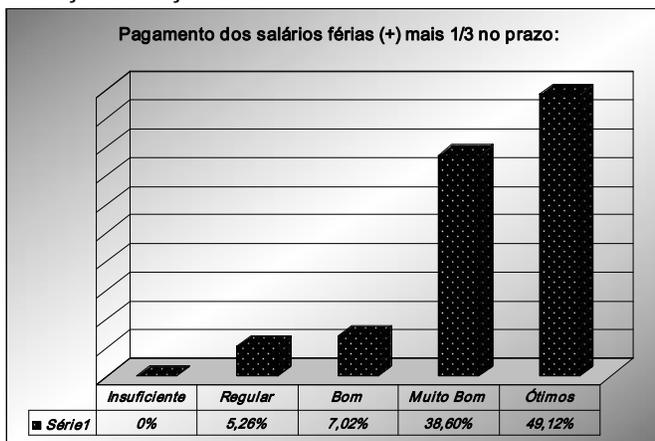
Para que a Mantenedora possa monitorar a sua saúde financeira faz-se necessário orçar e prever recursos para as despesas e investimentos, bem como ter presente os ingressos de recursos para o período seguinte.



Elaboração do fluxo de caixa da Mantenedora

Anualmente a FEMA faz o orçamento financeiro e mensalmente trabalha com o fluxo de caixa. Desta forma, a Mantenedora sabe da sua realidade financeira, tanto no potencial de ingresso como na necessidade de saída para atender os seus compromissos.

Na avaliação, perguntou-se aos envolvidos na pesquisa se participam na elaboração e execução do orçamento da FEMA e somente 35,19% responderam muito bom e ótimo, significando a sua participação. Com 36,84 de fragilidades, o que representa uma preocupação, em função do processo financeiro não estar aberto a participação na elaboração e execução do orçamento.



Elaboração da folha de pagamento dos professores e funcionários pela Mantenedora

A elaboração e execução do orçamento financeiro, relatórios, planilhas e o fluxo de caixa se concentram em poucas pessoas dentro da FEMA. A comunicação interna não privilegia o tema de forma a atingir a todos os funcionários e professores, sendo considerado uma fragilidade da IES. Neste quesito a satisfação se encontra com uma potencialidade de 86,92%.

<p>Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Elaborado e implantado um programa de auxílio para a participação em eventos culturais, técnico-administrativos e de pós-graduação.</p>	<p>Visando o constante aperfeiçoamento e crescimento intelectual dos funcionários e professores a FEMA mantém um programa de auxílio financeiro para eventos culturais, técnico-administrativos e de pós-graduação. Sendo destinado uma parcela de recursos anuais para este programa.</p> <p>O programa mantido pela FEMA, o que é uma potencialidade, prevê e regulamenta a participação em eventos culturais e de pós-graduação. Muitos funcionários e professores já se utilizaram do auxílio, tanto financeiro como de tempo para o aperfeiçoamento pessoal.</p> <p>Os resultados, porém, concentram um índice significativo na opção “sem resposta” denunciando que falta um trabalho de conscientização e de incentivo para que mais pessoas possam se utilizar deste programa e investir no seu crescimento intelectual dentro e fora da FEMA, sendo esta uma fragilidade. Outro fator que poderá ser analisado é a vontade pessoal, principalmente dos professores, em querer crescer na carreira do magistério. Muitos professores exercem outras atividades o que limita o tempo de participação em cursos de pós-graduação que acontecem normalmente longe da cidade onde residem, exigindo deslocamento temporário.</p>
--	--	--

<p>Publicação do balanço anual com parecer de auditores sobre a situação financeira da Mantenedora/FE MA</p>	<p>A socialização dos dados do balanço é uma obrigação legal das instituições. A FEMA elabora e publica o balanço nos meios de comunicação escrita da cidade. Os relatórios são distribuídos na Conselho Deliberativo da FEMA onde todos os presentes tomam conhecimento, discutem e votam pela aprovação ou não do desempenho financeiro da FEMA. Mensalmente são feitos balancetes que são apresentados ao Conselho Diretor que monitora, mais de perto, as decisões tomadas pela Direção.</p> <p>Questionaram-se os envolvidos na pesquisa sobre a publicidade interna do balanço, balancete e execução do orçamento e 29,57% se posicionaram positivamente respondendo muito bom e ótimo, 22,61% responderam bom, 32,17% optaram pela alternativa “sem resposta” e 15,65% consideram insuficiente.</p> <p>Quanto à publicidade da Gestão Financeira, 29,56% aprovam, 26,96% responderam bom, 27,83% optaram por “sem resposta” e 15,65% acham insuficiente a publicidade da Gestão Financeira.</p> <div data-bbox="769 831 1432 1243" data-label="Figure"> <table border="1"> <caption>Depósito do FGTS, INSS, e PIS no prazo</caption> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>5,26%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>3,51%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>1,75%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>36,84%</td> </tr> <tr> <td>Ótimos</td> <td>52,63%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Mesmo sendo uma obrigação legal a FEMA publica e divulga os balanços e balancetes, o que se pode considerar como potencialidade.</p> <p>Mas a fragilidade, conforme a pesquisa ficou clara que internamente poucas pessoas têm acesso aos balanços e balancetes bem como a Gestão Financeira da FEMA. Os funcionários e professores têm explicações e conhecimentos em situações mais extremas de dificuldade financeira e não durante a execução do orçamento.</p>	Resposta	Porcentagem	Insuficiente	5,26%	Regular	3,51%	Bom	1,75%	Muito Bom	36,84%	Ótimos	52,63%
Resposta	Porcentagem												
Insuficiente	5,26%												
Regular	3,51%												
Bom	1,75%												
Muito Bom	36,84%												
Ótimos	52,63%												

### 3.10.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa

A Gestão de Recursos Financeiros, que é a média dos índices das questões ilustra com clareza que 48,26% das pessoas que responderam o questionário não se envolvem com a elaboração, execução e monitoração da Gestão financeira da Mantenedora e

consideram a divulgação interna ineficiente. Apenas 28,38% consideram muito bom e ótimo e 23,38% bom. Estes índices podem ser melhorados com um maior envolvimento e divulgação no quadro dos professores e funcionários e a discussão financeira da FEMA.

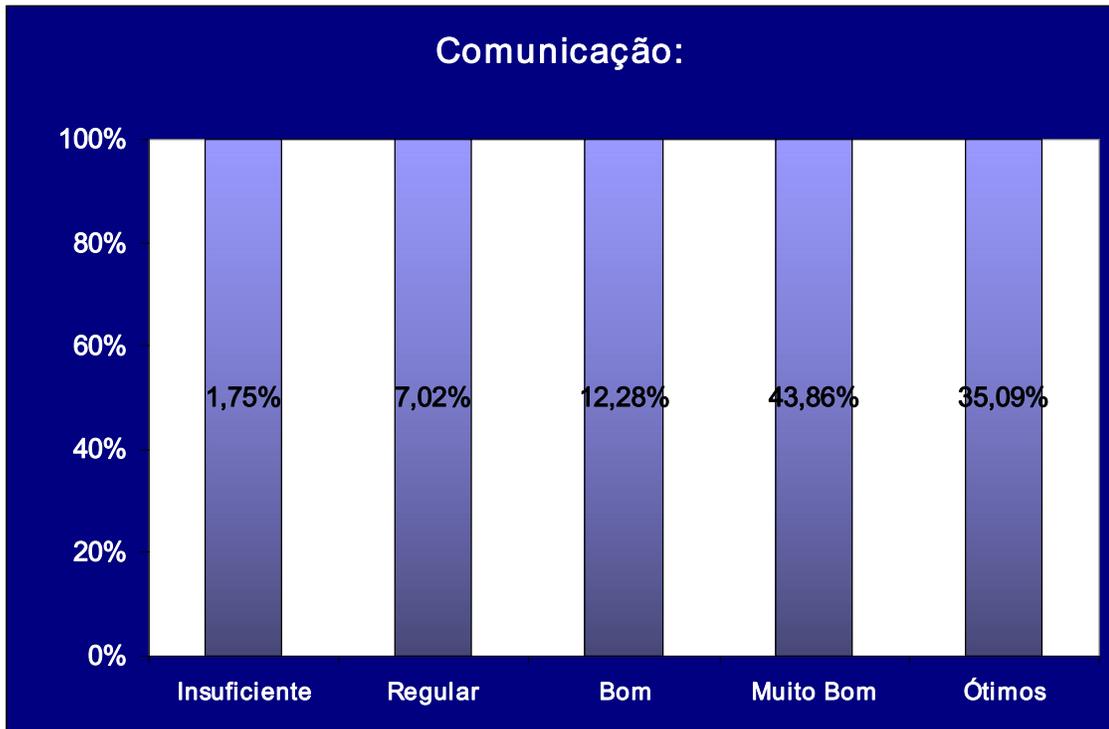


Gráfico 05;

Quando se pergunta sobre a comunicação ou divulgação dos projetos e investimentos financeiros, conforme pode ser visto no gráfico número 05, muda a interpretação, ou seja, há um grande processo de divulgação.

A incorporação dos resultados obtidos para o planejamento da gestão acadêmico-administrativa está descrita no quadro demonstrativo acima exposto.

### 3.10.3 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES POR CURSO

#### CONFORME ANÁLISE FEITA PELOS COORDENADORES DE CADA CURSO

#### CIÊNCIAS CONTÁBEIS:

##### a) Procedimento:

Em um primeiro momento, cabe ao Coordenador de Curso fazer a verificação dos resultados globais obtidos na pesquisa realizada entre os discentes do curso de Ciências Contábeis. Conforme previsto no PPC, os dados dos questionários aplicados são tabulados, gerando gráficos que contribuem para análise sobre a percepção dos acadêmicos em relação ao desempenho do professor na disciplina. Esses resultados são divulgados pelo coordenador aos professores do curso e manifestados em relatórios periódicos, com o objetivo de discutir pontos fracos e pontos fortes no seu desempenho, auxiliado em suas atividades didático-pedagógicas.

##### b) Metodologia:

A pesquisa se utiliza de quatro indicadores. Dois são considerados negativos (Raramente e As Vezes), demonstrativos de prováveis FRAGILIDADES do curso. Dois indicadores são, na análise feita, considerados positivos (Quase sempre e Sempre), demonstrativos de POTENCIALIDADES do curso. A partir destes indicadores os critérios utilizados para verificação de FRAGILIDADES e POTENCIALIDADES são os seguintes:

I – Somados os percentuais positivos, todo índice que ficar abaixo do percentual de 70% é demonstrativo de uma provável FRAGILIDADE do curso.

II – Ainda que os índices estejam acima ou iguais a 70% são enunciadas ações que visem a melhoria dos padrões de ensino/aprendizagem e da dinâmica de sala de aula, com busca de um padrão de excelência no ensino.

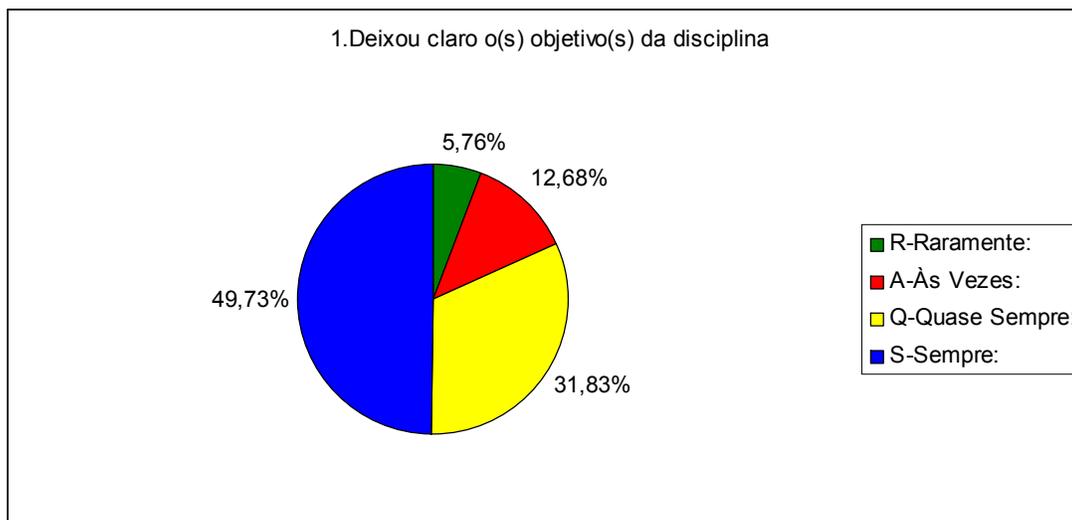
Resultados da Pesquisa:

#### **1. Deixou claro o(s) objetivo(s) da disciplina**

---

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
5.76%	12.68%	31.83%	49.73%

**A soma é: 100%**



O índice atingido foi de **81,56%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso. Não obstante, a diretriz do curso, já implementada e que deve ser ainda mais valorizada, é a apresentação e discussão do plano de ensino, momento no qual o acadêmico toma contato inicial com a disciplina, com a construção pedagógica da mesma, com sua ligação com as demais disciplinas do curso e, ainda, com as implicâncias e decorrências práticas na vida do futuro bacharel. Outra diretriz fundamental, a ser ainda mais enfatizada, é o pleno conhecimento pelo professor, do perfil do egresso e dos objetivos do curso, fatores fundamentais que devem estar em plena consonância com os objetivos da disciplina.

## **2. Demonstrou clareza e objetividade na explicação do conteúdo da disciplina.**

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
5.40%	18.79%	32.37%	43.44%

**A soma é: 100%**



O índice atingido foi de **75,81%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso. No entanto, a melhoria das práticas pedagógicas é uma busca incessante do curso. Nesse sentido, ações com o objetivo de melhorar a comunicabilidade e didática do professor estão presentes. Desde o início do ano de 2008 há um profissional destacado pelo curso para propiciar apoio psicopedagógico ao corpo docente.<sup>31</sup> Assim sendo, todo docente que necessitar orientação quanto a práticas de sala de aula e/ou eventuais dificuldades surgidas no transcorrer do semestre letivo pode, *sponte sua* ou, a pedido da coordenação de curso, encontrar um importante subsídio para facilitação de seu trabalho. À este trabalho se soma o labor do recém criado cargo de Supervisão Acadêmica, que dentre suas atribuições, diagnostica e propõe ações com vistas a melhoria das práticas pedagógicas e das relações em sala de aula.

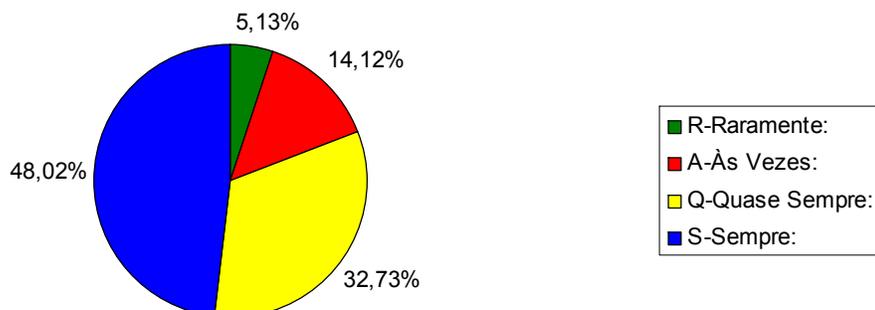
### 3. Costumava apontar relevância e ou aplicação do conteúdo estudado.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
5.13%	14.12%	32.73%	48.02%

**A soma é: 100%**

<sup>31</sup> SOLANGE SCHORN, Psicóloga, Mestre em Educação.

3. Costumava apontar relevância e ou aplicação do conteúdo estudado.

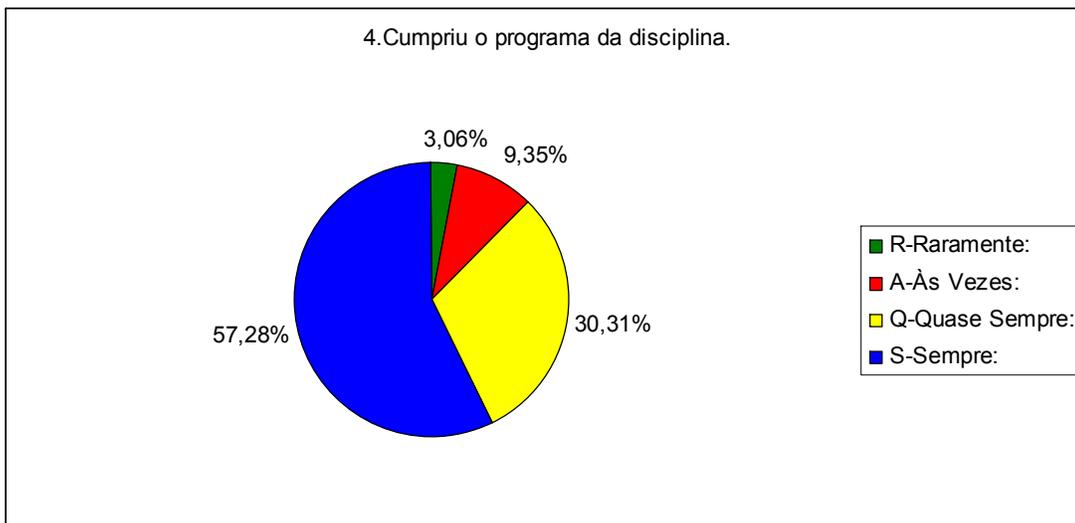


O índice atingido é **80,75%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso. Tendo em vista o perfil do egresso constante do Projeto Pedagógico de Curso é medida constante nas ações do curso, incentivar o contato do aluno com a realidade que o circunda. Assim sendo, a demonstração da relevância e aplicação do conteúdo passa também pela tomada de consciência do acadêmico. Referenda-se a utilização de casos práticos, normalmente utilizados no mercado, como meio de facilitar a integração entre a teoria e a prática. Todos os professores, em especial, àqueles que ministram disciplinas de caráter técnico, devem, em sala de aula, realizar estudos de caso, e/ou, solicitar que os acadêmicos façam o estudo extra-classe.

#### **4. Cumpriu o programa da disciplina.**

<b>R-Raramente:</b>	<b>A-Às Vezes:</b>	<b>Q-Quase Sempre:</b>	<b>S-Sempre:</b>
<b>3.06%</b>	<b>9.35%</b>	<b>30.31%</b>	<b>57.28%</b>

**A soma é: 100%**

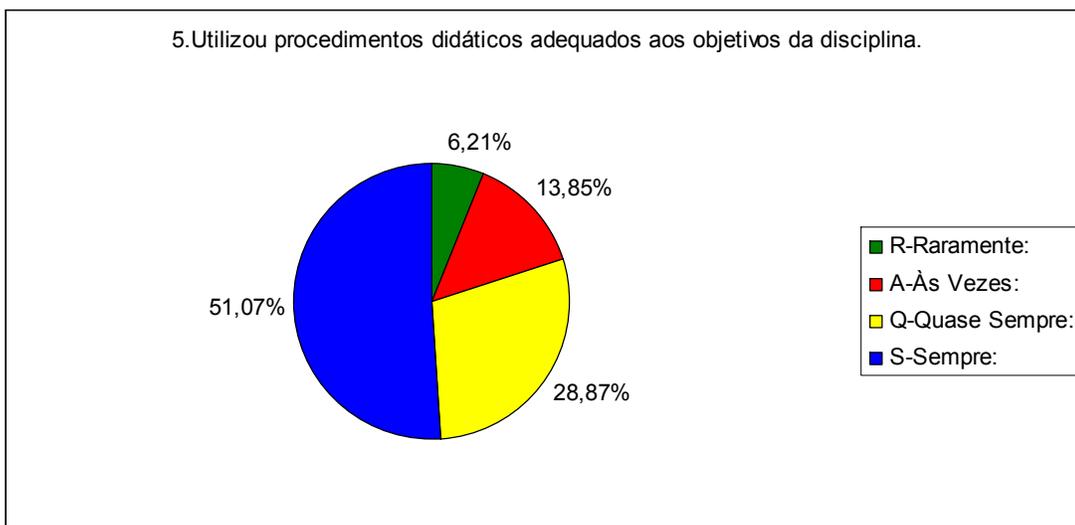


O índice atingido é **87,59%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso. Nos casos em que o docente, por uma ou outra razão, necessita ausentar-se de encontro letivo, deve a aula, impreterivelmente, ser recuperada em outro dia e horário a ser acordado com os alunos. O calendário acadêmico do ano de 2009, amplamente divulgado, facilita também a programação das atividades do docente e o acompanhamento pelo corpo discente.

### 5. Utilizou procedimentos didáticos adequados aos objetivos da disciplina.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
6.21%	13.85%	28.87%	51.08%

**A soma é: 100%**

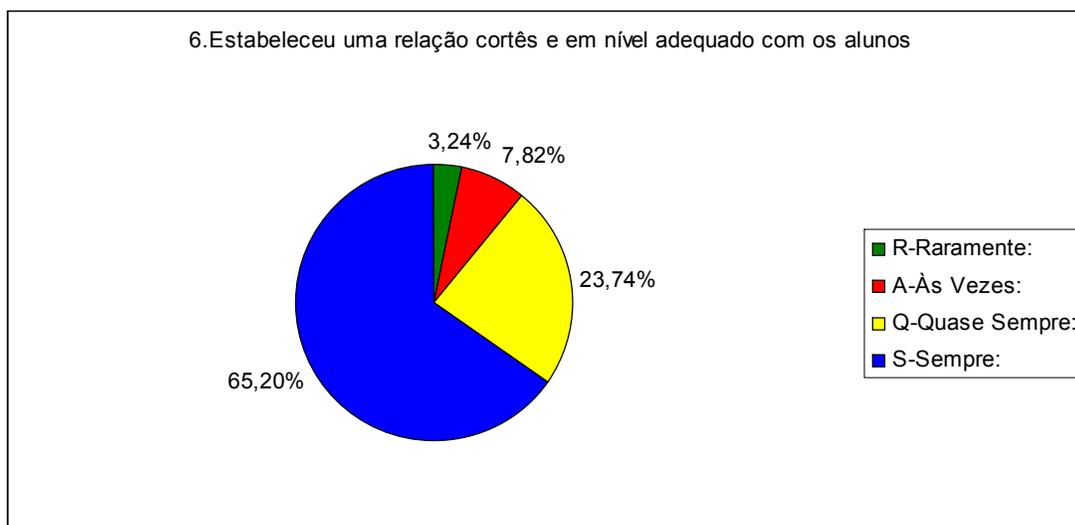


O índice atingido é **79,95%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso. Mas, com o fim de melhorar ainda mais este percentual, mais uma vez remete-se à importância das ações de capacitação do corpo docente que serão realizadas em 2009, com oficinas sobre metodologia de ensino superior e apoio institucional à participação dos docentes em eventos que promovam discussões relativas às técnicas e meios de ensino.

### 6. Estabeleceu uma relação cortês e em nível adequado com os alunos

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
3.24%	7.82%	23.74%	65.20%

A soma é: 100%

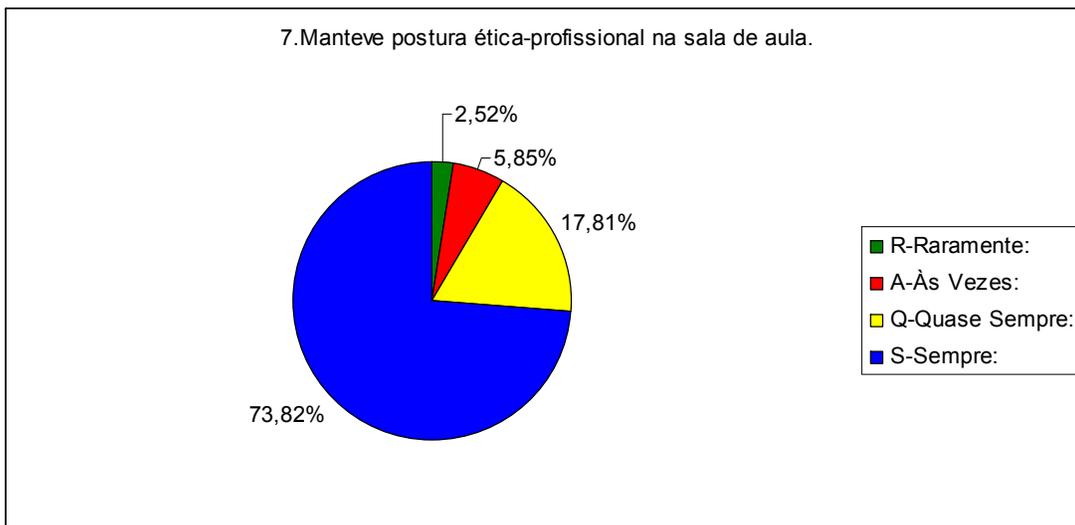


O índice atingido é **88,94%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso. A ação principal referente ao tema é ampliar o apoio psicopedagógico ao docente, através das ações propostas pela Supervisão Acadêmica e pelo apoio ao docente prestado pela profissional profa. Solange Schorn, responsável pelo apoio psicopedagógico no curso de Ciências Contábeis.

### 7. Manteve postura ética-profissional na sala de aula.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
2.52%	5.85%	17.81%	73.83%

A soma é: 100%

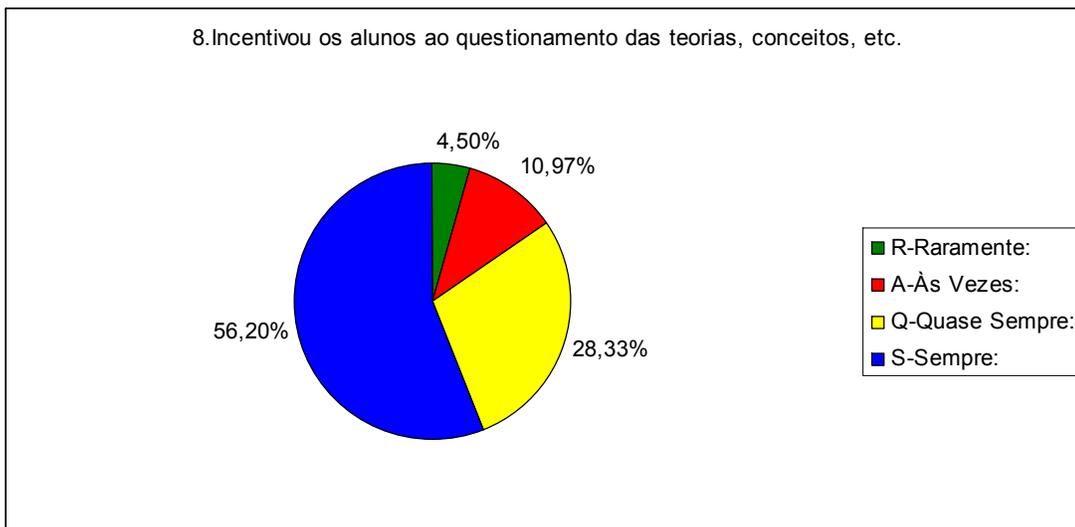


O índice atingido é de **91,64%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso. A diretriz do curso apóia-se na contratação de bons profissionais, somente realizadas após a realização de estudo de currículo, busca de referências e entrevistas criteriosas com os candidatos a docente, momentos nos quais são avaliadas as características ético-profissionais e a postura dos entrevistados. A Supervisão Acadêmica e a Direção Acadêmica participam também do processo de seleção.

**8. Incentivou os alunos ao questionamento das teorias, conceitos, etc.**

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
4.50%	10.97%	28.33%	56.21%

**A soma é: 100%**



O índice atingido é de **84,78%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso. O perfil do egresso e os objetivos do curso impõem reflexão e crítica em sala de aula. Conforme consta no PPC “A contabilidade é considerada uma ciência social que tem por objeto de estudo o patrimônio das organizações. A caracterização como uma ciência de natureza social tem justificativa no fato de que as constantes transformações sociais impactam quantitativamente e qualitativamente na determinação da riqueza das organizações, o patrimônio, demandando da ciência contábil adequações constantes a cada nova realidade que se apresenta”<sup>32</sup>.

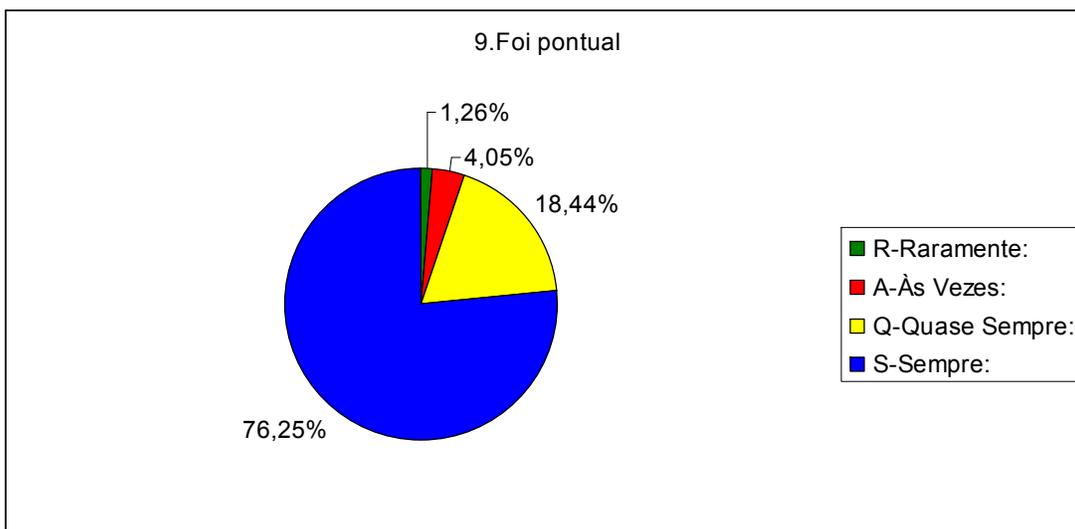
Diante desse contexto, o incentivo ao questionamento e o debate são essenciais para o acompanhamento da evolução e transformação e evolução da ciência.

### 9. Foi pontual

R-Raramente:	A-Às Vezes:	qualidade-Quase Sempre:	S-Sempre:
1.26%	4.05%	18.44%	76.26%

**A soma é: 100%**

<sup>32</sup> Plano Político do Curso de Ciências Contábeis.

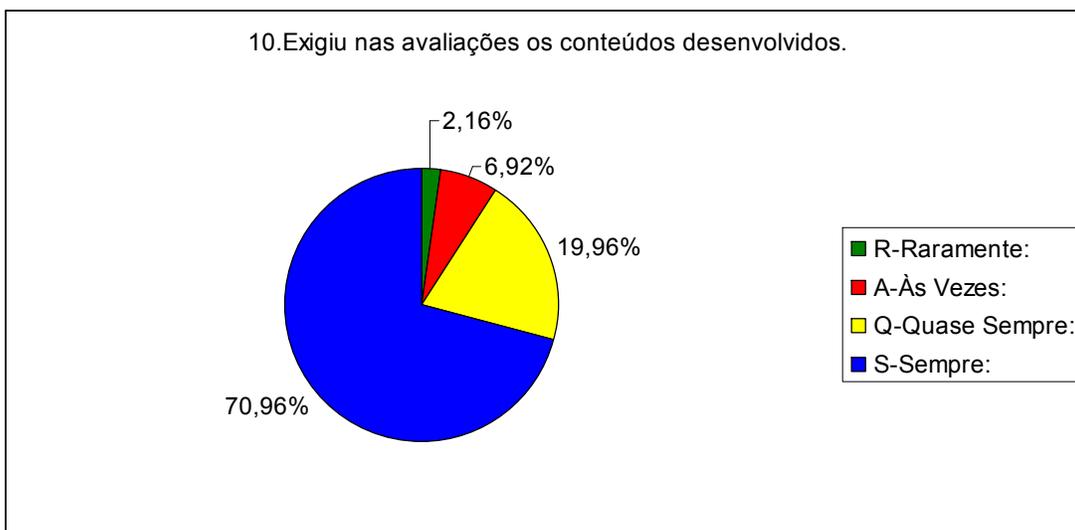


O índice atingido é de **94,70%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso.

**10. Exigiu nas avaliações os conteúdos desenvolvidos.**

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
2.16%	6.92%	19.96%	70.95%

**A soma é: 100%**



O índice atingido é de **90,91%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso. Para o ano de 2009 a ação proposta envolve um maior controle pela Coordenação de Curso dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Todos os professores deverão enviar sua



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS**  
**FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS**



proposta de prova, 7 dias antes das avaliações para a Coordenação, momento no qual o Coordenador verifica a consonância entre ementa, conteúdo programático e questionamentos feitos na prova. Em caso de discordância pode o Coordenador solicitar a adequação da prova à ementa e aos conteúdos programáticos.

## ARTES VISUAIS E DESENHO

*Os Cursos de Artes Visuais e Desenho* têm por objetivo preparar recursos humanos para atuarem na docência da Educação Básica, como Arte-Educadores, agregando competências e habilidades inerentes ao exercício do magistério.

Ressalta-se que os referidos cursos, submetidos à avaliação institucional, formam professores, apresentando características distintas dos demais cursos, explicitados nos seus projetos pedagógicos.

Com habilitações diferenciadas, as licenciaturas no conjunto de suas disciplinas de formação profissional, qualificam também o aluno para o exercício das atividades artísticas, mais expressivas (Artes Visuais), e as atividades relacionadas ao desenho “mais técnico”, mais projetual (Desenho) e que se agregam ao exercício do magistério.

A avaliação interna destes cursos foi realizada a partir destas particularidades, inerentes aos dois cursos, e das informações e análises fornecidas pelos dados do diagnóstico.

Cabe ao *Coordenador de Curso* detectar, discutir e implementar, no conjunto de professores dos Cursos de Artes Visuais e Desenho, ações que permitam desenvolver as potencialidades e corrigir os pontos fracos detectados neste diagnóstico institucional, conforme abaixo se segue:

1. **O professor deve, cada vez, mais mediar a aprendizagem**, dando maior ênfase nas necessidades individuais do aluno e no conhecimento acumulado de sua disciplina.

2. **O conteúdo da disciplina** deve propiciar uma aprendizagem, cada vez mais significativa, condizente com a realidade pessoal e formação profissional do aluno, com o foco de atenção do professor voltado para o aluno

3. **Uma aprendizagem que se dirige a pequenos grupos são necessárias e benéficas.** A metodologia a ser utilizada deve implicar, cada vez mais, na participação e iniciativa dos alunos.

4. **Os alunos devem desenvolver habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal.** A consciência de sua participação neste trabalho coletivo, em sala de aula, constitui uma oportunidade de ouvir e ser ouvido, fazer críticas e contribuir produtivamente no grupo.

5. **A postura ético-profissional** cada vez mais é exercitada em sala de aula, pela consciência ampliada da responsabilidade do papel do professor e do aluno no processo de aprendizagem .

6. **Uma avaliação contínua** acontece na medida em que o professor participa ativamente do aprendizado do aluno.

Ao organizar o acesso às informações disponíveis, nos conteúdos das disciplinas empregando técnicas modernas de comunicação interpessoal, A clássica pergunta "o que é que o professor quer que eu faça para me aprovar", neste contexto, perderá sua validade.

Considerando que em todos os cursos foi realizada a avaliação por Disciplina/Professor, aqui juntamos, para efeitos de análise os resultados de Artes Visuais e Desenho, uma vez que o corpo docente é aproximadamente o mesmo e estão todos sob uma mesma coordenação, e um mesmo local de funcionamento, no Campus I.

**Quantidade de Alunos de - Artes Visuais e Desenho: 130**

**6. Nesta etapa da avaliação solicita-se a sua atenção e participação na avaliação das atividades do professor e das disciplinas do curso. Para isto é necessária a identificação da disciplina que está avaliando:**

<b>R- Raramente</b>	<b>A – Às Vezes</b>	<b>Q – Quase Sempre</b>	<b>S – Sempre</b>
---------------------	---------------------	-------------------------	-------------------

**1. Deixou claro o(s) objetivo(s) da disciplina**

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
2.17%	10.87%	32.61%	54.35%

A soma é: 100%

Destacar aos professores que, para se ter um ensino de qualidade é preciso passar confiança aos seus alunos devendo ministrar o que foi anunciado nos objetivos de uma forma segura e precisa. Pela manifestação da maioria absoluta dos alunos isso ficou claro, podendo-se considerar que este objetivo foi atendido.

## 2. Demonstrou clareza e objetividade na explicação do conteúdo da disciplina.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
2.17%	15.22%	38.04%	44.57%

A soma é: 100%

Os dados demonstram que deve ser aumentado as expectativas dos alunos com relação a sua percepção dos conteúdos ministrados. Esta percepção está intimamente ligada à necessidade de que a metodologia seja adequada às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Deve ser incentivada a participação em jornadas pedagógicas através da implementação do NAP.

## 3. Costumava apontar relevância e ou aplicação do conteúdo estudado.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
2.17%	13.04%	28.26%	56.52%

A soma é: 100%

Precisa ser melhorado através do incentivo de uma formação contínua (programas de mestrado e a participação em eventos da área). Com esta determinação os professores vão construir conteúdos relevantes e que atendam às necessidades de uma ótima formação profissional dos alunos.

## 4. Cumpriu o programa da disciplina.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
--------------	-------------	-----------------	-----------

0.00%	8.70%	27.17%	64.13%
-------	-------	--------	--------

A soma é: 100%

Os dados demonstram que há uma preocupação dos professores em atender ao programa da disciplina. O índice tende a ser melhorado exigindo do professor um melhor planejamento de suas aulas conforme o cronograma a ser estabelecido no início do semestre letivo .

#### **5. Utilizou procedimentos didáticos adequados aos objetivos da disciplina.**

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
1.09%	11.96%	27.17%	59.78%

A soma é: 100%

Construir com os professores formas de implementar procedimentos didáticos diversificados(aulas expositivas,aulas participativas,trabalhos individuais e em grupo, pesquisa em biblioteca, seminários,etc.) todos necessários para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos e a potencialização da aprendizagem.

#### **6. Estabeleceu uma relação cortês e em nível adequado com os alunos.**

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
1.09%	10.87%	38.04%	50.00%

A soma é: 100%

Satisfatório. Este item tem relação direta com uma postura ético-profissional na sala de aula. Considera-se ainda que exista uma necessidade de avançar, pois a postura, às vezes, aparece com um elevado índice.

#### **7. Manteve postura ética-profissional na sala de aula.**

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
0.00%	5.43%	21.74%	72.83%

A soma é: 100%

Os dados são satisfatórios, mas deve ser enfatizada ao corpo docente do curso a necessidade de que os valores e expectativas devem levar em consideração no universo de relacionamento com seus alunos e, seu desempenho deve ser avaliado sempre quanto ao seu esforço de cumprimento de suas responsabilidades.

#### 8. Incentivou os alunos ao questionamento das teorias, conceitos, etc.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
2.17%	8.70%	16.30%	72.83%

A soma é: 100%

Resultado bastante satisfatório tendo em vista a formação pedagógica da maioria dos professores, que buscam constantemente uma interação teoria-prática.

#### 9. Foi pontual

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
11.96%	14.13%	41.30%	32.61%

A soma é: 100%

A pontualidade deixou a desejar. Deve ser destacado para os professores que cumpram os horários. É essencial que o professor dê o exemplo. A presença do professor com alunos, na sala de aula, é um diferencial na aprendizagem.

Há a necessidade de se implantar um processo de acompanhamento e presença da coordenação junto aos docentes visando que na próxima medição este índice apresente significativa melhoria.

#### 10. Exigiu nas avaliações os conteúdos desenvolvidos.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
0.00%	8.70%	28.26%	63.04%

A soma é: 100%



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS**  
**FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS**



Deve ser dando ênfase no processo de avaliação, que precisa ser melhorada. Destacar para os professores a importância da avaliação contínua e formativa, tendo em vista o desenvolvimento integral do aluno. Os professores devem ser capazes de estabelecer um diagnóstico correto para cada aluno e identificar as possíveis causas de seus fracassos e/ou dificuldades visando uma melhor qualificação de sua aprendizagem.

## ADMINISTRAÇÃO

A pesquisa realizada com os acadêmicos do curso de Administração teve como finalidade avaliar as atividades do corpo docente e das respectivas disciplinas do curso. Para avaliar cada critério preestabelecido (questão) se adotou os seguintes indicadores: raramente, às vezes, quase sempre e sempre.

A análise das dez questões que compõem a pesquisa foi realizada através da utilização das variáveis “fragilidades” e “potencialidades”. Considerou-se como potencialidade o somatório dos indicadores quase sempre e sempre, sendo que a soma deve ser igual ou superior a 70% e a variável fragilidade é composta pela soma dos indicadores raramente e às vezes.

### 1. Deixou claro o(s) objetivo(s) da disciplina

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
3.80%	14.20%	30.10%	51.90%

A soma é: 100%

O resultado de 82% considera a questão uma potencialidade, o que demonstra a clareza transmitida pelo docente ao expor o objetivo da disciplina. Como ações para diminuir o percentual de 18% de fragilidade é importante orientar os professores quanto à importância de explicar e argumentar aos acadêmicos o objetivo da disciplina, finalidade e o conteúdo programático. Outra ação de relevância é desenvolver mecanismos para que os professores conheçam o Projeto Pedagógico do Curso, para ter melhor compreensão com relação ao alinhamento entre as disciplinas e sua interdependência, o que contribui para a realização do seu trabalho e para a clareza quanto à proposta da disciplina e a proposta do curso.

## 2. Demonstrou clareza e objetividade na explicação do conteúdo da disciplina.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
4.40%	14.80%	33.40%	47.40%

A soma é: 100%

Ao questionar se o professor é claro e objetivo na explicação do conteúdo da disciplina, os resultados apontam que este critério é uma potencialidade, pois se obteve uma satisfação de 80,8%. Mas, há condições de melhorar tal resultado, e também de minimizar o índice de 19,2% de fragilidades identificadas. Para isso é importante identificar com a ajuda da supervisora acadêmica quais são os professores que possuem maior dificuldade no que concerne a pedagogia de ensino superior. Através deste estudo é possível desenvolver atividades, cursos de capacitação para melhor elaborar as aulas e aprimorar o processo de formulação do raciocínio, transmissão do conteúdo e interação com os acadêmicos com o intuito de fortalecer o processo de ensino/aprendizagem.

## 3. Costumava apontar relevância e ou aplicação do conteúdo estudado.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
2.90%	13.80%	36.50%	46.80%

A soma é: 100%

A questão três obteve um resultado de 83,3% satisfatório, configurando uma potencialidade. O que demonstra que o corpo docente do curso possui facilidade em associar o conteúdo da disciplina com sua aplicabilidade nas organizações. Como ações para melhorar este critério de avaliação se propõem trabalhar este assunto nas reuniões de curso, nos encontros de apoio pedagógico e nas atividades de assessoria da supervisão acadêmica.

#### 4. Cumpriu o programa da disciplina.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	qualidade-Quase Sempre:	S-Sempre:
2.90%	9.00%	29.40%	58.70%

A soma é: 100%

No que concerne ao cumprimento do programa da disciplina, o qual está explicitado no plano de ensino é considerada uma potencialidade devido alcançar uma satisfação dos acadêmicos de 88,1%. Cabe ressaltar que é possível elevar tal satisfação, para isso pode-se tomar as seguintes ações:

\* Enfatizar o assunto nas reuniões de curso e nas reuniões de colegiado, principalmente no mês que antecede o início das atividades letivas, a fim de motivar os professores para que desenvolvam um senso crítico de policiamento e de autodisciplina para que cumpram com a proposta da disciplina.

\* A verificação do cumprimento do conteúdo programático também pode ser realizado através da conferência da prova com o conteúdo programático. Atividade realizada pelo coordenador do curso ou superior imediato na semana que antecede a realização da avaliação, conforme Regimento das Faculdades Integradas Machado de Assis.

#### 5. Utilizou procedimentos didáticos adequados aos objetivos da disciplina.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	qualidade-Quase Sempre:	S-Sempre:
3.00%	13.80%	30.40%	52.80%

A soma é: 100%

Dentre os acadêmicos participantes da pesquisa 83,2% se diz satisfeito com os procedimentos didáticos utilizados pelo professor, o que permite considerar como uma potencialidade. Como ações de melhoria pode-se estimular os professores para socializarem experiências, troca de conhecimento, técnicas de trabalho que foi bem sucedida em determinada turma. Esta socialização pode ser em momento específico (reunião) ou em conversas informais durante o ano letivo, de acordo com as dificuldades que cada um está vivenciando. O professor quando sentir necessidade pode solicitar ajuda do trabalho desenvolvido pela supervisão acadêmica.

#### 6. Estabeleceu uma relação cortês e em nível adequado com os alunos

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
2.40%	6.50%	22.90%	68.20%

A soma é: 100%

Os resultados da questão seis revelam que 91,1% dos acadêmicos avaliam o relacionamento professor/aluno como cortês o que é um fator indispensável para a construção do conhecimento.

Esta é uma potencialidade, mas devem ser repensados todos os dias pelo fato da construção do conhecimento depender fortemente deste relacionamento. Neste sentido, é necessário trabalhar nas reuniões, em encontros de professores a importância de desenvolver a habilidade de ouvir, compreender e de exigir dos alunos, trabalho que deve ser exercido com profissionalismo, ética e respeito.

#### 7. Manteve postura ética-profissional na sala de aula.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
1.50%	4.60%	19.50%	74.40%

A soma é: 100%

Ao questionar sobre a postura ética-profissional do professor em sala de aula 93,9% dos acadêmicos pesquisados consideraram satisfatório, o que caracteriza uma potencialidade. Ao analisar tal realidade percebe-se a necessidade de trabalhar a missão organizacional, filosofia e valores da instituição com os novos professores.

Este trabalho tem a finalidade de integrá-los ao contexto institucional de forma que tenham claro o comportamento e as atitudes que se entende como adequadas para fortalecer o relacionamento professor/aluno e aluno/professor para a construção do conhecimento e para a formação profissional de acordo com o perfil do egresso definido no Projeto Pedagógico do Curso.

Deve-se reforçar nas reuniões de colegiado no início de cada ano letivo a missão organizacional, filosofia e valores, a fim de conscientizar o professor da importância de desenvolver seu trabalho alinhado com estas diretrizes.

#### 8. Incentivou os alunos ao questionamento das teorias, conceitos, etc.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
3.30%	8.30%	27.70%	60.70%

A soma é: 100%

O exercício de incentivar os alunos ao questionamento das teorias e conceitos foi considerado uma potencialidade pelo fato de 88,4% dos pesquisados dizerem-se satisfeitos. Tal satisfação está diretamente associada com a Questão 3 a qual enfatiza se o professor destaca a relevância e aplicabilidade do conteúdo com a realidade das organizações, e com a Questão 6 que menciona se o relacionamento professor/aluno é cortês. Desta forma, acredita-se o incentivo/estimulo do aluno para questionamentos decorre da implementação das ações de melhoria destas questões.

#### 9. Foi pontual

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
1.20%	5.60%	18.20%	75.00%

A soma é: 100%

A pontualidade é um fator potencial dos professores do curso de Administração, dentre os alunos participantes da pesquisa 93,2% entendem que os professores são pontuais. Como ações, se deve investir continuamente em trabalhos de conscientização sobre a importância da pontualidade.

#### 10. Exigiu nas avaliações os conteúdos desenvolvidos.

R-Raramente:	A-Às Vezes:	Q-Quase Sempre:	S-Sempre:
1.20%	4.00%	19.30%	75.50%

A soma é: 100%

No que concerne a congruência entre os conteúdos desenvolvidos e as avaliações o resultado de 94,8% dos pesquisados dizem que existem relação. Devido à avaliação ter um caráter muito subjetivo, é de grande valia desenvolver mecanismos de verificação que proporcione maior confiabilidade. Mediante o exposto é importante que o professor entregue antecipadamente ao coordenador uma cópia da avaliação, para que possa avaliar a pertinência com a ementa da disciplina definida no Projeto Pedagógico do Curso e com o desdobramento dos conteúdos descritos no plano de ensino. Após realização da análise o coordenador do curso ou superior imediato deve dar parecer ao professor para aplicar a prova ou quando necessário solicitar que faça os devidos ajustes para que a mesma seja aplicada.

## SERVIÇO SOCIAL

A pesquisa se utiliza de quatro indicadores. Dois são considerados negativos (Raramente e As Vezes), demonstrativos de prováveis FRAGILIDADES do curso. Dois indicadores são, na análise feita, considerados positivos (Quase sempre e Sempre), demonstrativos de POTENCIALIDADES do curso. A partir destes indicadores os critérios utilizados para verificação de FRAGILIDADES e POTENCIALIDADES são os seguintes:

I – Somados os percentuais positivos, todo índice que ficar abaixo do percentual de 70% é demonstrativo de uma provável FRAGILIDADE do curso.

II – Ainda que os índices estejam acima ou iguais a 70% serão enunciadas ações que visem a melhoria dos padrões de ensino/aprendizagem e da dinâmica de sala de aula, com busca de um padrão de excelência no ensino.

III – Foi estipulada a partir da apresentação dos dados em reunião com os professores, uma meta de 92% para cada item, observando os casos em que a média ficar acima deste valor, o desafio é manter o índice.

Resultados da análise e pertinente ação a ser tomada:

### 1: Deixou claro o(s) objetivo(s) da disciplina

O índice atingido é de **88,11%**, portanto, uma potencialidade do curso. Sendo visível o empenho dos professores em explicitarem na primeira aula os objetivos.

- Sendo ainda importante a observação do professor com relação à articulação da disciplina trabalhada com as outras da estrutura curricular.

Meta: 92%

### 2: Demonstrou clareza e objetividade na explicação do conteúdo da disciplina.

O índice atingido é **84.15%**, portanto, uma potencialidade do curso.

- Em sala de aula poderá ser importante a busca do apoio pedagógico, a fim de encontrar novas alternativas para trabalhar os conteúdos, em sala de aula ou em atividades externas;

Meta: 92%

### **3: Costumava apontar relevância e ou aplicação do conteúdo estudado?**

O índice atingido é **87,67%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso.

- Além das explicações em sala de aula, articulação e o incentivo à abstração pelo acadêmico da relevância dos conteúdos nas práticas enquanto sujeito, profissional, outras formas podem agregar para melhorar o índice, como o incentivo na participação dos eventos, semana acadêmica, aula inaugural, pesquisa e extensão.

Meta: 92%

### **4: Cumpriu o programa da disciplina?**

O índice atingido é **80,75%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso.

- Uma forma de qualificar este item, pode ser do professor lembrar o programa proposto no início do semestre, para que todos os estudantes possam acompanhar e perceber o andamento das atividades.

Meta: 92%

### **5: Utilizou procedimentos didáticos adequados aos objetivos da disciplina.**

O índice atingido é **88,54%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso.

- Novamente com o intuito da qualificação do corpo docente, lembrando da utilização do apoio pedagógico, também se faz importante lembrar do estímulo que a instituição oferece na participação e qualificação dos docentes, a exemplo das atividades oferecidas aos supervisores de campo e acadêmicos.

Meta: 92%

### **6: Estabeleceu uma relação cortês e em nível adequado com os alunos?**

O índice atingido é **91,63%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso.

- Neste item, uma ação a ser implementada é de um espaço para o estudante, bem como de apoio ao docente no aspecto psicopedagógico;

Meta: 92%

#### **7: Manteve postura ética-profissional na sala de aula.**

O índice atingido é de **93,93%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso.

- Na intenção de melhorar este percentual, uma medida a ser apresentada é a elucidação para os docentes e acadêmicos sobre *postura ética*, seja através de momento específico, ou oficinas permanentes, através do NAP;

Meta: 92% / Manter o índice elevado.

#### **8: Incentivou os alunos ao questionamento das teorias, conceitos, etc.**

O índice atingido é de **86,79%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso.

- O perfil do egresso pressupõe um profissional crítico propositivo, deste modo, ainda se faz necessário que os docentes evidenciem a relação entre teoria e prática, bem como da reflexão a partir de teorias e conceitos de forma a perceberem que tais questionamentos podem levar inclusive a revisão das suas convicções;

Meta: 92%

#### **9: Foi pontual?**

O índice atingido é de **84,55** sendo, portanto, uma potencialidade do curso.

- Uma proposta para este questionamento é a de os professores observarem os horários propostos para as atividades;

Meta: 92%

#### **10: Exigiu nas avaliações os conteúdos desenvolvidos.**

O índice atingido é de **95,16%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso.

- Tendo em vista as alterações no regimento interno, a coordenação estará observando de forma mais próxima a cobrança dos conteúdos, conforme normas previstas no RI.

Meta: 92% Manter o índice elevado.

## DIREITO

### a) Procedimento:

Em um primeiro momento, cabe ao Coordenador de Curso fazer a verificação dos resultados globais obtidos na pesquisa realizada entre os discentes do curso de Direito. A partir das constatações, leva o Coordenador de Curso uma proposta de ação para ser analisada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), momento no qual as sugestões podem ser aprovadas ou, então, reformadas pelo NDE, imprimindo ao curso as diretrizes de ação propostas pelo NDE, todas acordes com o Projeto Pedagógico de Curso.

### b) Metodologia:

A pesquisa se utiliza de quatro indicadores. Dois são considerados negativos (Raramente e As Vezes), demonstrativos de prováveis FRAGILIDADES do curso. Dois indicadores são, na análise feita, considerados positivos (Quase sempre e Sempre), demonstrativos de POTENCIALIDADES do curso. A partir destes indicadores os critérios utilizados para verificação de FRAGILIDADES e POTENCIALIDADES são os seguintes:

I – Somados os percentuais positivos, todo índice que ficar abaixo do percentual de 70% é demonstrativo de uma provável FRAGILIDADE do curso.

II – Ainda que os índices estejam acima ou iguais a 70% são enunciadas ações que visem a melhoria dos padrões de ensino/aprendizagem e da dinâmica de sala de aula, com busca de um padrão de excelência no ensino.

Resultados da análise e pertinente ação a ser tomada:

### 1. Deixou claro o(s) objetivo(s) da disciplina?

O índice atingido é de **86,25%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso. Não obstante, a diretriz do curso, já implementada e que deve ser ainda mais valorizada, é a apresentação e discussão do plano de ensino, momento no qual o acadêmico toma contato inicial com a disciplina, com a construção pedagógica da mesma, com sua ligação com as

demais disciplinas do curso e, ainda, com as implicações e decorrências práticas na vida do futuro bacharel. Outra diretriz fundamental, a ser ainda mais enfatizada, é o pleno conhecimento pelo professor, do perfil do egresso e dos objetivos do curso, fatores fundamentais que devem estar em plena consonância com os objetivos da disciplina.

## **2. Demonstrou clareza e objetividade na explicação do conteúdo da disciplina?**

O índice atingido é **82.77%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso. No entanto, a melhoria das práticas pedagógicas é uma busca incessante do curso. Nesse sentido, ações com o objetivo de melhorar a comunicabilidade e didática do professor estão presentes. Desde o início do ano de 2008 há um profissional destacado pelo curso para propiciar apoio psicopedagógico ao corpo docente.<sup>33</sup> Assim sendo, todo docente que necessitar orientação quanto a práticas de sala de aula e/ou eventuais dificuldades surgidas no transcorrer do semestre letivo pode, *sponte sua* ou, a pedido da coordenação de curso, encontrar um importante subsídio para facilitação de seu trabalho. A este trabalho se soma o labor do recém criado cargo de Supervisão Acadêmica, que dentre suas atribuições, diagnostica e propõe ações com vistas a melhoria das práticas pedagógicas e das relações em sala de aula.

De outra feita, obras sobre o ensino jurídico estão à disposição dos professores na biblioteca da instituição. Com o mesmo objetivo, a Coordenação de curso criou uma pasta alocada no setor de reprografia à disposição dos docentes, na qual estão inseridos diversos artigos sobre o ensino jurídico. Resta informar ainda, duas ações importantes previstas para o ano de 2009. A primeira é a realização de oficinas com os professores do curso de Direito, focadas na melhoria da didática de ensino, abrangendo utilização de técnicas pedagógicas e a melhoria no domínio de ferramentas de apoio ao ensino . A segunda ação é a realização de um Encontro sobre Ensino Jurídico, promovido em conjunto pelo Curso de Direito da FEMA e outras entidades, momento no qual serão discutidas temáticas ligadas ao ensino superior de Direito.

## **3. Costumava apontar relevância e ou aplicação do conteúdo estudado?**

---

<sup>33</sup> SOLANGE SCHORN, Psicóloga, Mestre em Educação.

O índice atingido é **85,58%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso. Tendo em vista o perfil do egresso constante do Projeto Pedagógico de Curso é medida constante nas ações do curso incentivar o contato do aluno com a realidade que o circunda. Assim sendo, a demonstração da relevância e aplicação do conteúdo passa também pela tomada de consciência do acadêmico. A diretriz do curso se insurge contra o legalismo e a mera leitura de disposições normativas. Referenda-se a utilização da jurisprudência como meio de facilitar a integração entre a teoria e a prática. Todos os professores, em especial, àqueles que ministram disciplinas de caráter técnico, devem, em sala de aula, realizar a análise de decisões judiciais (sentenças e acórdãos), e/ou, solicitar que os acadêmicos façam o estudo extra-classe de decisões judiciais. Em direção semelhante, a utilização de “casos práticos”, como medida de integração entre teoria e prática é também estimulada.

#### **4. Cumpriu o programa da disciplina?**

O índice atingido é **88,52%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso. Nos casos em que o docente, por uma ou outra razão, necessita ausentar-se de encontro letivo, deve a aula, impreterivelmente, ser recuperada em outro dia e horário a ser acordado com os alunos. O calendário acadêmico do ano de 2009, amplamente divulgado, facilita também a programação das atividades do docente e o acompanhamento pelo corpo discente.

#### **5. Utilizou procedimentos didáticos adequados aos objetivos da disciplina?**

O índice atingido é **81,57%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso. Mas, com o fim de melhorar ainda mais este percentual, mais uma vez remete-se à importância das ações de capacitação do corpo docente que serão realizadas em 2009, com oficinas sobre metodologia de ensino superior e apoio institucional à participação dos docentes em eventos que promovam discussões relativas às técnicas e meios de ensino.

#### **6. Estabeleceu uma relação cortês e em nível adequado com os alunos ?**

O índice atingido é **90,52%**, refletindo, assim, uma potencialidade do curso. A ação principal referente ao tema é ampliar o apoio psicopedagógico ao docente, através das

ações propostas pelo NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico), pela Supervisão Acadêmica e pelo apoio ao docente prestado pela profissional profa. Solange Schorn, responsável pelo apoio psicopedagógico no curso de direito.

### **7. Manteve postura ética-profissional na sala de aula?**

O índice atingido é de **94,53%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso. A diretriz do curso apoia-se na contratação de bons profissionais, somente realizadas após a realização de estudo de currículo, busca de referências e entrevistas criteriosas com os candidatos a docente, momentos nos quais são avaliadas as características ético-profissionais e a postura dos entrevistados. A Supervisão Acadêmica e a Direção Acadêmica participam também do processo de seleção.

### **8. Incentivou os alunos ao questionamento das teorias, conceitos, etc.?**

O índice atingido é de **84,78%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso. O perfil do egresso e os objetivos do curso impõem a reflexão e a crítica em sala de aula. A orientação dada pela Coordenação aos docentes é a de valorizar os pontos de vista divergentes, demonstrativos das várias facetas e possibilidades que envolvem os institutos jurídicos e o própria estrutura do Direito como ciência social.

### **9. Foi pontual?**

O índice atingido é de **91,86%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso.

### **10. Exigiu nas avaliações os conteúdos desenvolvidos?**

O índice atingido é de **92,53%**, sendo, portanto, uma potencialidade do curso. Para o ano de 2009 a ação proposta envolve um maior controle pela Coordenação de Curso dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Todos os professores deverão enviar sua proposta de prova, 7 dias antes das avaliações para a Coordenação, momento no qual o Coordenador verifica a consonância entre ementa, conteúdo programático e



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS**  
**FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS**



questionamentos feitos na prova. Em caso de discordância pode o Coordenador solicitar a adequação da prova à ementa e aos conteúdos programáticos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Avaliação Institucional não é um fim em si mesmo, mas um projeto de melhoria contínua, parametrizada a partir da percepção de uma comunidade. A sua importância decorre a partir da motivação de discentes, docentes, egressos, funcionários e membros representativos da comunidade local e regional de participarem e se comprometerem com o planejamento para a melhoria da qualidade, a democratização e a transparência nas Universidades. Isto significa que o Relatório de autoavaliação deve ser entendido como um instrumento auxiliar e de aferição das ações do Planejamento de Desenvolvimento Institucional no processo de construção da IES ao longo do tempo. Ao apontar aspectos da vida institucional nos quais o desempenho é mais ou menos satisfatório ou insatisfatório, ele desafia a FEMA a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios, sem obrigatoriamente incorrer em dispendiosos gastos ou investimentos, pois a percepção de terceiros em relação às potencialidades ou fragilidades, muitas vezes se constituem em soluções criativas e econômicas.

A avaliação consiste, essencialmente, em atribuir significados e emitir juízos de valor sobre as finalidades, os projetos, a organização, os recursos humanos, os anseios e expectativas, os conflitos, as relações sociais etc, enfim, sobre os processos e os produtos institucionais desenvolvidos em cada IES. Isto quer dizer que os significados e juízos de valor atribuídos no processo de avaliação, não são absolutos, visto não haver possibilidade de padronização de avaliação em universidades, uma vez que isso significaria destruição parcial da cultura organizacional e da vocação original de cada universidade. A significação e o juízo de valor sempre devem estar interrelacionados a cada instituição em sua particularidade, aos aspectos regionais, aos seus recursos materiais e humanos, ao histórico de desenvolvimento, a sua capacidade de superação de crises, a sua adaptabilidade e compromisso com o PDI. Finalmente, por serem relativas e sempre passíveis de discussão, a leitura do significado e a emissão de juízos de valor, devem resultar de um permanente processo de debate e de amadurecimento institucional.

Por isso, a concepção e a metodologia que orientam o desenvolvimento da autoavaliação Institucional na FEMA, caracterizam-se pelo constante envolvimento da comunidade universitária para a produção destes juízos e significados, através de relatórios

apreciados pela instância máxima deliberativa da FEMA, que é o Conselho de Administração Superior das Faculdades. A leitura dos significados e juízos em relação a cada IES deve ser efetuada observada as particularidades, razão pela qual o relatório de avaliação toma como ponto de partida a análise da percepção de seu maior patrimônio, ou seja, a comunidade acadêmica como um todo.

Enquanto projeto, a presente avaliação teve como objetivo executar um processo de avaliação capaz de identificar os pontos críticos e contribuir para o processo de melhoria contínua e avaliar os cursos, o desempenho de estudantes, o ambiente interno e externo da IES, indagações que foram plenamente respondidas, na medida em que terceira vez se construiu o processo segundo as solicitações do CONAES, elencadas na Lei Nº 10.861 de 14/04/2004, e através deste, foram coletadas informações junto à comunidade acadêmica e estas sistematizadas e compiladas permitiram identificar as potencialidades e fragilidades da instituição, convalidando o propósito e objetivo desta investigação.

Da mesma forma, para satisfação dos objetivos específicos do projeto, foi estruturado o presente relatório, que através de seu corpo, anexos e planilhas auxiliares procuram satisfazer as indagações propostas, que foram analisadas à luz das evidências objetivas identificadas entre o lapso temporal da concepção do projeto e a sistematização dos dados:

1. Produzir Conhecimentos – Na medida em que informações são compiladas e sistematizadas, estas se transformam em conhecimentos. A produção deste relatório é a resposta desta indagação;
2. Questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição – A produção do relatório de avaliação não tem o escopo de apresentar conclusões absolutas e indiscutíveis, mas sim, apresentar verdades provisórias, percebidas em um dado momento. Na medida em que a gestão, o projeto pedagógico, a logística, o plano estratégico, a percepção do público interno e externo, as relações institucionais e acadêmicas, a pesquisa e a extensão são colocados à disposição para um processo de crítica e questionamento, cumpre-se integralmente ao objetivo proposto;

3. Identificar as causas dos seus problemas e deficiências – Como toda questão que se propõe para ser resolvida, através do presente trabalho diagnostica-se momentos e situações problemáticas, que despertam sensações de desconforto, que a IES reconhece e chama para si a responsabilidade de oferecer resolutividade. As questões pontuadas pela comunidade acadêmica foram analisadas através dos quadros demonstrativos em todas as dimensões e identificam de modo globalizado e segmentado as percepções dos diferentes grupos, já mencionados na metodologia adotada para a execução do trabalho em tela. Houve a consumação do objetivo em epígrafe na medida em que o grupo se manifestou positiva ou negativamente, sinalizando para a IES a linha de ação a ser seguida.
  
4. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo – Com o advento da Lei Nº 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, que por si só já desencadeou um processo de busca da melhoria na capacitação do corpo docente das IES. A FEMA tem claro este processo conforme se percebe através da leitura das considerações das dimensões pós-graduação e políticas de melhoria da qualidade da pós-graduação e políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, consubstanciado através do Plano de Cargos e Salários preconizados através do documento base III do PDI e materializado através de atos formais próprios. Ao dotar os cursos de pós-graduação com professores com titulação preponderante de mestres e doutores vinculados a IES, permite inferir sensível melhoria nos cursos de graduação. A prioridade de contratação de mestres e doutores, a oferta de auxílio financeiro a docentes e funcionários para cursos de mestrado e doutorado e ascensão profissional e salarial são sinais inequívocos do compromisso da instituição para o aumento da consciência pedagógica dos cursos de graduação e pós-graduação.
  
5. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais – A história da formação da IES está intrinsecamente ligada a atos e fatos de

construção regional, desde a época que a mantenedora oferecia cursos técnicos, a partir de reivindicações advindas da classe empresarial local e regional. O surgimento dos cursos superiores é uma continuidade deste processo histórico, fatos que contribuíram significativamente para fortalecer os laços com entidades públicas e privadas, conforme se verifica através da análise da dimensão da política para ensino, com diversos convênios e parcerias, participação em projeto de pesquisa integrado sobre desenvolvimento regional através do Conselho Regional de Desenvolvimento da Fronteira Noroeste - COREDE. A análise da dimensão comunicação também aponta nesta direção.

6. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade – A análise dos resultados da pesquisa evidenciam dois extremos. De um lado, o Conselho Deliberativo que representa a comunidade aprovam a imagem e a comunicação da IES através dos canais próprios, enquanto os egressos sinalizam fragilidade. A detecção desta dissonância aponta a direção para ações de consolidação, integrando cada vez mais a comunidade nos projetos da instituição.
7. Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, prestando contas à sociedade – A pesquisa indicou que a questão limita-se a ações pontuadas ao projeto integrado entre outras IES sobre desenvolvimento regional, a trabalhos de conclusão de curso, seminários de iniciação científica, revista científica, espaços na mídia, com destaque na Rádio FEMA, entre outras;
8. Sistematizar informações – O presente relatório, através do seu corpo, anexos e planilhas eletrônicas consumam este objetivo;
9. Analisar coletivamente os significados de suas realizações – O chamamento dos discentes, docentes, egressos, funcionários e a comunidade para opinar sobre a IES em todas as dimensões deste projeto, consubstancia a ação que internaliza a aprovação ou a desaprovação do conjunto de atos

operacionalizados a partir das diretrizes preconizadas pelas instâncias administrativas e pedagógicas da instituição.

10. Desvendar formas de organização, administração e ação – Através das considerações iniciais, dos estatutos da mantenedora, da metodologia, das dimensões, da análise da missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, da análise quanto a organização e gestão da IES, se constituem em evidências que materializam o questionamento deste objetivo.
11. Identificar pontos fracos, fortes, oportunidades e ameaças – O relatório como um todo foi construído para identificação das potencialidades e fragilidades, com as indicações mais prementes para o plano de ação quanto aos aspectos mais relevantes, que vitalizem as soluções orientadas pelos princípios da economicidade e racionalidade.
12. Estabelecer estratégias de superação de problemas – A total autonomia recebida pela CPA, por si só constitui-se uma peculiar estratégia para resolver problemas. A consumação deste objetivo efetiva-se a partir das constatações de potencialidades e fragilidades relatadas em todas as dimensões, porém, sem o escopo de que os significados e juízos de valor atribuídos no relatório, sejam absolutos, mas que a construção do plano de ação busque representatividade na comunidade acadêmica que foi o objeto da presente avaliação.

A apresentação do relatório de avaliação não tem a pretensão de formar conclusões absolutas e indiscutíveis, mas sim, estabelecer parâmetros abalizados pela própria comunidade acadêmica. Há a firme convicção que o processo ora iniciado se constituirá em fórum permanente de debate e amadurecimento institucional, como um meio a serviço do Planejamento do seu desenvolvimento. Este é o desafio maior que se coloca para a comunidade universitária da FEMA.



## REFERÊNCIAS

ANDER-EGG, Ezequiel. *Introducción a las técnicas de investigación social*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1973.

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: Ética do Humano – Compaixão pela Terra**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

GREENE, J. C. Evaluation as advocacy. *Evaluation Practice*, vol. 18, n.1, 1997, p. 25-35.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MEMESTRINA, Comiotto e MENESTRINA, Elói. **Auto-Realização e Qualidade docente**. 2. ed. Porto Alegre - RS: Edições EST, 2001.

RAUPP, Magadala e REICHLE, Adriana. **Avaliação: Ferramenta para melhores Projetos**. Santa Cruz do Sul - RS: EDUNISC, 2003.

SANTO, Alexandre do Espírito. **Estruturando Avaliação Participativa de Desempenho: Fundamentos, Estratégias, Práticas e Modelos**. Londrina – PR: Editora MADIOGRAF: 1997.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5. Ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2002.

WAGNER, Tony, **Change as collaborative inquiry: A 'Constructivist' methodology for reinventing schools**. *Phi Delta Kappan*, March: 512-17, 1998.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS  
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS



## 6 ANEXOS

## Anexo 1

### Coleta de dados do Corpo Docente

Com o objetivo de desenvolvermos um processo contínuo de avaliação, buscando a melhoria de qualidade da Instituição, da sua infra-estrutura, no atendimento de suas necessidades e a satisfação dos envolvidos no processo educativo, solicitamos a sua contribuição **sincera e responsável**, preenchendo o formulário a seguir:

**a) Idade:**

- 1- ( ) até 20 anos                      2- ( ) de 21 a 30 anos      3- ( ) de 31 a 40 anos  
4- ( ) de 41 a 50 anos                5- ( ) mais de 50 anos

**b) Sexo:**

- 1- ( ) Feminino                              2- ( ) Masculino

**c) Titulação:**

- 1 - ( ) Graduação                              2 - ( ) Especialização                      3 - ( ) Mestrado  
4 - ( ) Doutorado

**d) Regime de Trabalho**

- 1- ( ) Horista (menos de 20h)      2- ( ) Tempo Parcial (de 20 a 30h)  
3- ( ) Tempo Integral                      4- ( ) Tempo Integral c/ dedicação exclusiva.

**e) Tempo de trabalho nesta Instituição**

- 1- ( ) menos de 2 anos                      2- ( ) de 2 a 5 anos  
3- ( ) de 6 a 10 anos                      4- ( ) de 11 a 20 anos  
5- ( ) de 21 a 30 anos                      6- ( ) mais de 30 anos

**f) Marque o curso no qual atua:**

- 1 ( ) Ciências Contábeis                      2 ( ) Administração                      3 ( ) Artes Visuais  
4 ( ) Artes Plásticas                      5 ( ) Desenho                      6 ( ) Serviço Social  
7 ( ) Direito

**g) Campi em que atua:**

- 1 ( ) Campus I                              2 ( ) Campus II

A auto-avaliação proposta pelo MEC gera considerações sobre várias dimensões. Para tanto, a fim de participar ativamente deste processo é fundamental sua colaboração nesta coleta de dados. Então responda com sinceridade e responsabilidade as questões a seguir, assinalando uma das alternativas, de 1 a 5, da escala abaixo, que melhor representa a sua opinião.

<b>NR - Não sei ou Não quero responder</b>	<b>i - Insatisfatório (abaixo de 5)</b>	<b>R - Regular (5 a 7,4)</b>	<b>S - Satisfatório (7,5 a 8,4)</b>	<b>PS - Plenamente Satisfatório (8,5 a 10)</b>
--	---	------------------------------	-------------------------------------	--

Nº	ITEM	NR	i	R	S	PS
1	a Direção da Instituição	<input type="radio"/>				

2	a Coordenação do Setor/curso/unidade em que você trabalha	<input type="radio"/>				
<b>2. Quanto ao Ensino</b>		<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
3	Quanto à organização e as diretrizes curriculares e adequação do currículo a sua disciplina.	<input type="radio"/>				
4	Quanto ao desenvolvimento dos conteúdos e geração do conhecimento.	<input type="radio"/>				
5	As inovações didáticas pedagógicas, apoio ao estudante e a interdisciplinaridade.	<input type="radio"/>				
6	Quanto ao currículo em relação ao perfil de egresso.	<input type="radio"/>				
<b>3. Quanto à Pesquisa</b>		<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
7	Relevância social e contribuições das pesquisas em relação aos objetivos institucionais	<input type="radio"/>				
8	Critérios para o desenvolvimento, participação em eventos e publicação dos resultados das pesquisas.	<input type="radio"/>				
<b>4. Quanto a Missão, Visão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b>		<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
9	Você conhece a Missão da FEMA?	<input type="radio"/>				
10	Você vê relação entre a Missão da FEMA e as ações da FIMA?	<input type="radio"/>				
<b>5. Quanto às políticas de atendimento a estudantes e egressos</b>		<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
11	As políticas de acesso, seleção, apoio e permanência aos estudantes estão de acordo com as políticas públicas, o contexto social e os fins da instituição?	<input type="radio"/>				
12	Os estudantes participam de Estágios, Monitorias, Iniciação Científica, Atividades Culturais e Intercâmbio Estudantil?	<input type="radio"/>				
13	Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados?	<input type="radio"/>				
14	Há políticas de incentivo ao estudante para participar em bolsas de pesquisa, de ensino e extensão?	<input type="radio"/>				
<b>6. Quanto às políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e corpo-técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho:</b>		<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
15	A IES tem claro os procedimentos e critérios de seleção do corpo docente/técnico-administrativo?	<input type="radio"/>				
16	A quantidade de professores/técnicos-administrativos atende a demanda da IES?	<input type="radio"/>				
17	Como é o Clima Organizacional, a comunicação interna e como você se sente dentro da IES?	<input type="radio"/>				

<b>7. Quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios:</b>		NR	i	R	S	PS
18	A IES tem um planejamento de gestão e você conhece as metas?	<input type="radio"/>				
19	Os regulamentos, normas e regimentos são valorizados na IES?	<input type="radio"/>				
20	Você é comunicado das principais decisões da IES?	<input type="radio"/>				
<b>8. Quanto à infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</b>						
<b>8.1 Em relação aos Laboratórios de Informática</b>		NR	i	R	S	PS
21	Quantidade de laboratórios, refrigeração, ventilação, iluminação e mobiliário.	<input type="radio"/>				
22	Máquinas: Quantidade, qualidade, conservação.	<input type="radio"/>				
23	Disponibilidade dos laboratórios para utilização em pesquisa, acesso a internet e comunicação pessoal	<input type="radio"/>				
<b>8.2 Em relação às Bibliotecas</b>		NR	i	R	S	PS
24	Quanto à iluminação e ventilação das bibliotecas	<input type="radio"/>				
25	Quanto à organização, localização, quantidade, qualidade das obras.	<input type="radio"/>				
26	Quanto ao horário e calendário de atendimento	<input type="radio"/>				
<b>8.3 Em relação às Salas de Aula</b>						
27	Quanto à qualidade das salas de aula: Iluminação, ventilação.	<input type="radio"/>				
28	Classes, mesas ou carteiras das salas de aula	<input type="radio"/>				
<b>8.4 Em relação aos Sanitários</b>		NR	i	R	S	PS
29	Qualidade, quantidade e localização dos sanitários ou banheiros.	<input type="radio"/>				
30	Limpeza e higiene dos banheiros.	<input type="radio"/>				
31	Acesso aos banheiros para portadores de necessidades especiais	<input type="radio"/>				
<b>8.5 Em relação às Instalações Administrativas e Gabinetes</b>		NR	i	R	S	PS
32	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Diretor	<input type="radio"/>				
33	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete da Coordenação de Curso	<input type="radio"/>				
34	Quanto ao acesso à Secretaria, Tesouraria	<input type="radio"/>				

	<b>8.6 Em relação às Áreas de Convivência</b>	<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
35	Quanto ao acesso aos pátios e bancos de descanso;	<input type="radio"/>				
36	Quanto ao acesso à sala do diretório.	<input type="radio"/>				
37	Quanto ao acesso e limpeza da Lancheria.	<input type="radio"/>				
	<b>8.7 Quanto às Áreas Externas e o Acesso ao Campus</b>	<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
38	Iluminação e Segurança	<input type="radio"/>				
	<b>8.8 Quanto ao atendimento nos setores de estrutura de apoio</b>	<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
39	Biblioteca	<input type="radio"/>				
40	Central de cópias	<input type="radio"/>				
41	Telefonista e recepção	<input type="radio"/>				
42	Secretaria e tesouraria	<input type="radio"/>				
43	Lancheria	<input type="radio"/>				
44	Secretaria do DICEIO	<input type="radio"/>				
45	Limpeza	<input type="radio"/>				
46	Comunicação	<input type="radio"/>				
	<b>8.9 Instituição</b>	<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
47	A imagem externa da instituição condiz com a realidade interna e atende as expectativas	<input type="radio"/>				
	<b>9. Quanto à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior:</b>					
	<b>9.1 Em relação a Política de Pessoal/Salarial</b>	<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
48	Pagamento dos salários férias (+) mais 1/3 no prazo.	<input type="radio"/>				
49	Depósitos do FGTS, INSS e PIS no prazo	<input type="radio"/>				
	<b>9.2 Sobre a Logística necessária para o Desenvolvimento do Projeto Pedagógico</b>					
50	Qualidade das salas de aula ou de trabalho.	<input type="radio"/>				
51	Quantidade e qualidade dos recursos audiovisuais	<input type="radio"/>				
	<b>9.3 Em relação à Gestão dos Recursos Financeiros</b>	<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
52	Quanto à participação na elaboração e execução do orçamento da instituição e conhecimento e resultado dos balancete e balanço	<input type="radio"/>				

53	Com relação a auxílio financeiro para programas de pós-graduação	<input type="radio"/>				
<b>10. Questões relacionadas à comunicação com a sociedade.</b>						
<b>10.1 Os meios de comunicação e informação. Pede-se avaliar em que medida eles são conhecidos:</b>		<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>PS</b>
54	Guia Acadêmico e Agenda Institucional	<input type="radio"/>				
55	Plano de ensino	<input type="radio"/>				
56	Regimento das Faculdades	<input type="radio"/>				
57	INTERATIVO FEMA e Quadros Murais	<input type="radio"/>				
58	REVISTA FEMA (Revista Científica)	<input type="radio"/>				
59	Rádio FEMA Educativa FM	<input type="radio"/>				
60	Editais	<input type="radio"/>				
61	FEMA ON-LINE, Correio Eletrônico e Site da FEMA	<input type="radio"/>				
<b>10.2 Os eventos abaixo descritos são promovidos para atender ao público interno e externo, coloque em que medida são conhecidos.</b>		<b>NR</b>	<b>i</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>OS</b>
62	Recepção de todos os alunos no salão de atos e aula inaugural	<input type="radio"/>				
63	Vestibular, Trote solidário e festa dos Bixos	<input type="radio"/>				
64	Fórum de Criatividade e Inovação	<input type="radio"/>				
65	Semana Acadêmica	<input type="radio"/>				
66	Encontros Pedagógicos organizados pelo NAP	<input type="radio"/>				
67	Seminário e Mostra de Iniciação Científica	<input type="radio"/>				
68	Mostra Itinerante de Arte e Oficinas de Pintura	<input type="radio"/>				
69	Encontro de Egressos e Seminários de Atualização. Profissional organizado pelo PAE	<input type="radio"/>				

Enviar

## COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

### Anexo 2

#### Coleta de dados do Corpo Docente

Com o objetivo de desenvolvermos um processo contínuo de avaliação, buscando a melhoria de qualidade da Instituição, da sua infra-estrutura, no atendimento de suas necessidades e a satisfação dos envolvidos no processo educativo, solicitamos a sua contribuição **sincera e responsável**, preenchendo o formulário a seguir:

**a) Idade:**

- 1- ( ) até 20 anos                      2- ( ) de 21 a 30 anos      3- ( ) de 31 a 40 anos  
4- ( ) de 41 a 50 anos      5- ( ) mais de 50 anos

**b) Sexo**

- 1- ( ) Feminino                              2- ( ) Masculino

**c) Curso que frequenta:**

- 1- ( ) Administração

**d) Semestre que frequenta:**

**e) Campi que frequenta:**

- 1- ( ) Campus I      2- ( ) Campus II

A auto-avaliação proposta pelo MEC gera considerações sobre várias dimensões. Para tanto, a fim de colaborar ativamente deste processo é fundamental sua participação nesta coleta de dados. Responda com sinceridade e responsabilidade as questões a seguir, assinalando uma das alternativas, de 1 a 5, da escala abaixo, que melhor representa a sua opinião.

6. Nesta etapa da avaliação solicita-se a sua atenção e participação na avaliação das atividades do professor e das disciplinas do curso. Para isto é necessário a identificação da disciplina que está avaliando:

<b>1- Insuficiente</b>	<b>2 – Regular</b>	<b>3 – Bom</b>	<b>4 – Muito Bom</b>	<b>5 – Ótimo</b>
------------------------	--------------------	----------------	----------------------	------------------

Nº	ITEM	1	2	3	4	5
	<b>1. Quanto à infra-estrutura, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</b>					
	<b>1.1 Em relação aos Laboratórios de Informática</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1	Quantidade, qualidade, conservação, refrigeração, ventilação, iluminação e mobiliário.	<input type="radio"/>				

2	Máquinas: Quantidade, qualidade e conservação	<input type="radio"/>				
<b>1.2 Em relação às Bibliotecas</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
3	Quanto à iluminação e ventilação das bibliotecas	<input type="radio"/>				
4	Quanto à organização, localização, quantidade, qualidade e das obras.	<input type="radio"/>				
5	Quanto ao horário e calendário de atendimento	<input type="radio"/>				
<b>1.3 Em relação às Salas de Aula</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
6	Quanto à qualidade das salas de aula: Iluminação, ventilação	<input type="radio"/>				
7	Classes, mesas ou carteiras das salas de aula	<input type="radio"/>				
<b>1.4 Em relação aos Sanitários</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
8	Qualidade, quantidade e localização dos sanitários ou banheiros	<input type="radio"/>				
9	Acesso aos banheiros para portadores de necessidades especiais	<input type="radio"/>				
<b>1.5 Em relação às Instalações Administrativas e Gabinetes</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Diretor	<input type="radio"/>				
11	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Coordenador do Curso	<input type="radio"/>				
12	Quanto ao acesso a Secretaria, Tesouraria	<input type="radio"/>				
<b>1.6 Em relação às Áreas de Convivência</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
13	Quanto ao acesso aos pátios e bancos de descanso	<input type="radio"/>				
14	Quanto ao acesso à sala do diretório	<input type="radio"/>				
15	Quanto ao acesso e limpeza da Lancheria	<input type="radio"/>				
<b>1.7 Quanto às Áreas Externas e o Acesso ao Campus</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
16	Iluminação e Segurança	<input type="radio"/>				
<b>2. Quanto à Missão, Visão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
17	Você conhece a Missão da FEMA?	<input type="radio"/>				
18	Você vê correlação entre a Missão da FEMA e as ações da FIMA?	<input type="radio"/>				
19	Você já ouviu falar e sabe onde pode ter acesso ao PDI da FIMA?	<input type="radio"/>				
<b>3. Quanto à Política de atendimento a estudantes e egressos</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

20	As políticas de acesso, seleção, apoio e permanência aos estudantes estão de acordo com as políticas públicas, o contexto social e os fins da instituição?	<input type="radio"/>				
21	Os estudantes participam de Estágios, Monitorias?	<input type="radio"/>				
22	Os estudantes participam de Iniciação Científica, Atividades Culturais e Intercambio Estudantil?	<input type="radio"/>				
23	Os estudantes participam de Avaliação Institucional?	<input type="radio"/>				
24	Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados?	<input type="radio"/>				
25	Você tem conhecimento do programa para os Egressos da FIMA ?	<input type="radio"/>				
<b>4. Questões relacionadas à comunicação com a sociedade.</b>						
<b>4.1 Os meios de comunicação e informação abaixo relacionados são utilizados na instituição. Pede-se avaliar em que medida eles são conhecidos:</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
26	Guia Acadêmico e Agenda Institucional	<input type="radio"/>				
27	Plano de Ensino	<input type="radio"/>				
28	Regimento das Faculdades	<input type="radio"/>				
29	INTERATIVO FEMA e Quadros Murais	<input type="radio"/>				
30	REVISTA FEMA (revista científica)	<input type="radio"/>				
31	Rádio FEMA Educativa FM	<input type="radio"/>				
32	Editais	<input type="radio"/>				
33	FEMA ON-LINE, Correio Eletrônico e Site da FEMA	<input type="radio"/>				
<b>4.2 Os eventos abaixo são promovidos para atender ao público interno e externo, coloque em que medida são conhecidos:</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
34	Recepção de todos alunos no salão de atos e aula inaugural	<input type="radio"/>				
35	Vestibular, Trote solidário e festa dos Bixos.	<input type="radio"/>				
36	Fórum de Criatividade e Inovação	<input type="radio"/>				
37	Semana Acadêmica	<input type="radio"/>				
38	Encontros Pedagógicos organizados pelo NAP	<input type="radio"/>				
39	Seminário e Mostra de Iniciação Científica	<input type="radio"/>				
40	Mostra Itinerante de Arte e Oficinas de Pintura	<input type="radio"/>				

41	Encontro de Egressos e Seminário de Atualização Profissional organizado pelo PAE	<input type="radio"/>				
<b>4.3 Grau de Exigência e grau de Satisfação</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
42	Grau de Exigência com relação ao curso	<input type="radio"/>				
43	Grau de Satisfação com relação ao curso	<input type="radio"/>				
<b>4.4 Grau de Exigência e grau de Satisfação</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
44	Coordenação	<input type="radio"/>				
45	É acessível aos alunos	<input type="radio"/>				
46	Atende e/ou retorna às solicitações	<input type="radio"/>				
47	Incentiva o desenvolvimento do ensino	<input type="radio"/>				
<b>4.5 Direção das FIMA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
48	É acessível aos alunos	<input type="radio"/>				
49	Atende e/ou retorna as solicitações	<input type="radio"/>				
50	Contribui para o desenvolvimento do ensino	<input type="radio"/>				
<b>4.6 Quanto ao atendimento nos setores de estrutura de apoio</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
51	Biblioteca	<input type="radio"/>				
52	Central de cópias	<input type="radio"/>				
53	Telefonista e recepção	<input type="radio"/>				
54	Secretaria e tesouraria	<input type="radio"/>				
55	Lancheria	<input type="radio"/>				
56	Secretaria do DICEIO	<input type="radio"/>				
57	Limpeza	<input type="radio"/>				
58	Comunicação	<input type="radio"/>				
<b>4.7 Instituição</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
59	A imagem externa da instituição condiz com a realidade interna	<input type="radio"/>				
60	Atende as expectativas	<input type="radio"/>				

Enviar

Limpar

*Importante frisar que esta segunda parte da pesquisa com os discentes, cada aluno respondeu de acordo com as disciplinas que o mesmo esta matriculado, avaliando cada docente de acordo com a sua participação, por isso o número variável de participações em cada escala de respondentes.*

A tabulação dos dados levou em conta as necessidades e os números avaliados, o que justifica a possibilidade de uma pequena participação ter gerado um resultado que pode ser considerada potencialidade ou fragilidade no momento de análise dos resultados.

CURSO	
SEMESTRE	- ▾
DIA	- ▾
PROFESSOR	
DISCIPLINA	

R- RARAMENTE	A – ÀS VEZES	Q – QUASE SEMPRE	S – SEMPRE		
<b>O PROFESSOR</b>					
1	Deixou claro o(s) objetivos(s) da disciplina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	Demonstrou clareza e objetividade na explicação do conteúdo da disciplina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	Costumava apontar relevância e ou aplicação do conteúdo estudado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	Cumpriu o programa da disciplina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	Utilizou procedimentos didáticos adequados aos objetivos da disciplina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6	Estabeleceu uma relação cortês e em nível adequado com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7	Manteve postura ética-profissional na sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8	Incentivou os alunos ao questionamento das teorias, conceitos, etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9	Foi pontual.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



1	Exigiu nas avaliações os conteúdos desenvolvidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
0					

Enviar

## COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

### Anexo 3

#### Coleta de dados de Funcionários

Com o objetivo de desenvolvermos um processo contínuo de avaliação, buscando a melhoria da qualidade da Instituição, de sua infra-estrutura, do atendimento de suas necessidades e a satisfação dos envolvidos no processo educativo, solicitamos a sua contribuição sincera e responsável, preenchendo o formulário a seguir:

**a) Idade:**

- 1- ( ) até 20 anos                      2- ( ) de 21 a 30 anos    3- ( ) de 31 a 40 anos  
4- ( ) de 41 a 50 anos    5- ( ) mais de 50 anos

**b) Sexo:**

- 1- ( ) Feminino                              2- ( ) Masculino

**c) Titulação:**

- 1- ( ) Ensino Fundamental    2- ( ) Ensino Médio                      3- ( ) Ensino Médio Incompleto  
4- ( ) Graduação    5- ( ) Especialização                      6- ( ) Mestrado  
7- ( ) Doutorado

**d) Regime de Trabalho**

- 1- ( ) Horista (menos de 20h)    2- ( ) Tempo Parcial (de 20 a 30h)  
3- ( ) Tempo Integral                      4- ( ) Tempo Integral c/ dedicação exclusiva.

**e) Tempo de trabalho nesta Instituição**

- 1- ( ) menos de 2 anos                      2- ( ) de 2 a 5 anos  
3- ( ) de 6 a 10 anos                      4- ( ) de 11 a 20 anos  
5- ( ) de 21 a 30 anos                      6- ( ) mais de 30 anos

**f) Campi em que atua**

- 1- ( ) Campus I                              2 ( ) Campus II

A auto-avaliação proposta pelo MEC gera considerações sobre várias dimensões. Para tanto, a fim de participar ativamente deste processo é fundamental sua participação nesta coleta de dados. Então responda com sinceridade e responsabilidade as questões a seguir, assinalando uma das alternativas, de 1 a 5 da escala abaixo, que melhor representa a sua opinião.

<b>1- Insuficiente</b>	<b>2 - Regular</b>	<b>3 - Bom</b>	<b>4 – Muito Bom</b>	<b>5 – Ótimo</b>
------------------------	--------------------	----------------	----------------------	------------------

Nº	ITEM	1	2	3	4	5
1	a Direção da Instituição	<input type="radio"/>				

2	a Coordenação do Setor/curso/unidade em que você trabalha	<input type="radio"/>				
<b>2. Quanto a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
3	Você conhece a Missão da FEMA?	<input type="radio"/>				
4	Você vê correlação entre a Missão da FEMA e as ações da FIMA?	<input type="radio"/>				
<b>3. Quanto às políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e corpo-técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho:</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
5	A IES tem claro os procedimentos de seleção do corpo docente/técnico-administrativo?	<input type="radio"/>				
6	A quantidade de professores/técnico-administrativo atende a demanda da IES?	<input type="radio"/>				
7	Como é o Clima Organizacional, a comunicação interna e como você se sente dentro da IES?	<input type="radio"/>				
<b>4. Quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios:</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
8	A IES tem um planejamento de gestão e você conhece as metas?	<input type="radio"/>				
9	Os regulamentos, normas e regimentos são valorizados na IES?	<input type="radio"/>				
10	Você é comunicado das principais decisões da IES?	<input type="radio"/>				
<b>5. Quanto à infra-estrutura, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação</b>						
<b>5.1 Em relação aos Laboratórios de Informática</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
11	Quantidade de laboratórios, refrigeração, ventilação, iluminação e mobiliário.	<input type="radio"/>				
12	Máquinas: Quantidade, qualidade e conservação.	<input type="radio"/>				
<b>5.2 Em relação às Bibliotecas</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
13	Quanto à iluminação e ventilação das bibliotecas	<input type="radio"/>				
14	Quanto à organização, localização, quantidade, qualidade e das obras	<input type="radio"/>				
15	Quanto ao horário e calendário de atendimento	<input type="radio"/>				
<b>5.3 Em relação às Salas de Aula</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
16	Quanto à qualidade das salas de aula: Iluminação, ventilação, ventilação.	<input type="radio"/>				

17	Classes, mesas ou carteiras das salas de aula	<input type="radio"/>				
<b>5.4 Em relação aos Sanitários</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
18	Qualidade, quantidade e localização dos sanitários ou banheiros	<input type="radio"/>				
19	Acesso aos banheiros para portadores de necessidades especiais	<input type="radio"/>				
<b>5.5 Em relação às Instalações Administrativas e Gabinetes</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
20	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Diretor	<input type="radio"/>				
21	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Coordenador de Curso	<input type="radio"/>				
22	Quanto ao acesso à Secretaria, Tesouraria e Biblioteca	<input type="radio"/>				
<b>5.6 Em relação às Áreas de Convivência</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23	Quanto ao acesso aos pátios e bancos de descanso	<input type="radio"/>				
24	Quanto ao acesso à sala do diretório	<input type="radio"/>				
25	Quanto ao acesso e limpeza da Lancheria	<input type="radio"/>				
<b>5.7 Quanto às Áreas Externas e o Acesso ao Campus</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
26	Iluminação e Segurança	<input type="radio"/>				
<b>5.8 Quanto ao atendimento nos setores de estrutura de apoio</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
27	Biblioteca	<input type="radio"/>				
28	Central de cópias	<input type="radio"/>				
29	Telefonista e recepção	<input type="radio"/>				
30	Secretaria e tesouraria	<input type="radio"/>				
31	Lancheria	<input type="radio"/>				
32	Secretaria do DICEIO	<input type="radio"/>				
33	Limpeza	<input type="radio"/>				
34	Comunicação	<input type="radio"/>				
<b>5.9 Instituição</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
35	A imagem externa da instituição condiz com a realidade interna e atende as expectativas	<input type="radio"/>				
<b>6. Quanto à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</b>						
<b>6.1 Em relação à Política de Pessoal/Salarial</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

36	Pagamento dos salários férias (+) mais 1/3 no prazo	<input type="radio"/>				
37	Depósitos do FGTS, INSS e PIS no prazo	<input type="radio"/>				
<b>6.2 Sobre a Logística necessária para o Desenvolvimento do Projeto Pedagógico</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
38	Qualidade das salas de aula ou de trabalho	<input type="radio"/>				
39	Quantidade e qualidade dos recursos audiovisuais	<input type="radio"/>				
<b>6.3 Em relação à Gestão dos Recursos Financeiros</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
40	Quanto à participação na elaboração e execução do orçamento da instituição e conhecimento e resultado dos balancete e balanço	<input type="radio"/>				
41	Com relação a auxílio financeiro para programas de pós-graduação	<input type="radio"/>				
42	Quanto à publicidade da Gestão Financeira da IES (Instituição de Ensino Superior)	<input type="radio"/>				
43	Quanto à liberação de recursos para implementação das ações previstas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional	<input type="radio"/>				
<b>7. Questões relacionadas à Comunicação com a Sociedade.</b>						
<b>7.1 Os meios de comunicação e informação abaixo relacionados são utilizados na instituição. Pede-se avaliar em que medida eles são conhecidos:</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
44	Guia Acadêmico e Agenda Institucional	<input type="radio"/>				
45	Plano de Ensino	<input type="radio"/>				
46	Regimento das Faculdades	<input type="radio"/>				
47	INTERATIVO FEMA e Quadros Murais	<input type="radio"/>				
48	REVISTA FEMA (revista científica)	<input type="radio"/>				
49	Rádio FEMA Educativa FM	<input type="radio"/>				
50	Editais	<input type="radio"/>				
51	FEMA ON-LINE, Correio Eletrônico e Site da FEMA	<input type="radio"/>				
<b>7.2 Os eventos abaixo descritos são promovidos para atender ao público interno e externo, coloque em que medida são conhecidos.</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
52	Recepção de todos alunos no salão de atos e aula inaugural	<input type="radio"/>				
53	Vestibular, Trote solidário e festa dos Bixos	<input type="radio"/>				
54	Fórum de Criatividade e Inovação	<input type="radio"/>				



55	Assembléias de Conselheiros da FEMA	<input type="radio"/>				
56	Semana Acadêmica	<input type="radio"/>				
57	Encontros Pedagógicos organizados pelo NAP	<input type="radio"/>				
58	Ações de Política de Qualidade	<input type="radio"/>				
59	Seminário e Mostra de Iniciação Científica	<input type="radio"/>				
60	Mostra Itinerante de Arte e Oficinas de Pintura	<input type="radio"/>				
61	Encontro de Egressos e Seminário de Atualização Profissional organizado pelo PAE	<input type="radio"/>				

Enviar

## COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

### Anexo 4

#### Coleta de dados de Egressos

Com o objetivo de desenvolvermos um processo contínuo de avaliação, buscando a melhoria da qualidade da Instituição, de sua infra-estrutura, do atendimento de suas necessidades e a satisfação dos envolvidos no processo educativo, solicitamos a sua contribuição, preenchendo o formulário a seguir:

a) Idade:

- 1- ( ) até 20 anos                      2- ( ) de 21 a 30 anos    3- ( ) de 31 a 40 anos  
4- ( ) de 41 a 50 anos                5- ( ) mais de 50 anos

b) Sexo

- 1- ( ) Feminino 2- ( ) Masculino

c) Curso que frequentou:

- 1- ( ) Ciências Contábeis                      2- ( ) Administração  
3- ( ) Artes Visuais                              4- ( ) Desenho

d) Ano de conclusão do Curso:

- 1- ( ) Antes de 1980                      2- ( ) Entre 1981 e 1990  
3- ( ) Entre 1991 e 2000                4- ( ) Entre 2001 e 2006

e) Exerce sua atividade na cidade de:

**A auto-avaliação proposta pelo MEC gera considerações sobre várias dimensões. Para tanto, a fim de participar ativamente deste processo é fundamental sua participação nesta coleta de dados. Então responda com as questões a seguir, assinalando uma das alternativas, de 1 a 5, da escala abaixo, que melhor representa a sua opinião.**

1- Insuficiente	2 – Regular	3 – Bom	4 – Muito Bom	5 - Ótimo
-----------------	-------------	---------	---------------	-----------

°	ITEM					
	<b>1. Interação da Instituição com os Egressos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1	Você sabe que a Faculdades mantém o Programa de Apoio ao Egresso – PAE?	<input type="radio"/>				
2	Você sabe se a FIMA mantém mecanismos para conhecer a situação profissional dos egressos ?	<input type="radio"/>				
3	Você está atuando na sua área de formação profissional?	<input type="radio"/>				
4	Qual o grau de satisfação quanto ao curso realizado?	<input type="radio"/>				
5	Como você classifica a imagem da FIMA?	<input type="radio"/>				
	<b>2. Os meios externos de publicização da FIMA informam a comunidade sobre a vida acadêmica e objetivam colaborar com a sociedade. Avalie os itens abaixo:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
6	A programação da Rádio FEMA EDUCATIVA FM	<input type="radio"/>				

7	A realização do Vestibular Solidário	<input type="radio"/>				
8	A participação na FENASOJA e HORTIGRANJEIROS	<input type="radio"/>				
9	A participação na Feira das Profissões	<input type="radio"/>				
10	A presença nas Caminhadas Cívicas	<input type="radio"/>				
11	Site da FEMA, FEMA ON-LINE e INTERATIVO FEMA	<input type="radio"/>				
12	REVISTA FEMA	<input type="radio"/>				
<b>3. Você tem conhecimento dos eventos abaixo descritos:</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
13	Fórum de criatividade e Inovação	<input type="radio"/>				
14	Seminário e Mostra de Iniciação Científica	<input type="radio"/>				
15	Semana Acadêmica	<input type="radio"/>				
16	Mostra Itinerante de Arte e Oficinas de Pinturas	<input type="radio"/>				
17	Clik Vovô NET	<input type="radio"/>				
18	Trote Solidário	<input type="radio"/>				
19	Seminário de Atualização Profissional	<input type="radio"/>				
20	Encontro de Egressos	<input type="radio"/>				

**Enviar**

## COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

### Anexo 5

#### Coleta de dados da Comunidade

Com o objetivo de desenvolvermos um processo contínuo de avaliação, buscando a melhoria da qualidade da Instituição, de sua infra-estrutura, do atendimento de suas necessidades e a satisfação dos envolvidos no processo educativo, solicitamos a sua contribuição, preenchendo o formulário a seguir:

a) Identificação:

1- ( ) Pessoa Física      2- ( ) Pessoa Jurídica

b) Idade:

1- ( ) até 20 anos                      2- ( ) de 21 a 30 anos      3- ( ) de 31 a 40 anos

4- ( ) de 41 a 50 anos                  5- ( ) mais de 50 anos

c) Sexo (somente Pessoa Física)

1- ( ) Feminino 2- ( ) Masculino

A auto-avaliação proposta pelo MEC gera considerações sobre várias dimensões. Para tanto, a fim de participar ativamente deste processo é fundamental sua participação nesta coleta de dados. Então responda com sinceridade as questões a seguir, assinalando uma das alternativas, de 1 a 5, da escala abaixo, que melhor representa a sua opinião.

<b>1- Insuficiente</b>	<b>2 – Regular</b>	<b>3 – Bom</b>	<b>4 – Muito Bom</b>	<b>5 – Ótimo</b>
------------------------	--------------------	----------------	----------------------	------------------

Nº	ITEM					
1	Questões relacionadas a comunicação com a sociedade	1	2	3	4	5
1.1	Os meios externos de publicização da FIMA informam a comunidade sobre a vida acadêmica e objetivam colaborar com a sociedade. Avalie os itens abaixo:	1	2	3	4	5
1	A programação da Rádio FEMA EDUCATIVA FM	<input type="radio"/>				
2	O vestibular Solidário.	<input type="radio"/>				
3	A participação na FENASOJA e HORTIGRANJEIROS	<input type="radio"/>				
4	A participação na Feira das Profissões	<input type="radio"/>				
5	A presença nas Caminhadas Cívicas	<input type="radio"/>				
6	Site da FEMA, FEMA ON-LINE e INTERATIVO FEMA	<input type="radio"/>				
7	REVISTA FEMA	<input type="radio"/>				
	<b>1.2 Você tem conhecimento das atividades de extensão e dos eventos abaixo:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
8	Fórum de criatividade e Inovação	<input type="radio"/>				
9	Seminário e Mostra de Iniciação Científica	<input type="radio"/>				
10	Semana Acadêmica	<input type="radio"/>				
11	Mostra Itinerante de Arte e Oficinas de Pintura	<input type="radio"/>				
12	Clik Vovô NET	<input type="radio"/>				
13	Trote Solidário	<input type="radio"/>				
14	Seminário de Atualização Profissional	<input type="radio"/>				
15	Encontro de Egressos	<input type="radio"/>				
<b>3</b>	<b>Imagem Institucional</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
16	Como você percebe a imagem das Faculdades Integradas Machado de Assis na Sociedade?	<input type="radio"/>				



17	Qual a sua percepção em relação a inserção no mercado de trabalho dos alunos e ex-alunos das Faculdades Integradas Machado de Assis?	<input type="radio"/>				
----	--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

**Enviar**

**ANEXO 6.**

**PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO**

**PORTARIA 01A/2008**

O Diretor de Ensino das Faculdades Integradas Machado de Assis, Sr. Aloísio Immich, no desempenho das funções que o Regimento das Faculdades lhe confere, nomeia a Comissão Própria de Avaliação - CPA, de acordo com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional da Avaliação Superior (SINAES) para o período de 14 de janeiro de 2008 até 13 de janeiro de 2010, com os seguintes integrantes, coordenado pelo professor MARCOS VOLNEI DOS SANTOS:

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Prof. Antonio Roberto Lausmann Temes	Representante dos Docentes
Prof. Rodrigo Magnos Soder	Representante dos Docentes
Prof. Marcos Volnei dos Santos	Representante dos Docentes
Prof. Hamilton Renato Severo Munhoz	Representante dos Docentes
Prof. Nerino Sávio da Rosa	Representante Administrativo
Profª Regina de Fátima Arend	Representante Administrativa
Acad. Liane Guidolin	Representante dos Discentes
Acad. Simone Rocha da Rosa	Representante dos Discentes
Advº. Alexandre Andre Timm	Representante da Comunidade
Cont. Jaime Luis Patias	Representante da Comunidade

- Coordenador da CPA – E-mail: marcosvolnei@fema.com.br

Santa Rosa-RS, 14 de janeiro de 2008.

**ALOISIO IMMICH**  
Diretor de Ensino